

Existe gaz "helium" na Parahyba! Ciganos

ERNANI SATYRO

A sensacional descoberta, em Picuhy, por um cientista alemão — Como se referiu ao caso o jornal "Neue Volksblaeter"

Com a impressionante tragedia acontida no gigantesco dirigivel allemão "Hindenburg", ha poucos meses, nos Estados Unidos, resultante de uma explosao da sua carga de hydrogênio, os technicos germanicos resolveram paralisar a carreira dos typos "Zeppelin", a fim de os adaptarem ao uso regular e obrigatorio do gaz "helium", que não é inflamavel.

Até agora, só nos Estados Unidos é que era encontrado esse producto de tão grande importancia para a perfeita navegabilidade dos dirigiveis, não se acreditando na sua existencia em outra parte do mundo.

"HELIUM" NA PARAHYBA!

Os technicos allemães que aqui estiveram examinando, a cargo do governo parahybano, as possibilidades industriais das minas de cobre de Picuhy, puderam obter nos seus exames uma revelação sensacional: a existencia do gaz "helium" naquella trecho do territorio da Parahyba. Mas, não disseram nada, antes de uma analyse mais positiva dos mineraes que contem os elementos, essenciaes para a fabricação do "helium".

O QUE DIZ O JORNAL ALLEMAO "NEUE VOLKSBLAETER"

Sobre essas pesquisas feitas pelo sr. Witzber, chegam-nos da Alemanha noticias alvigeras, conforme o seguinte relato do jornal "Neue Volksblaeter", de 6 de junho passado, com o titulo "Um allemão encontra "helium", no Brasil".

"Pesquisas feitas com toda e escrupulosidade affirmam a existencia de gaz "helium" no Brasil. A Alemanha facilmente poderá importar quantidades sufficientes.

O Brasil, terra jovem que ha suas vastas regiões guarda inumeros segredos e maravilhas, de vez em quando nos surpreende com alguma descoberta miraculosa.

A ultima surpresa é essa: nos arredores de Picuhy, no Estado da Parahyba, o sr. Witzber encontrou mineraes que lhe chamaram especial atencão. Em seguida elle se occupou se-

riamente com o exame destes mineraes, nada dizendo a ninguem de que se tratava. Tendo certeza de não se ter enganado nos seus estudos, Witzber publicou os resultados de suas pesquisas. Os mineraes de Picuhy contem todos os elementos requisitados para a fabricação do tão desejado gaz "helium".

PREPARAÇÃO DO PRODUCTO NA ALLEMANHA?

Acaba de ser nomeada uma commissão de technicos a fim de examinar os estudos do sr. Witzber que, sendo exactos, proporcionarão grandes possibilidades economicas para a Allema-

nia. A importação da materia prima do gaz "helium" facilitarã extraordinariamente a produção do dito gaz no pais. Até o transporte da materia prima se tornarã mais economico do que o do proprio gaz que exigirá embalagem muito dispendiosa.

A descoberta do sr. Witzber é para a Allemanha e o mundo inteiro um acontecimento de grande importancia. Havendo a possibilidade de se produzir gaz "helium" em grande quantidade, o problema da aeronautica está resolvido.

Estava um destes dias embrulhado com as ultimas paginas das "Chronicas da Provincia do Brasil", de Manuel Bandeira, quando me entrou porta-adentro um grupo de ciganos. Sob pretexto de agradecer não sei lá que favor, em algum tempo prestado por meu pae, vinham pedir mais favores ainda. Observei logo na fala do chefe Zé Vicente, alguma coisa incoherente e irregular. E outra não foi, senão que o homem está falando direito, só a custo conseguindo arrastar uma voz, que o contacto com outra gente transfigurou profundamente. Minha primeira lembrança foi visitar o acampamento de Zé Vicente. Mas elle cahiu das nuvens, quando falei de suas bar-

raças. Pois, senhores, os ciganos de hoje não têm mais barracas! São ciganos falsificados — outro de menor quilate: homens que se receitam com medico (Zé Vicente mostrou-me o braço, concertado por um delles), andam de caminhão e têm propriedade, onde plantam algodão e milho...

O chefe informou que não trazia barraca, nem mulheres, nem meninos, e que estava arranchado em uma casa das Trincheiras, dormindo debaixo de telha e pagando hospedagem!

Zé Vicente é um cigano descaracterizado, que nega hoje os traços fundamentais de sua "civilização", de seus costumes barbaros ou semi-barbaros — como o resguardo do marido, no (Conclue na 3.ª pag.)

Sociedade de Medicina e Cirurgia Adiada a "Semana da Tuberculose"

Por motivos de interesse interno, resolveu a commissão organizadora da "Semana da Tuberculose" adiar a respectiva realização que teria inicio na proxima segunda-feira, para o periodo comprehendido de 16 a 21 deste

VIAJA HOJE AO INTERIOR O DR. SALVIANO LEITE

Com destino ao municipio de Picuhy, aonde vae a serviço da sua pasta, viaja hoje à tarde o illustre dr. Salviano Leite, digno Secretario do Interior e Segurança Publica e figura de larga projecção politica em nossa terra.

O digno auxiliar do governador Argemiro de Figueiredo, viajara de automovel de linha até Campina Grande, seguindo dali de tremovael até o termino de sua viagem.

VIAJA AO RIO, O CORONEL AMARO VILLANOVA, COM-MANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

A fim de tratar de interesses da Região que commanda, embarcou, no dia 5 de julho, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre militar coronel Amaro Azambuja Villanova, digno commandante da 7.ª Região Militar, que tem sua sede naquella capital sulista.

S. excia. apresentou as suas despedidas ao sr. governador Argemiro de Figueiredo nos seguintes termos:

"Recife 4 — Governador Argemiro de Figueiredo — Palacio da Redempção — João Pessoa — Tenho a honra de comunicar a v. excia. o meu embarque amanhã dia cinco, com destino à Capital da Republica a fim de tratar negocios minha Região. Na minha ausencia assumirá o commando o sr. cel. H. Heracilto Campello de Sousa. Ser-me-ia muito agradavel houvesse v. excia. por bem distinguir-me com suas prezadas ordens naquella capital, onde pretendo demorar-me alguns dias. Renovo a v. excia. com o maximo gosto, os meus protestos de elevada estima e subida consideração. — Cel. Amaro Villanova cmt. 7.ª RM."

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS Para a Instrução Publica

Recolheram às Mesas de Rendas locais, as suas contribuições para a Instrução Publica do Estado, as Prefeituras de Curitiba, Princesa e Pilar. Ness importancias respectivas de 5038600 \$ 5109400 e 1493600.

A respeito o sr. Governador recebeu communicação por officio e telegrammas dos prefeitos João Ponsé, Manuel Florentino e João José Maróia.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

Empossou-se, ante-hontem, a nova Directoria desse órgão de classe

De accordo com o que determinam os Estatutos, realizou-se, ante-hontem, a posse da Directoria e commissões permanentes da Associação Parahybana de Imprensa, eleitas para o exercicio que teve inicio naquella data.

O acto revestiu-se de simplicidade, occorrendo ás 14 horas, num dos sa-

Tomaram, então, posse dos seus cargos, sob palmas da assistencia, os seguintes consocios: dr. Orris Barbosa, Presidente; A. Rocha Barrêto, Vice-Presidente; Wilson Madruga, 1.º Secretario; dra. Lylia Guedes, 2.º Secretaria; Mardokéo Nacre, thesourei-

pletando-se desta forma, a sua verdadeira finalidade, no tocante aos interesses da classe.

O dr. Orris Barbosa, depois, referiu-se aos seus companheiros de Directoria, alludindo aos serviços que os mesmos, pelas suas credenciaes, estão á



Grupo tirado após o acto da posse da nova directoria da Associação Parahybana de Imprensa, occorrido ante-hontem, na Redacção desta folha.

lões do palacete desta folha, com a presença de associados e outras pessoas amigas da classe.

A sessão foi aberta pelo presidente da Directoria que, explicando o motivo da mesma convidou o sr. João Ribeiro de Moraes para assumir a presidencia.

A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DA A. P. I.

A seguir, o presidente, sr. João Moraes, communicou que iam ser empossados os novos dirigentes da Associação Parahybana de Imprensa, congratuland-se com os presentes por esse acontecimento que vinha assignalar mais uma phase de confiança nos destinos daquella entidade.

ro; e sra. Alice Monteiro, bibliothecaria.

Assumindo a presidencia, o jornalista Orris Barbosa pronuncia algumas palavras de agradecimento á prova de sympathia com o que distinguim os seus companheiros, distinguindo-o ao mais alto posto da A. P. I.

Lembrou que, naquelle cargo continuaria no seu programma de trabalho em prol dos interesses associativos, visando sobretudo a prosperidade financeira da A. P. I., norma que constituiria uma das preoccupações da ultima Directoria.

Accentuou o seu desejo de, ajudado pela cooperacão dos seus companheiros de casa, levar avante nesta nova phase, realizações que se afiguram urgentes para a vida da A. P. I., com-

altura de prestar nos diferentes postos, para que foram escolhidos.

Em seguida, deu posse ás commissões permanentes da A. P. I., que estão organizadas da seguinte forma:

Comissão de Syndicalismo: F. Coutinho de L. e Moura, dra. Albertina Corrêa Lima e Luiz Clementino de Oliveira; Comissão de Beneficência: Dr. José Magalhães, Duarte de Almeida e Normando Filgueiras.

O SERVETE "A. P. I.", OFFERECIDO A NOVA DIRECTORIA, NO "PAVILHÃO DO CHÁ"

Às 15 horas, no "Pavilhão do Chá", foi offerecido o servete "A. P. I." á nova directoria da Associação Parahybana de Imprensa. (Conclue na 2.ª pag.)

O CONFLICTO SINO-JAPONÊS

A SITUAÇÃO É EXTREMAMENTE GRAVE — AS TROPAS DA CHINA CENTRAL MARCHAM CONTRA OS INVASORES DA CHINA DO NORTE

TIEN-TSIN, 6 — (A. B.) — Eleva-se a 35 mil o numero de effectivos nipponicos que atacaram de sul a norte os chineses.

Os aviões japoneses bombardearam Hanke e Keljo.

SHANGAI, 6 — (A. B.) — Os aviões japoneses bombardearam trens

que transportavam tropas chinasas para Nankow, na linha ferrea Pekim-Pactow.

SHANGAI, 6 — (A. B.) — Um telegramma de Pao-Ting-Fu diz que o general Lung Chuey-Tan telegraphou ao governo da China, declarando acc-

A APPOSIÇÃO DA IMAGEM DE CHRISTO CRUCIFICADO NAS ESCOLAS PUBLICAS

Realizou-se, no dia 5 do corrente, no municipio de Catolé do Rocha, a apposição da imagem de Christo Crucificado no Grupo Escolar "Antonio Gomes", situada naquella cidade, tendo a respeito o sr. Governador recebido do director do referido estabelecimento o telegramma seguinte: "Catolé do Rocha, 4 — Governador Argemiro de Figueiredo — João Pessoa — Tenho a subita honra de communicar a v. excia. a apposição da imagem do Crucificado amanhã, no Grupo Escolar "Antonio Gomes". Saudações — Cleodon Urbano, director.

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

SERVICO DE ALISTAMENTO ELEITORAL EM JOAO PESSOA

Encontram-se em regular funcionamento, nesta capital, os seguintes postos eleitorais a cargo do Partido Progressista da Parahyba:

Posto Central "Argemiro de Figueiredo" — Dirigido pelo deputado Pedro Ulysses — Rua Duque de Caxias — Expediente: de 9 ás 11 e de 13 ás 20 horas.

Posto Eleitoral "João da Matta" — Dirigido pelos jornalistas Alves de Mello e Anchiets Gomes — Redação do vespertino "Luzes" — Expediente: 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas.

Posto Eleitoral do Rogers — Com sede no Centro Beneficente Parahybano — Expediente: de 8 ás 11 e de 13 ás 19 horas.

Posto Eleitoral da Torrelandia — Com sede na Sociedade Alberto de Brito — Expediente: de 8 ás 11 e das 13 ás 19 horas.

Posto Eleitoral de Cruz das Armas — Com sede no Centro Político "Argemiro de Figueiredo" — Expediente: de 8 ás 11 e de 13 ás 21 horas.

Posto Eleitoral de Jaguaribe — Com sede no Nucleo Politico Local — Expediente: de 8 ás 11 e de 13 ás 20 horas.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

UM HEROE MAGNANIMO

Em um dia de hoje, cinco de agosto de 1879, pelas dez horas da manhã, sahia eu de casa, ás occultas, para ir ver, juntamente com outros garçons do meu tempo, a formatura da guarda de honra da companhia isolada de 1.ª linha, que ia se postar em frente da Matriz de N. S. das Neves, de ordem do commando das armas, exercido, pelo presidente da Província, para fazer continência aquella primeira autoridade, quando ali chegasse para assistir à missa solemne que se ia celebrar naquella dia da festa do Orago pelas 11 horas.

Quando cheguei em frente ao Quartel da Paraca Pedro Amador, já a encontrrei estendida em linha de duas fileiras e nesta occasião chegava também a musica de Polícia, requisitada pela sala das ordens da Presidência da Província para puxar a guarda de honra.

Depois da apresentação do mestre da musica, primeiro sargento maior, tro Plácido Cesar ao commandante da guarda, a banda tocou logar na formatura ao lado direito.

Fardado de "uniforme fino" e com o peito cheio de condecorações que diziam do seu merito posto a prova de fogo nos campos paraguayos, na guerra com o Brasil, foi obrigado a enfrentar contra o governo do Paraguay, o bravo tenente Lydio Porto, collocado, a pé em frente da companhia, commanda:

— Guardar, ar-mar bayonetat!...
— Hom br armat!...
— Abrir fileira, marche!... A segunda fileira dá dois passos para a direita e dá firme.

Em continência de Bandeira, (o musico do bombo dá uma pancada no instrumento), apresentam, armas!... Os soldados levam a arma com ambas as mãos à frente do corpo em posição vertical e os officiaes elevando a espada à altura dos olhos, como se a quizessem beijar, descrevem o braço com o gume da espada abatia, voltado para o lado esquerdo.

Um cadete, fardado de "uniforme fino", com charateiras, espada e tabalarde de seda verde com cinco ordens de galões dourados iguaes ao de alferes, com o pavilhão brasileiro desfraldado, em passo firme, acompanhando da respectiva guarda, desfila para tomar logar no centro da companhia, ao som do Hymno Brasileiro.

Nesta occasião, uma excitação nervosa me arranca lagrimas e eu sopito a custo o desejo de gritar: Viva o Brasil! Viva o Imperador! Viva o Exercito Nacional!

— Hom br armat!
— Unir fileiras, marche!... Collocando-se à direita da companhia, o commandante brada: — Columna aberta de secções, frente à direita, ordina rio... A musica toma logar na frente da nova formação, e as primeiras fileiras de cada secção voltam no sentido commandado, emquanto os soldados com a perna esquerda em posição de avançar, aguardam a voz de: "Marche!" para executar a evolução.

Antes, porém, de completar a ordem da nova formação, o tenente Lydio Porto lança um golpe de vista para o terreno que ia ser occupado pela tropa na formação de columna e vê um individuo, mal trajado, naquelle logar, em attitude provocadora, como que desejando obstar a manobra. Aproximando-se d'elle o tenente intima-o energicamente para se retirar dali e como resposta recebe o gesto, de quem queria esbofetear, o que elle com presteza evita.

Neste momento, com a rapidez do raio, sae de forma um soldado a passo de carga com a arma em posição de assalto à bayoneta para ir ao encontro do agressor, recuando, de trás da voz do commandante: — "em forma!" Chamando duas praças da guarda do quartel, o tenente Lydio, limita-se a prender Pedro de José Domingos, o agressor, mandando o para

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª pg.)

hybana de Imprensa, por iniciativa do respectivo arrendatario, sr. Ubaldo rajára Mindello tomando parte todas as pessoas presentes à solennidade da posse.

Agradeceu aquella homenagem o jornalista Rocha Barreto, vice-presidente da A. P. I.

EM VISITA A POVOAÇÃO INDIO PYRAGIBE

Numa demonstração de solidariedade ás comemorações do dia 5 de agosto, data da fundação da cidade, a directoria e demais membros da Associação Parahybana de Imprensa estiveram em visita à Povoação Indio Pyragibe, onde foram realizadas varias solennidades.

Em nome do Comité Pro-Povoação Indio Pyragibe, Argemiro de Figueiredo, sr. João Belisio de Araújo, agradecendo o jornalista Abelardo Juréna.

Os jornalistas pessoenses assistiram todo o comecio, que all se realizou, pela passagem da data parahybana.

INTERESSE DA PRAÇA

Joaquim Cavalcanti

Promovida pelo Rotary Club de João Pessoa a idéa da instalação de agencias de Bancos estrangeiros em nossa praça não tem descurado aquelle solidario nas providencias que se fazem necessarias no sentido de ser levada a effecto a proposita iniciativa. Assim é que já esteve com o sr. governador, Argemiro de Figueiredo, uma comissáo designada pelo Rotary, a fim de curar as disposições do chefe do Estado no tocante a favores que podesse dispensar aos novos institutos, tendo ouvido a mesma do sr. Governador as mais confortadoras palavras de incentivo à utilissima salvação.

Em seguida, foram transmitidos diversos telegrammas a Directores de bancos em Recife e Rio conforme já divulgamos em a nossa ultima noticia, e para acelerar a marcha dos entendimentos e consequentes providencias, viajou um dos rotarianos a Recife esta semana, havendo se entendido com um dos directores de um estabelecimento bancario da visinha capital a respeito tendo ficado assumpto para um estudo mais desenvolvido, por todo o mês corrente, em conjuncto com elementos do nosso alto commercio.

Para fundamentar os melhores argumentos em torno das nossas possibilidades economicas deveria a Associação Commercial, colher os dados estatisticos dos productos parahybanos, seu valor official, consumo interno e sua exportação, relação de exportadores, capitais investidos nos varios ramos da industria da lavoura e do commercio, numa exposição clara a fim de que podesse-se os bancos concluir das vantagens ou desvantagens para sua resolução.

A proposito já estamos no dirigitado a repartição de estatística do Estado para reunir o que possa interessar para estudo e resolução do assumpto.

Como suggestão lembrariamos à Associação Commercial conseguir da Meretissima Junta uma relação das firmas de nossa praça e seus capitales registrados, com a definição do ramo de negocio.

Se não produzir o resultado que almejamos do nosso esforço, não nos caberá, portanto, a culpa.

ABATH & CIA.
ESTIVAS EM GROSSO
Os melhores artigos
pelos melhores preços
PRAÇA ALVARO MACHADO, 45
JOAO PESSOA

O NUCLEO POLITICO DE JAGUARIBE VAE COMMEMORAR A PASSAGEM DO SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO

O DR. OCTACILIO DE ALBUQUERQUE FARA' IMPORTANTE CONFERENCIA

O prestigioso "Nucleo Politico de Jaguaribe", que nucleia os elementos mais esforçados do populoso bairro de Jaguaribe, vae comemorar, condignamente, a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, a transcorrer no proximo dia 9.

A actual directoria vem se esforçando a actualizar a solennidade tenha o maior brilhantismo, tendo para isto convidado o illustre dr. Octacilio de Albuquerque para pronunciar uma conferencia.

DESPORTOS

"SPORT" E "BOTAFOGO", DISPUTARAO AMANHÁ, TALVÉS A MAIOR PARTIDA DO PRIMEIRO TURNO

E' o commentario de todas as rodas, o jogo de amanhã, entre o destemido conjunto do "Sport" e do "Botafogo".

O "Sport", por sua vez, procurará melhor collocação, pois, sendo o vencedor da pugna de amanhã, ficaria collocado na tabela em segundo logar, com uma differença de um ponto apenas.

Teremos assim, de assistir amanhã, um grande jogo.

Para muitos o "Botafogo" figura como o favorito, porém, ao nosso ver, o "Sport" está com varias possibilidades de victorias.

Em palestra com o sr. Carlos Neves, presidente do "Sport", sobre o jogo de amanhã, este respondeu: "O "Botafogo" pode vencer, mas também pode perder. Eu confio nos meus rapazes e o meu "team" entrará em perfeita forma. Depois do jogo veremos se o meu "team" é bom mesmo..."

"SPORT CLUB"

A direcção de sports do "Sport", convidou todos os seus amadores a comparecerem à sede, hoje, ás 19/12 horas, a fim de receberem instrucções sobre o jogo de amanhã.

NO CAMPEONATO JUVENIL O "ONZE" EMPATOU COM O "FE. LIPPEAU" POR 0 X 0

Iniciou-se ante-hontem, o campeonato juvenil de "foot-ball", promovido pela "Liga Juvenil Desportiva Parahybana".

O primeiro jogo do campeonato constituiu um successo para a gyrada desportiva da cidade.

Encontraram-se os clubs filiados "Onze" e "Felippa", que desenvo-

BIBLIOGRAPHIA

"Relatorio" — Tribunal Regional de J. Eleitoral do E. da Parahyba, — Recebemos um exemplar do "Relatorio" apresentado ao sr. ministro da Justiça pelo desembargador Paulo Hypacio, então presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, e referente a 1936.

Esses numeros da referida publicação inserem materia de muito importancia, donde se destacam trabalhos sobre organização de Caixas e sobre lites sociais.

"Revista Policial" — Está em circulação mais um numero da "Revista Policial" editada nesta cidade sob a direcção do dr. Abdias de Almeida, delegado do 1.º districto desta capital.

Correspondente ao mês de julho ultimo, aquelle mensario apresenta um cuidadoso filete material enfeixado copia materia sobre os principais factos policiaes occorridos ultimamente em nossa terra.

Numa das suas paginas de honra estampa "Revista Policial" um "cliechê" do illustre dr. João Monteiro da Franca, como homenagem da recordação ao novo chefe de Policia do Estado.

Um accidente fluvial localizado de bordo de um avião — O piloto do avião "Tactur" do Syndicat Condor Ltda., durante um vôo regular na linha do Piahy, observou, pouco depois de ter deixado a cidade de Parahyba, uma lancha virada sobre as pedras da Barra do Longá nas proximidades de Jaguaribe, na Alameda das Chagas, a rebouque. Pelo radio de bordo, o piloto communicou-se, immediatamente, com a Agencia Condor em Parahyba, sciencificando-o do facto. Dada a periculosidade da situação em que se encontravam as embarcações e em vista da falta de communicações rapidas, o avião fornecido pelo avião commercial chegou em tempo de se poder tomar logar providencia no sentido de socorrer as embarcações naufragadas e os feridos existentes a bordo das mesmas. Foi demonstrada, assim mais uma vez, a multiplica utilidade da aviação commercial em beneficio da colectividade.

Informações posteriores acrescentam, tratar-se da lancha "Santo Antonio", pertencente à empresa Octilio Lago, de Thezéria, capital do Estado do Piahy.

Luvas, bolsas para senhoras e camisas para homens, CASA AZUL recebeu o maior sortimento.

A intensificação do eleitoral, no interior do Estado

O sr. Governador do Estado recebeu, de Alagoas, do Monteiro, o seguinte radiograma:

"A. O. Monteiro, 4 — Governador Argemiro de Figueiredo — João Pessoa — Scientifico a v. oxia, que a nossa sub-directoria no florescente povoado de São Sebastião do Umbuzeiro, para melhor intensificação dos trabalhos eleitoraes all, ficou organizado da seguinte maneira: Presidente: vereador José Teixeira, vice-dito: Manuel Feitosa Ventura; 1.º secretario: José Vieira da Silva; 2.º ditto: senhora Rosa Ventura das Neves; thesoureiro: Ananias Celestino Pereira; orador: Manuel Bezerra; comissáo de propaganda: Joaquim Ferreira Neves, José Bezerra Lafayette, José Zucas de Sousa e Manuel Figueiredo. — Saudações — José Cypriano Maracá, 1.º secretario".

VOTAR não é só um dever, é uma imposição do civismo consciente

A cadeia, à disposição da autoridade civil competente, com recommendação de que não lhe fizessem mal porque elle estava embriagado.

Este gesto magnanimo, de um valente que tinha sido perguntado pelo Conde d'Eu, quando de sua passagem por esta capital, nos últimos dias da Monarchia, quando deparou com o illustre official que commanda a guarda de honra que prestava continência ao vespelle liberado, bem demonstrou o moral de um bravo que soube ariscar denodadamente a vida enfrentando o inimigo da Patria; mas que não abusava de sua superioridade para castigar um ebrio desarmado que o insultara inconscientemente.

Os soldados conductores da Pedro, entretanto, julgando-se offendidos na pessoa de seu commandante, não cumpriram a recommendação do seu chefe e levam o preso por um caminho deserto, atraz da rua da Raposa, aos baques, de forma que Pedro entrou na cadeia delatando gofadas de sangue.

Entretanto Pedro escapa da morte para continuar a ser uma creatura depressivel, turbulenta, perversa e ebrio inveterado, vivendo como um reprobato, timido e odiado, de todos que o evitavam como se fóra um cão lydrophobo.

A companhia de 1.ª linha era naquelle tempo commandada pelo bravo capitão Aristides Flaminio Vero, que tinha como seus auxiliares o tenente Lydio Porto, os alferes Manoel Mauricio Lopes Lima, Manrique Victor de Lima, Barroso e Moraes, o sargento ajudante Juvenal, o 1.º cadete 1.º sargento José Ferreira Dias e os sargentos José dos Anjos de Brita admiravel e Toscano de Brito, que casou-se com uma cunhada do tenente Lydio.

E hoje eu assisto deslumbrado a realizção dos grandes festejos em honra do S. S. Vinçam das Neves em saber o que mais admire: se a fúndia dos oradores sacros revmados vigario João Coutinho e padre Lima; se a concurrencia extraordinaria de fleis no Templo se a maviosa orchestra da Escola Cantorum da U. C. e o brilho da ornamentação interna e exterior da igreja e finalmente, a ordem admiravel que durante as nove noites reinou em uma população representada por milhares de pessoas de todas as classes que se divertiam sem um empurrão sem nenhum attrito, attestando a seu grau de educação.

Estão de parabens o benemerito Governador do Estado exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo e seus devotados e dignos auxiliares encarregados da manutenção da ordem publica este povo generoso e bom que habita a nossa querida terra.

FESTA DAS NEVES

Encerraram-se, com muito brilhantismo, as homenagens à Padroeira da cidade

Com o esplendor e animação, que, em muitos anos, não se registavam, encerraram-se, ante-hontem, as festas em honra da excelsa Virgem das Neves, Padroeira de nossa cidade.

O novenario, que foi oficiado com toda a solenidade litúrgica, teve uma inusitada frequência de fiéis, apresentando a Cathedral uma iluminação férrea, todas as noites.

O coro mixto, regido a grande orquestra, emprestou um grande brilho às ceremonias, sendo executados nos actos trechos classicos de musica sacra.

Os festejos externos, que se seguiram ao officio religioso, prolongaram-se até as primeiras horas da madrugada, com invulgar animação, apesar das chuvas que caíram, em algumas noites, notando-se varios pavilhões e outros entretenimentos publicos.

A nota de mais destaque, inconspicivelmente da Festa das Neves, foi o *Pavilhão do Orphanato*, que concentrou sempre, o elemento social de nossa terra, concorrendo, para o seu melhor realce, a graça e o encanto das gentis *garçonettes*.

Alli tocou, seguidamente, a excelente orchestra *Jazz Ideal*, sob a direção do regente prof. Augusto Maranhão, que é um dos mais estorçados musicistas de nossa terra e conseguiu para a sua "Jazz" os mais enlustrados applausos.

Ante-hontem, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, foi celebrada missa pontifical, pelo sr. arcebispo Dom Moysés Cœlho, com a presença do cabido, clero, Seminário, instituições religiosas, collegios, representações de sociedades e o povo em geral.

Compareceram o sr. governador Argenirio de Figueiredo, acompanhado do seu secretario, dr. Raul de Góes, auxiliares da administração, tenente-coronel Thomé Rodrigues, comandante do 22.º B. C. e outras autoridades estaduais e federaes.

Após o Evangelho, o padre Francisco Lima, director do Collegio Pio X, pronunciou eloquente oração sobre a data e a padroeira da cidade.

A tarde, realizou-se a grande procissão, que sahiu da igreja Cathedral, vindo-se ao andar a imagem de Virgem das Neves.

O prestígio percorreu varias arterias de nossa capital, acompanhado de grande multidão, calculada em dez mil pessoas, recolhendo-se, após, a igreja Matriz.

As 19 horas, teve lugar solenne *Te Deum*, officiado pelo sr. arcebispo metropolitano, falando, nessa occasião, o illustre orador sacro conego João de Deus Mindell, da Cruz.

Seguiram-se as festas externas, que decorreram na mais intensa animação.

Todos os actos na Cathedral Metropolitana, inclusive as solenidades do dia 5, foram irradiadas pela P. R. I. 4, Radio Tabajara, por determinação do sr. governador Argenirio de Figueiredo.

As bandas de musica da Força Policial Militar e 22.º B. C., cedidas pelos seus respectivos comandantes, fizeram retrêta, todas as noites.

Como uma nota de tradição da Festa, circularam, durante o novenario, os seguintes jornamezinhos humoristicos: "Nuvem", "Emeraldas", "Magnolia", "O Laco", "Mocã", "A Gravata", "O Pimentão", "A Bagaceira", "O Fuxico", "O Riso" e "Ele".

NO PAVILHAO DO ORPHANATO D. ULRICO

Foi augmentando gradualmente a animação da Festa das Neves, culminando nestes dois ultimos dias, pelo brilhantismo e alegria.

Como nota de destaque e distincção recebeu o Pavilhão a visita honrosa do chefe do Estado, o governador Argenirio de Figueiredo.

O desfile da elegancia foi surpreendente, senhores e senhoritas da nossa elite social, davam realce ao movimento festivo.

As *garçonettes*, graciosas, dispunham-se a primazia dos primeiros logares, revelando-se algumas verdadeiramente habilidosas.

Para rematar a Festa haverá o dia das *garçonettes* no "Clube dos Diarios" que, pela receitação dos ingressos, promete um extraordinario realce. Realiza-se o mesmo amanhã, ás 14 horas.

Terminou assim na mais franca cordialidade, alcançando o maior exito, a tradicional Festa de Nossa Senhora das Neves, centralizando-se, mais do que nunca, no Pavilhão do Orphanato D. Ulrico, deixando muita saudade na alma dos que alli passaram gratas noites de alegria, no convivio das melhores reuniões da cidade.

BRINDES A'S GARÇONETTES

A directoria do Orphanato estabeleceu um singularissimo concurso entre as senhorinhas que exerceram o encargo de *garçonettes*. Deliberou conferir premios ás que mais se interessaram pela festa do Pavilhão, nas notas de pagamento entregues cuidadosamente ao thesoureiro.

Serão conferidos quatro premios, segundo a ordem do maior producto.

O 1.º constará de um rico colar de diamina com medalha cravejada de diamantes.

O 2.º, um lindo par de sapatos brancos, offerta da Casa Ferreira.

O 3.º também um par de sapatos da ultima moda, presente que os directores do interessante jornal da festa, "A Mocã", conseguiram para premio de uma das *garçonettes* do Pavilhão.

O 4.º é um vidro de finissima loção offertado pela Casa Penna, de nossa praça.

Os premios serão entregues por occasião do chá das *garçonettes* no "Clube dos Diarios", amanhã, ás 14 horas, conforme a nota de convite que em sido distribuída, com vivo carinho, pelos interessados.

TRANSCORRERAM EM PERFEITA ORDEM OS FESTEJOS DAS NEVES

A Festa das Neves este anno teve a singularidade de transcorrer na mais perfeita ordem, não se registando nenhum incidente, o que é deveras

Reunir-se-ão este mês na Casa do Estudante do Rio Janeiro delegações estudantis de todo o Brasil

Passageiro do "Prudente de Moraes", passou, hontem, por esta capital, o estudante Walter de Sá Cavalcanti, que irá representar o Centro Estudantil Cearense no Conselho Estudantil a realizar-se este mês na Casa do Estudante do Rio de Janeiro.

Nesta cidade foi o estudante Walter de Sá Cavalcanti recebido pelo seu collega Damasio Franca, presidente do Centro Estudantil do Estado da Parahyba.

Em companhia do sr. Damasio Franca e do sr. Walter de Sá Cavalcanti visitou o sr. Governador do Estado, a Casa do Estudante e, ainda, varios pontos de nossa capital, colhecho a melhor impressão.

A tarde retornou a bordo, em companhia de diversos estudantes filiados ao C. E. E. P., sendo nesta occasião, oferecido um jantar pelo joven visitante ao preparatorio Damasio Franca, em nome da mocidade cearense. Usaram da palavra os estudantes Walter de Sá Cavalcanti, Clovis Moura e por ultimo o sr. Damasio Franca.

TÉLAS & PALCOS

O 2.º ANNIVERSARIO DO "REX"

"Magnolia", o drama que condensa todas as emoções humanas, na proxima segunda-feira nesse cinema

Procedido de fama espectacular, como o melhor dentre os melhores este film da "Univer al" promete ter uma "premiere" sem par, segunda-feira proxima, em commemoração ao segundo anniversario do Cine-theatro "Rex".

E é este, sem duvida, um dos mais expressivos acontecimentos cœnicos do mês, dando o interesse que o mesmo está despertando no nosso meio.

De "Magnolia" não é preciso falar, nem fazer reclame. O seu successo fermidavel, quer no theatro ou no cinema e as opiniões de todos os que o assistiram falam eloquentemente do valor e da belleza dessa produção de James Whale.

Leu Matinho disse: "Á um verdadeiro poema em que os adjectivos todos deveriam ser reunidos num só: maravilhoso".

Austregeslo de Athayde: "Neste film da "Universal" James Whale e Edna Ferner conseguem apresentar o mais atrahente divertimento da tela".

E successivamente, falam os criticos maravilhosos.

Ary Pavão: "Um film em que se pôde empregar todos os adjectivos, sem que se consiga mesmo assim, definir a sensação de encantamento que elle produzirá no espirito do publico".

Joracy Camargo, o grande theatrologo:

A HOMENAGEM da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, á memoria do presidente João Pessoa

Dando conhecimento ao sr. governador Argenirio de Figueiredo, da homenagem tributada á memoria do presidente João Pessoa, pela Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, o monico João da Matha, presidente daquella casa, transmittiu, á s. excia., o telegramma seguinte: "Natal, 5 — Governador Argenirio de Figueiredo — João Pessoa — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. a Comissão Permanente da Assembléa Legislativa em sessão de hoje, preito uma homenagem á memoria do immortal presidente João Pessoa, e approvou o requerimento do sr. Sandoval Wanderley a fim de comunicar a v. excia. dessa occorrença. Respeitosas saudações — Mons. João da Matha, presidente da Assembléa,

de admirar, pois esses factos são communs em todas as grandes agglomerações populares.

Mas a Festa das Neves de 1937, apontada já como a maior realizada até hoje, não só pelo esplendor das solenidades religiosas e profanas, como pela grande massa de povo que encheu o trecho da Avenida General Osório a partir do edificio da Corte de Appellação á Cathedral Metropolitana — a nossa tradicional festa da Padroeira realizou-se nump ambiente de maior ordem.

O policiamento, dirigido pessoalmente pelo dr. João Franca, chefe de Policia do Estado, com a coadjuvação dos Drs. Abilias de Almeida e Alves de Mello, delegados do 1.º e 2.º districtos da Capital, esteve irreprehensivel, revendo-se na vigilância patrulhas do 22.º B. C. enviadas pelo comandante Thomé Rodrigues, e da Policia Militar, por determinação do coronel Delmíro de Andrade.

NESTA CAPITAL

uma embaixada de estudantes de medicina do Recife

A fim de assistir os festejos das Neves chegou ante-hontem a esta capital uma embaixada de estudantes da Faculdade de Medicina do Recife, constituída dos academicos Elycio Alves Filho, Admarj Dhalia Honorato Luis Dhalia Albuquerque, Esmérino Teocano Antonio Medeiros José Onofre Filho, Dirceu Velloso Brito, Herbert de Miranda Henriques, Moyses Cœlho Hierophilho Maciel, Pêdros Gouveia, Franklin Araújo, Elycio Cantarelly Caribé Afram Montenegro, Hermanno Gouveia Vicente Rocco, João Brásilliano da Costa, Nabuco Lopes, Walter Didier José do Patrocínio, José Ferreira Ramos, Manoel Bezende e Arnaldo Tavares.

A embaixada estudantina, que viajava em automoveis cedidos pelo colegio, permanecendo e realizon hontem visitas a varios estabelecimentos de ensino desta capital, tendo a noite visitado, também, a redacção desta folha e o studio da P. R. I. 4.

Hoje, pela manhã a embaixada deverá retornar a Recife.

Muita gente ou toda gente aproveitou com a "morte" do cigano, que o automovel apressou, como apressou muitas outras. O cigano não deixou falta a ninguém, a não ser hoje, pela quantidade de "passado", que contém na sua evocação.

Fiquei pensando por instantes no excesso de poesia que Manuel Bandeira emprega a muita coisa velha e colonial, poesia que esses objectos guardavam no seu tempo, em que assistiam á monomania e ao tormento da vida quotidiana. Meu pensamento foi além e procurei, num momento de petulante philophia, synthetizar essas idéas num conceito. Mas voltei á serenidade e deixei essas complicações maiores íd, para os terrenos onde pisará Mello Moraes Filho. E disse para mim mesmo a coisa com a maior simplicidade, de um módo um tanto "impressionista", como é hoje de gosto nas letras, mesmo sociologicas: "Bicho desgraçado é o passado; faz querer bem até a cigano..."

NOTICIARIO

HA, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara; Eitel Santiago; dr. Misael Paiva; tenente Orlando Barbosa; Guimarães Felix; Josino Gadelha; presidente União Geral Trabalhadora; Sers Syndicalizados.

CONCURSO DA MANTEIGA "LYRIO"

Conforme tinha sido annunciado realizou-se no dia 5 deste, ás 8 1/2 horas, no edificio desta folha, o julgamento do concurso da manteiga "Lyrio", instituido pelo jornalzinho humorista "O Pimentão", que se editou nas noites da festa das Neves.

A banca examinadora que era composta dos jornalistas Durval de Albuquerque, João Leomax e José Rocha, sob a presidencia do primeiro, agiu com todo o criterio e, após demora de todas as quadras, classificou em 1.º lugar o quarteto de autoria da senhorita Nenem Passos de Araújo, residente á rua S. Miguel 163.

Al julgamento que foi publico compareceram varias pessoas interessadas.

A vencedora do original concurso será entregar um lindo estojo de pertumes, offerta dos srs. C. Pereira & Cia. agente da manteiga "Lyrio" nesta capital.

CAPITANIA DOS PORTOS

Essa repartição convoca os inactivos da Marinha a comparecerem, hoje, das 9 ás 11 horas, a fim de receber

CIGANOS

(Conclusão da 1.ª pg.)

leito da mulher que deu á luz e vae trabalhar em lugar delle.

De certo que "ciganos legitimos", e que consideravamos do Egypto, há muito não os há. Mas negar um conglomerado de caracteres e diferenciações, que todos conhecemos, é negar também a existencia desses agrupamentos, numa época de nomadismo bem pouco remoto.

Ainda tenho bem viva a lembrança de uma visita que fizemos a Severiano e sua gente. Uns a pé, outros a cavallo, terceiros de automovel — os primeiros automoveis que appareceram no sertão do nordeste — Patos inteira transportou-se ao riacho do Frango, numa tarde de domingo.

Casinhas de panno, de dois metros de altura; panela fervendo com feijão na agua e no sal. Animas soltos nos campos, não cercados inteiramente. Cercas minguaadas, ao redor, estragadas de cima a baixo, para maior facilidade de lenha... Choramingas de ciganinhos, pedindo tostões, numa lingua que ninguém entendia, a não ser pelo gesto que precedia á palavra. (Um menino, meu companheiro, repetindo certa anecdotinha, admirou que elles, tão pequenos, subessem faltar outra lingua...) Miséria por cima de miséria.

Quando essa gente arribava, era uma devastação. Deixava uma verdadeira praça. Animas envelhecidos no trabalho, com as mãos minadas de ovas ou os cascos devorados pelo rôla — u'a immensidade de mazellas e doenças que o comprador incauto não tivera experiencia para ver. Moças emdeniadas, de paixões contrariadas, esvasiavam albeirias e diminuían o azul, seguindo conselhos feiticeiros. Os delegados trabalhavam!

Mas cigano era cigano. Era gente diferente, que trazia sempre um caracter de improvisação e novidade, para a meninada das cidades pequenas. Falto-lhe o caracter fundamental de raça, e de raça forte, para que se mantivesse, como o judeu, povo nas terras alheias. Falto-lhe a seiva e energia, que o promunisse de uma assimilação rapida e absoluta.

Muita gente ou toda gente aproveitou com a "morte" do cigano, que o automovel apressou, como apressou muitas outras. O cigano não deixou falta a ninguém, a não ser hoje, pela quantidade de "passado", que contém na sua evocação.

Fiquei pensando por instantes no excesso de poesia que Manuel Bandeira emprega a muita coisa velha e colonial, poesia que esses objectos guardavam no seu tempo, em que assistiam á monomania e ao tormento da vida quotidiana. Meu pensamento foi além e procurei, num momento de petulante philophia, synthetizar essas idéas num conceito. Mas voltei á serenidade e deixei essas complicações maiores íd, para os terrenos onde pisará Mello Moraes Filho. E disse para mim mesmo a coisa com a maior simplicidade, de um módo um tanto "impressionista", como é hoje de gosto nas letras, mesmo sociologicas: "Bicho desgraçado é o passado; faz querer bem até a cigano..."

Em dias desta semana tivemos mais uma feliz oportunidade de ouvir a voz bonita do barytono José Patti, que anda por estes brasis, no desempenho de sua missão commercial, mas sempre com um tempinho para deliciar por onde passa, os innumeros radio-fans que sentem a sua ausencia e se congratulam com a sua presença.

Terça-feira passada, José Patti tirou uns quinze minutos, na sua rapida estada entre nós, para cantar "La Canzone Del'Amore", de Cherubini, "L'azione Veneziana", de Orvieto e "Oechi Turchini", de Paggiara, proporcionando aos ouvintes da "Radio Tabajara" esplendidos momentos musicas.

José Patti voltará ainda ao nosso microphone. Quando, ninguém sabe. Mas, algum dia, inesperadamente a sua voz surgirá pela onda 1080, impregnando tudo de sentimento e de poesia.

Na irradiação de ante-hontem da Tabajara podemos registrar o apparecimento de uma voz suave e sentimental, cuja dona é Djanira Carvalho.

E' essa, talvez, a melhor revelação dos ultimos dias do nosso "broadcasting".

Djanira teve oportunidade de se firmar victoriosamente, cantando valzas antigas e cheias de recordação.

Ella merece figurar no alto do cartaz da P.R.I. 4, no lugar de honra do nosso estrellario artistico.

Que Djanira não cante senão valzas e canções, são os nossos votos. O samba e a marcha não é para a sua voz limpida e dolente. Salvo se for um samba do estylo de "Carinhoso" ou "Serra da Boa Esperança".

P. R. I. 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje

11.00 — Programma aperitivo da P.R.I. 4.

13.00 — Programma variado da P.R.I. 4.

18.00 — Programma para o seu jantar.

18.45 — Hora do Brasil.

19.30 — Musicas populares com Marluce Pessoa.

19.45 — Musicas variadas com Orlando Vasconcelos.

20.00 — O seu programma dansante.

21.00 — Jornal Official.

21.15 — Continuação do seu programma dansante.

22.00 — Jornal falado da P.R.I. 4.

21.15 — Continuação do seu programma dansante.

22.30 — Informações Commerciaes.

— Boa Noite.

AS NOVAS DIRETRIZES DE POLITICA DEMOGRAPHICA DO TERCEIRO REICH

"Salles Fleyel" no Faubourg Saint Honore o conhecido sciencista allemão sr. Vurgdoerfer pronunciou uma conferencia sobre os interessantes resultados obtidos no Terceiro Reich applicando as novas directrizes de politica demographica. Entre outras coisas o orador lembrou que no começo deste seculo a estatistica official declarava um augmento da população avaluado em 2.000.000 individuos por anno, na Alemanha. Esta média tinha desido, no anno de 1933, para 971.000 nascimentos apenas. Em consequencia da nova politica demographica nacional-socialista e mudança dos nascimentos no anno de 1934 sahiu a 1.200.000 e no anno de 1936 a estatistica declarava 1.279.000.

Não obstante esses resultados satisfatorios, continuou o conferenciante, o Terceiro Reich continúa registrando um deficit, nos nascimentos, de 15%. Cada vez a Alemanha somente poderá manter a população actual desde que cada anno se verifique um nascimento no minimo de 1.400.000 crianças. Por essas razões o governo allemão está adoptando as medidas mais rigorosas para controlar a applicação efectiva das medidas demographicas, destinadas á defesa da população nacional.

os seus vencimentos referentes ao mês de julho findo.

Escritorio de Procuradoria "Mimera":

— Inaugurou-se, hontem, nesta capital á rua Maciel Pinheiro, 306 — sala do cartorio tabelião publico Travassos o Escritorio de Procuradoria "Mimera", sob a direcção do sr. Santino Assis Rocha, que vae explorar os trabalhos concernentes á precuidadora cobranças, em geral, vendas comprás e aluguels de casa, registros de livros e firmas commerciaes.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção em 6 de agosto de 1937.

16471 60:0008000

5784 3:0008000

3182 2:0008000

12476 1:0008000

11918 1:0008000

Todos os bilhetes terminados em 1 têm 205000.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Decreto n.º 832, de 6 de agosto de 1937

Abre a Secretaria da Agricultura, Commercio, Viacao e Obras Publicas, o credito especial de quatrocentos contos de réis (400.000\$000), destinado aos servicos de pavimentação da capital e outros servicos.

Argemiro de Figueiredo, governador do Estado da Parahyba usando das attribuições que lhes são conferidas pelo art. 3.º da lei n.º 156, de 31 de dezembro de 1936, e

Considerando que se encontra esgotado o credito aberto pelo decreto n.º 827, de 23 de julho de 1937;

Considerando a necessidade da continuacão dos servicos de pavimentação da capital e outros, no interior do Estado;

considerando que essas obras obedecem a um plano de realizações já delineado, e que não podem, sem sensível prejuizo, soffrer soluçào de continuidade;

DECRETA, ad-referendum da Assembléa Legislativa do Estado:

Art. 1.º — E' aberto a Secretaria da Agricultura, Commercio, Viacao e Obras Publicas, o credito especial de quatrocentos contos de réis (400.000\$000), destinado ao custeio dos servicos de pavimentação da capital, desapropriacões de terras e predios por utilidade publica, construcção de grupos escolares, auxilios de emergencia e outros servicos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessoa, em 6 de agosto de 1937, 58.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueiredo
Severino Cordeiro
José Coêlho

Francisco Salles de Albuquerque, requerendo licença para construir um mausoléu no carneiro n. 62, no Cemitério Publico desta cidade. — Deferido.

Francisca Dias, requerendo modificação na collecta da casa de sua pro-

priedade á avenida Oswaldo Cruz, 262. — Deferido, de accordo com as informações.

Raul H. de Sá, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Indeferido, de accordo com a informação.

Maria Eugenia Baptista, solicitando dispensa do imposto de decima urbana do predio n. 124, á praça Aristides Lobo. — Indeferido, de accordo com o parecer do dr. procurador da Fazenda.

Dr. José Maciel, requerendo isenção de impostos para o predio n. 199, á rua Desembargador José Peregrino. — Deferido, de accordo com o parecer do dr. procurador da Fazenda.

Virginia Pereira da Rocha, solicitando modificação na collecta do predio n. 121, á rua S. Miguel. — Deferido de accordo com o parecer.

Vivaldina Valberto e Valdo Toscano Varandas, requerendo isenção de impostos para o predio n. 234, á avenida dos Estados. — Deferido, nos termos da D. E. F.

Pedro Bento Collier, requerendo licença para consorciar duas dependências na casa em construcção á avenida dos Coremas de propriedade do sr. Antonio Murillo de Sousa Lemos. — Deferido.

Antonio Mandú da Silva, solicitando modificação na collecta de seu estabelecimento commercial á avenida Abel da Silva, 198. — Proceda-se de accordo com a lei.

João Delphinio, requerendo licença para collocar uma barraca em frente ao cinema "Metropole". — Arquivado.

Joáquim Marques, solicitando dis-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 4	7.225\$821	9.890\$321
Receita do dia 6	2.678\$500	

DESPESA:

Pago aos fiscaes de Conde e Pitimbu vencimentos de junho e julho aos me-mes, percentagem de impostos arrecadados	340\$000	
A Sinesio Gonçalves material e servicos para a construcção da ponte de Pitimbu	142\$200	1.034\$800
	552\$600	

Saldo para o dia 7	2.184\$500	8.845\$521
Em documento de valor	6.661\$021	8.845\$521
Dinheiro em caixa		

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 6 de agosto de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro Interino

penha do imposto sobre seu terreno devoluto á rua Duarte da Silveira. — Cancele-se o lançamento até desaparecer o impedimento para a construcção citada pelo requerente.

Convite:

São convidados a comparecer á D. O. L. P. o sr. Miguel Jorge de Carvalho e viúva Brasileira da Costa.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercício de 1.ª linha) Quartel em João Pessoa, 6 de agosto de 1937.

Serviço para o dia 7 (sabbado).
Official de dia, 2.º tenente Antonio Pontes de Oliveira.

Ronda á guarnição, sargento ajudante Manuel João da Silva.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Mario Ferreira de Sousa.

Dia á estação de radio, 2.º sargento Gumerindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Guarda do quartel, 3.º sargento Raphael Manuel dos Santos.

Dia á Secretaria, cabo Octavio da Silva Brasil.

Dia ao telephone soldado telephonista José Valério de Sousa.

Boletim numero 169.

(Ass.) Delmirio Pereira de Andra, de coronel-commandante-geral.

Confere com o original — Elias Fernandes, major sub-commandante-interino.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 6 de agosto de 1937.

Serviço para o dia 7 (sabbado).

Uniforme 2.º (kaki):

Permanente á S/T/P., guarda n. 14.

Permanente á S/P., guarda n. 1.

Rondante, fiscal Lauro, guardas ns. 7 e 6.

Plantões, guardas ns. 18 — 115 — 144 — 79 — 151 e 27.

Boletim n. 172.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Multa paga — Pela sra. Antonia de Mello, proprietária do caminhão 387-Pb, foi paga a multa de 10\$000, imposta por infracção do art. 322, letra b, do R/T/P.

II — Petições despachadas — De Paulo da Rocha Barretto, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de motocyclista amador.

Inseriva-se para ser submettido aos exames, ás 10 horas de hoje.

De Pedro Leite de Araujo guarda desta corporação requerendo para prestar exame de "chauffeur" profissional. — Igual despacho.

De Ariel Alexandre de Farias, residente nesta capital, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Agenor Cavalcanti de Albuquerque, idem, idem. — Igual despacho.

De Cleto Benjamin Gouveia, guarda desta corporação no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Gilberto Bonfim, residente nesta capital, "chauffeur" amador pela Inspectoria de Vehiculos de Recife, com promptuario nesta Inspectoria, requerendo para habilitar-se a dirigir como amador, motocyclista.

Deferido. Seja o requerente submettido ao exame de direcção, ás 10 horas de hoje.

De Antonio Rodrigues de Farias, residente em Esperança, requerendo transcripção para seu nome do caminhão "Chevrolet" motor n. 6377712, placa 3102-Pb, pertencente a Antonio Germano Nunes. — Como requer.

De Manuel da Silva, "chauffeur"

professional, residente nesta capital, requerendo licença de praticagem de automobilismo para o sr. Alfredo Chagas, no auto "Ford V-8", placa 466-Pb. — Deferido, por trinta dias.

III — Recolhimento de guarda — Recolheu-se hoje, da Delegacia de Policia, onde se achava prestando servicos como investigador o guarda n. 147 Arnaldo Bonifacio Paiva.

Ass.) João Farias, 2.º tenente, inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 66 — Comissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

para a Directoria de Viacao e Obras Publicas (Construcção do Grupo Escolar de Pichuy).

16 linhas de madeira de 4,00 x 4" x 4"

1 dita idem, de 2,50 x 4" x 4"

30 ditas idem, de 5,00 x 5" x 4"

2 ditas idem, de 5,50 x 5" x 4"

2 ditas idem, de 3,50 x 5" x 4"

3 ditas idem, de 3,00 x 5" x 4"

8 ditas idem, de 4,50 x 5" x 4"

2 ditas idem, de 7,00 x 5" x 4"

10 ditas idem, de 5,20 x 5" x 4"

13 ditas idem, de 2,50 x 6" x 4"

7 ditas idem, de 4,00 x 6" x 4"

15 ditas idem, de 5,00 x 6" x 4"

1 dita idem, de 3,50 x 6" x 4"

10 ditas idem, de 4,50 x 6" x 4"

3 ditas idem, de 8,00 x 6" x 4"

3 ditas idem, de 3,00 x 6" x 4"

4 ditas idem, de 6,50 x 6" x 4"

1 dita idem, de 10,00 x 7" x 4"

3 ditas idem, de 3,50 x 5" x 5"

4 ditas idem, de 5,00 x 5" x 5"

3 ditas idem, de 4,00 x 5" x 5"

NOTA: — A madeira deve ser de lei como jatity, gororiba, massaranduba, etc.

As madeiras acima, serão postas no Deposito das Obras Publicas ou no Grupo Escolar de Pichuy.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de accepção da proposta.

As propostas deverão ser escriptas em 10 dias, após soluçào e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borçoes, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que será antes das 14 horas do dia 13 de agosto vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja accepta a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após soluçào, nada de concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de ef-

THE SOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1937

RECEITA		81.296\$900
Saldo anterior		
Montepio do Estado — Descontos conforme abono n. 112	5.643\$600	
Mesa de Rendas de Bananeiras — Arrecadação do mês de julho p. f.	16\$900	
Lindolpho J. dos Santos — Imposto de industria e profissão	52\$800	
Antonio Soares — Aluguel do predio n. 984	60\$000	
Antonio Primo Vianna — Imposto de industria e profissão	184\$800	
Estação Fiscal de Umbuzeiro — Arrecadação do mês de julho p. findo Bel. Vicente Nogueira Baptista	6.879\$900	
Fiança de crime	25\$000	
Bel. Vicente Nogueira Baptista — Idem	35\$000	
Pedro Pessoa — Renda de aguas e esgotos	8.708\$300	
Recebedoria de Rendas da Capital — Arrecadação do dia 4	8.600\$000	
José Justino Filho — Registro do seu contracto	33\$000	
José Justino Filho — Caução	80\$000	
Avelino Cunha & Cia. — Caução	500\$000	
L. Pinto de Abreu — Caução	960\$000	
L. Pinto de Abreu — Caução	400\$000	
Jenunio Ailquerque Bezerra — Renda semanal do Porto de Cabedello até 31-7-37	34.213\$600	
Fraiman & Cia. — Imposto de industria e profissão	224\$400	
Fraiman & Cia. — Caução	490\$000	
Banco do Estado — Retirada nesta data	115.554\$600	182.606\$900
		263.903\$800

DESPESA		
Banco do Estado — Deposito nesta data	46.787\$300	
1.537 — Diversos funcionarios — Abono n. 112	26.384\$100	
1.538 — Montepio do Estado — Descontos conforme abono n. 112	5.643\$600	
1.547 — Directoria do Fomento — Folha de pagamento	4.038\$000	
1.549 — Directoria do Fomento — Folha de pagamento	13.750\$000	
1.548 — Directoria do Fomento — Folha de pagamento	2.995\$000	
1.542 — Dr. Manuel Maia de Vasconcelos — Ajuda de custo	3.600\$000	
1.536 — Repartição de Aguas e Esgotos — Folha de pagamento	18.799\$900	
1.550 — Benedicto C. Paiva — Vencimentos do mês de julho p. findo	420\$000	
1.489 — Policia Militar — Despesas realizadas	226\$000	
1.541 — Guarda Civica — Folha de pagamento	28.008\$400	
1.507 — Secretaria do Interior — Adeantamento	400\$000	
1.504 — Secretaria do Interior — Adeantamento	200\$000	
1.505 — Secretaria da Agricultura — Adeantamento	850\$000	
1.488 — Laudemiro de Almeida — Despesa realizada	83\$200	
1.540 — Bel. Vicente Nogueira Baptista — Restituçào de fiança	300\$000	
1.539 — Bel. Vicente Nogueira Baptista — Idem	200\$000	
1.529 — Noemia Medeiros — Ordenado do mês de julho p. findo	300\$000	
1.555 — Prefeitura da capital — Imposto de industria e profissão	15.008\$000	167.985\$500
Saldo que passa para o dia 7		95.918\$300
		263.903\$800

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de agosto de 1937.

Confere:

L. Franca Sobrinho,
Contador-chefe.
Jauberyta Agra da Nobrega,
Escrituraria

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições de:

Cleora e Eduarda Ferreira de Araujo e Maria Ferreira de Mendonça, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á rua S. Miguel. — Como pede. Expeça-se a respectiva carta de habitação.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, requerendo licença para fazer modificação no predio n. 44, á avenida Beaurepaire Rohan. — Deferido.

Leopoldina Pessoa da Costa, requerendo licença para collocar uma barraca na avenida Abel da Silva. — Em face das informações, não ha o que deferir.

Antonio Gama, requerendo licença para mudar a posição de dois portões do predio sn. á avenida dos Coremas, esquina com a avenida dos Estados. — Attendido em face da informação da L. O. L. P.

Donatilla Bezerra de Figueiredo, requerendo licença para instalar agua no predio n. 631, á avenida 12 de Outubro. — Como requer.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir uma garagem no quintal do predio n. 9, á praça Antonio Pessoa. — Como requer.

Rufino Luiz, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na Travessa D. Moysés. — Como pede.

Cleora Carolino, requerendo transfeerencia do imposto lançado sobre seu estabelecimento commercial á rua Gama e Mello, para o nome do sr. Manuel Emygdio da Costa. — Como requer.

Antonio Paulo, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua Professor Cardoso. — Deferido.

A. B. Silveira, requerendo licença para collocar carizes de propagação de productos pharmaceuticos nas vias publicas desta cidade. — Deferido.

Maria Elydia Barroca, requerendo licença para instalar agua no predio n. 319, á rua 4 de Novembro. — Como requer.

Francisco Coutinho de Lima e Moura solicitando dispensa do imposto lançado sobre uma cacimba de uma chacara á rua S. Luiz. — Se não houve transfeerencia de propriedade, debite-se o Montepio na importancia respectiva.

Severino Damasio, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Cobre-se de Severino Damasio 10\$000 pela infracção, cancelando-se o debito de d. Ivanizo Gomes, a respeito.

Dr. José de Sousa Maciel, requerendo restituçào de importancia relativa á taxa de calcamento e reduçào de decima de diversos predios de sua propriedade. — Deferido, nos termos da informação.

Gilberto F. Molla, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Reduzo a multa a 10\$000, para immediato pagamento.

João Silvino da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na avenida Central. — Como requer.

Raul H. de Sá, requerendo licença para fazer diversos servicos no predio n. 504, á rua Duque de Caxias. — Como requer.

Hosanna Maria da Conceição, requerendo licença para renovar a cobertura das casas de palhas ns. 165 e 465, á avenida Conceição. — Deferido.

Nair Alves de Oliveira, requerendo licença para rebocar a casa de palha n. 421, á avenida Meira de Menezes. — Como pede.

The Texas Company (South America) Ltd., requerendo matricula para um automovel "Ford", de sua propriedade. — Deferido.

José Maria de Vasconcelos, requerendo licença para renovar a cobertura da casa de palha de sua propriedade, á rua Aragão e Mello, 752. — Como pede.

JURISDIÇÃO ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da vigésima segunda (22.ª) sessão ordinária, em 2 de junho de 1937.

Aos dois dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e sete, presentes os desembargadores Floardino Lima da Silva, presidente do Tribunal, Maurício Furtado e José Floscolo da Nobrega; doutores Horacio de Almeida, Braz Baracuchy e Sabiniama Maia, procurador regional, sob a presidência do des. Floardino da Silveira, abre-se a sessão às 14 horas no local do costume. E' lida e unanimemente aprovada a acta da sessão anterior. Expediente: telegrammas e officios de varios juizes eleitoraes e preparadores, comunicando o exercicio relativo ao mês de maio ultimo; officio do dr. Antonio Guedes, comunicando que passou o exercicio do cargo de juiz federal na Seção deste Estado ao seu substituto legal, por haver entrado em férias do distrito de Medeiros, ficando officios e telegrammas de varios juizes, requisitando material; officio da Secretaria do Interior, referente a nomeações de suplentes de juizes de direito; requerimento, devidamente instruído, do bel. Octavio Celso de Novaes, juiz eleitoral da 21.ª zona (Santos) do distrito de Medeiros, requerimento do dr. Antonio Galdino Guedes, membro efectivo deste Tribunal, pedindo, igualmente, 45 dias de férias. Assignatura de accordos. — São assignados os accordos referentes a varios processos relatados na sessão anterior, em numero de dez. Julgamentos. — São concedidos, por unanidade, os dias de férias de 45 dias de férias ao juiz eleitoral da 21.ª zona e ao dr. Antonio Guedes. Pela ordem da pauta, são julgamentos da sessão de hoje, são relatados os seguintes processos: n.º 2, da classe 1.ª (ação penal contra João Pereira Filho, official do registro de obitos do distrito de Livramento, municipio de Taperoá, sendo relator o dr. José Floscolo; n.º 8, da mesma classe (ação penal contra José Tertuliano Netto, official do registro de obitos de Jerico, distrito do municipio de Calote da Rocha), sendo relator o dr. Horacio de Almeida; n.º 3, da mesma classe (ação penal contra Francisco de Assis Dantas, official do registro de obitos do distrito de Medeiros, municipio de Pombal), sendo relator o dr. Horacio de Almeida. Os réus foram absolvidos unanimente. N.º 14, da classe 1.ª (ação penal contra Manuel Gustavo de Farias Leite, official do registro de obitos de Fagundes, distrito de Campina Grande), sendo relator o dr. Horacio de Almeida. Contra os obitos de João Floscolo. Contra os obitos de José Floscolo e do dr. Horacio de Almeida, e pelo voto de desempate do presidente foi o réu condemnado a suspensão, por dez dias, do exercicio de seu cargo e ao pagamento da multa de 200\$000 e de 20\$000 de taxa penitenciaria. N.º 17, da mesma classe (ação penal contra Otonio de Farias Gomes de Oliveira, official do registro de obitos do distrito de Securú, municipio de S. João do Cariry), sendo relator o des. José Floscolo. A decisão foi identica a anterior, sendo designado o des. Mauricio Furtado para o accordos. N.º 24, da mesma classe (ação penal contra Otonio Cavalcanti de Vasconcellos, official do registro de obitos do distrito de Securú, municipio de S. João do Cariry), sendo relator o dr. Horacio de Almeida; n.º 50, da mesma classe (ação penal contra José Feliciano Barbosa Lima, official do registro de obitos do distrito de Santo Antonio do Norte, municipio de Soledade), sendo relator o des. Mauricio Furtado; n.º 55, da mesma classe (ação penal contra João Trajano do Sacramento, official do registro de obitos de Conceição, distrito de Campina Grande), sendo relator o des. José Floscolo; n.º 67, da mesma classe (ação penal contra Antonio Guedes Bezerra, official do registro de obitos do distrito de Joazeiro, municipio de Soledade), sendo relator o dr. Horacio de Almeida; da mesma classe (ação penal contra José Porphirio Carvalho, official do registro de obitos do distrito de Olho d'Agua, municipio de Piancó), sendo relator o dr. Horacio de Almeida. Os denunciados foram absolvidos, por unanidade. N.º 74, classe 1.ª (ação penal contra Carlos de Vasconcellos, official do registro de obitos do distrito de Barra de S. Miguel, municipio de Cabaceiras), sendo relator o dr. Horacio de Almeida. Contra os obitos do relator e do des. José Floscolo, e pelo voto de desempate do presidente, o réu foi condemnado a suspensão, por dez dias, do exercicio do cargo, ao pagamento da multa de 200\$000 e a taxa penitenciaria de 20\$000. Foi designado o des. Mauricio Furtado para o accordos. N.º 23, da classe 4.ª (appellação criminal interposta pelo eleitor Arnobio Candido de Assumpção, da sentença do dr. juiz eleitoral da 1.ª zona, que a' condemnou a multa de 10\$000, por haver faltado às eleições municipais de 9 de setembro de 1935), sendo relator o des. José Floscolo. Ante as provas apresentadas, posteriormente, deu-se provimento á appellação para reformar a sentença appellada para a absolção do appellante. N.º 27, da mesma classe (appellação interposta pelo dr. 1.º promotor publico da capital, da sentença do dr. juiz eleitoral da 1.ª zona, que absolveu o eleitor Aurino Pessoa da Cruz) sendo relator o des. Mauricio Furtado. Deu-se provimento ao recurso para reformar a sentença appellada e condemnar o eleitor ao pagamento da multa de 10\$000 e taxa penitenciaria de 20\$000, por ter faltado às eleições de 9 de setembro de 1935. Foram adiados os julgamentos

dos processos referentes á appellação interposta pelo eleitor Benedito Rabello, da 1.ª zona, e ao requerimento de Severino Toscano Carneiro, por não ter comparecido o dr. Antonio Guedes, relator designado. Pela ordem, o des. Mauricio Furtado relata e condemna, por falta de provas, á idade do alistado, a inscripção de Henrique José dos Santos da 5.ª zona; o que foi aprovado. Declarou-se impedido o dr. Braz Baracuchy. O des. José Floscolo relata os processos de revisão, anteriormente convertidos em diligencia e vota pelo cancelamento das inscripções, por divergencia da letra nas petições de qualificação, dos alistados José Aleixo da Silva, José Candido Fernandes, João Marinho de Luna, José Barbosa de Sousa, João Mathias de Oliveira e Antonio Salvia de Oliveira, da 5.ª zona; sendo aprovado. Impedido o dr. Braz Baracuchy. Este juiz manda cancelar, por falta de inscripção, a inscripção de José Floscolo, de Sebastião Thimoteo Ferreira, Severina Ramos da Silva e Severino Canuto Nunes, da 5.ª zona; o que foi aprovado contra o voto do des. José Floscolo. O dr. Horacio de Almeida manda cancelar, por omissão da naturalidade na petição de qualificação, a inscripção de João Cabral da Silva, da 5.ª zona, e manda adiado contra o voto do des. José Floscolo. Impedido o dr. Braz Baracuchy. O dr. Horacio de Almeida converte em diligencia e julgamento do processo de revisão da eleitora Oliveira Santos, da 3.ª zona, para que se a guarde, na Secretaria, a certidão de obito, a fim de se obter a certidão de nascimento, e que foi unanimente aprovado. São designados, pelo des. Mauricio Furtado, os registros das inscripções de Segundo Americano da Silva Freire, Floripes Raymundo, Dionysio Vieira da Costa, Honorio de Oliveira Rocha, Felipe Nery Espinola, Francisco Martins Pires, Francisco Gullermino de Lencas, Eudonio Evangelista de Assumpção, Dolores Leal, Francisco Candido do Nascimento, Francisco Antonio Nunes, Francisco José Martiniano, Maria Dalva de Lima, Nicodemus Cardoso da Costa e Manuel Julio Filho, todos da 5.ª zona; sendo unanimente aprovado. O des. José Floscolo manda registrar as inscripções de Luiz Ferreira Vaz, Luiz Gonzales de Araújo, João Alves Pequeno, Pedro Fernandes de Moraes, Antonio de Moura Rezende, Antonio Duarte Guimarães, Antonio Augusto dos Anjos, Manuel Alves, Antonio Cardoso Costa, Manuel Raymundo da Silva, Manuel Vieira Filho, Maria de Sousa Ribeiro, Maria Elita da Silva e Maria Marques de Assumpção, todos da 5.ª zona; e de Domingos Theopimino dos Santos, Dália Bezerra Cavalcanti, Dulce Paiva de Vasconcellos, Diogenes Guedes Barbosa, Demosthenes Duarte, Graciliano Pereira de Mello, Eliza Alves das Neves, Esther Fernandes, Elvira Lemos, Pedro de Brito Lyra, Dalvino, Felipe da Silva, Laura Paiva, Dionysio Costa de Lima, Diocleia Sampaio Costa, Dementriz Gomes da Silva, Eteivina Tavares de Lemos, Erydina Pereira da Silva, Eglydio Moreira Pontes, Emilia Gomes de Jesus, Emotio Evangelista da Silva, Elisa Gomes de Lima, Elizio Paulino da Silva, Estephania Moraes de Almeida, Estephania Gomes de Albuquerque, Ezequiel de Assumpção, Queiroz, Eliza Bastista Dias, Emilia, de José de Maria, Epitacio Donato e Elisa Balbino, da 6.ª zona; o que foi unanimente aprovado. O dr. Braz Baracuchy manda registrar as inscripções de Clotilde Augusta do Nascimento, Cecília Liberato da Silva, Cordeira Guedes da Silva, Henrique dos Gonçalves Dias, Irma Soares da Silva, Octaceliano da Silva, Ignacio Pereira Coelho, Othilia Gomes, Olivia Alves da Costa, Zulmira Felismina dos Santos, Candido Pinheiro da Silva, Luiz de França Pontes, Lourival Duarte de Novaes, Luiz Sant'Anna da Silva, Luiz Maria, Livramento, Luiz Angelina da Silva, Luiz Antonio Ponciano da Silva, Veneranda da Silva Simões, Severino Pedro de Araújo, Severina Delphina dos Santos, Suzana Firmino do Nascimento, Severina Sobreira Cavalcanti, Silvino Alves da Silva, Sabinio Dias de Lima, Samuel Trullino de Souto, Severina Monteiro da Silva, Severina de Pontes Lago, Severina Dalva Campos, Ireméu Gonçalves, Severino dos Santos, Severina Sebastião Vicente dos Santos, Severina Tito Candido, Sebastiana Cunha, Severina Vieira de Maria, Sebastiana Nunes, Severino Balbino, Severino Freire de Sena, Sebastiana Gonçalves, Silvina Maria da Costa, Severina Fátima de Lima, Severino Patrício da Silva, Sabinio Lourenço Dias, todos da 5.ª zona; sendo aprovado unanimente. O dr. Horacio de Almeida manda effectuar o registro da inscripção de Idefonso Pereira Gomes, da 5.ª zona, fazendo a Secretaria a rectificação indicada pelo relator; o que foi aprovado. O mesmo juiz, depois de ter convertido em diligencia, para preenchimento de formalidades, manda registrar os processos de inscripção dos eleitores Julia Cabral de Vasconcellos, Luiza Paiva Ribeiro, Alcides Tito de Araújo, Severina Cabral de Vasconcellos, Dario Cabral de Vasconcellos, Felismina de Almeida, Miguel Carlos de Mello, Santana Ayres do Nascimento, João Cabral de Vasconcellos, Cleto Aleixo de Barros, Gliceria Alves Rodrigues, Francisca Edwiges Nobrega, Nelson Ferreira Campos, Manuel Cabral de Vasconcellos, Aurea Alves, Redigim Alves, Souza, Bellarmino Galdino da Silva, Manuel Anizio de Sousa, Adilson Belú de Oliveira, Severina Cabral de Vasconcellos, Josephina Araújo Costa, Maria Magdalena Xavier, Aqueolina Almeida Nobrega, Rodolpho Mar-

ques Pereira, Arthur Gonçalves da Rocha e Maria Barbosa de Sousa, da 3.ª zona, e de Analia Alves de Araújo, Aleina Francisca da Silva, Angela de Vasconcellos Mello, Argentina Dias de Lima, Maria Francisca da Silva, Marcelino Ferreira de Carvalho, Maria José de Araújo, Manuel Sebastião da Silva, Maria Vieira da Silva, Manuel Francisco do Nascimento, Manuel Correia de Araújo, Maria Vicente da Silva, Manuel Ignacio da Silva, João Monteiro da Silva, José Francisco dos Santos, José Francisco da Silva, José Carlos de Farias, João Venerando Lima, João Felipe de Araújo, João Amorim de Carvalho, João Francisco do Nascimento, José Felix Pereira, Ignacio Francisco de Oliveira, José Augusto da Silva, José Celestino da Silva, João Falcone de Oliveira, Jefferson Ferreira de Paiva, João Francisco dos Santos, Josina Mauriça de Luna, Josephina Lins, João Ferreira da Silva, José Gabriel da Silva, José Pontes da Silva, João Aleixo da Silva, Josephina Barbosa da Silva, João Furtado, João Paulo, Joaquim Damasceno Guimarães, João Damião da Silva, João Luiz de Araújo, José Victoriano dos Santos e Joaquim Augusto de Sant'Anna, todos da 5.ª zona; sendo unanimente aprovado. No julgamento dos processos eleitoraes da 5.ª zona, o dr. Braz Baracuchy declarou-se impedido, por ter funcionado como juiz eleitoral. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 15 horas e 50 minutos. Eu, Carlos de Albuquerque Belo Filho, Director da Secretaria, redigi a presente acta, que subscrevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Belo Filho. Fodardino Lima da Silva.

RESULTADO DA SESSÃO DE HOJE DO TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

Ação penal contra Gregorio Fernandes de Oliveira, official do registro civil de Securú, municipio de S. João do Cariry. A ação foi julgada extinta por unanidade.

Ações penaes (três) contra Manuel Custodio de Farias Leite, official do registro civil de Fagundes, municipio de Campina Grande. — O denunciado foi condemnado, em cada uma das três ações, a suspensão, por dez dias, do exercicio do cargo, pagamento da multa de 200\$000, e de 20\$000 de selo penitenciario e custas, por maioria de votos.

Ações penaes (duas) contra Francisco Alves da Cunha, official do registro civil de Tacarua, municipio de S. Rita. — Por maioria de votos, condemnou-se o denunciado, em cada uma das ações, a suspensão, por dez dias, do exercicio do cargo, pagamento da multa de 200\$000, 20\$000 de selo penitenciario e custas.

Ação penal contra Lourival Barbosa da Silva, official do registro civil de Queimadas, municipio de Campina Grande. — O denunciado foi absolvido, por unanidade.

Ação penal contra Placido Lopes de Abreu official do registro civil de Jacú do municipio de Piancó. — Por maioria de votos, condemnou-se o denunciado a suspensão, por dez dias, do exercicio do cargo, pagamento da multa de 200\$000, 20\$000 de selo penitenciario e custas.

Requerimento de Antonio da Cunha Filho, eleitor da 1.ª zona, pedindo que seja esse seu nome anoteado no seu título, substituindo o nome Antonio da Cunha Lima Filho, com que foi alistado. — Deferiu-se o pedido, unanimente.

Consulta do juiz preparador eleitoral de Pombal sobre si as multas devem ser cobradas em selo penitenciario. — Por unanidade de votos, respondeu-se á consulta pela affirmativa.

Consulta do juiz preparador de Sapé sobre a substituição do respectivo escrivão eleitoral, que completou três annos de exercicio. — Por unanidade, resolveu-se substituir o actual cartorio eleitoral pelo do registro civil.

CHAPÉUS CASA BIJOU

Se quer um chapéu comprar De boa palha, ou Bakú Por preço de admirar Procure a "Casa Bijou" De linho, sêda, sisol De feltro, em fino Rajah Um sortimento de escól Na "Bijou" encontrará.

BLIOU João Pessoa, julho de 1937. Luvas, bolsas e flores artísticas recebem "CASA AZUL" o que ha de mais lindo nestes artigos.

VEM DE LONGA DATA...

Dentre as doencas conhecidas desde a mais remota antiguidade destaca-se o impudalismo, que mesmo os livros attribuidos a Hippocrates já mencionam sob diversas modalidades clinicas. Vinha causando milhoes e milhoes de mortes sem que se tivesse encontrado um unico medicamento verdadeiramente eficaz. Só no século XVII foi descoberta, a acción curativa da casca da quina levada do Peru para a Espanha após a cura da condessa del Chinchon sendo mais tarde extrahida deste vegetal a quina usada no mundo inteiro.

Ultimamente surgiram novos recursos para o combate ao impudalismo, como a varias outras pragas que infelicitam a humanidade destacando-se um producto de acción rapida, energica e radical contra os parasitos do impudalismo: responsaveis pela destruição dos globulos vermelhos, denominado Atebrina, que se apresenta no commercio sob a forma de comprimidos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impudalidos libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

Curar os impudalidos não corresponde apenas a um dever de humanidade, mas a um acto de previdencia social. Cada victima desta mal é um reservatorio de parasitos em constante ameaça bastando que um só mosquito pique a pessoa doente de impudalismo para transmitir a doença a qualquer um de nós, á nossa familia aos nossos auxiliares.

Extermine-se, pois, o impudalismo de todas as regiões do paiz. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodigios.

BLUSAS BORDADAS E VESTIDINHOS PARA CRIANÇA, ARTIGO HUNGARO BORDADO A MAO, ULTIMA NOVIDADE, RECEBEU O ARMAZEM DO NORTE.

O CONFLICTO SINO-JAPONÊS

(Conclusão da 1.ª pg.)

ceitar a responsabilidade das perdas sofridas em Pekim.

NANKIN, 6 — (A. B.) — Foram repellidos os ataques dos japoneses contra a via ferrea de Peiping-Hankow.

Foi abatido um avião nipponico e capturado um carro de assalto. Os aviões japoneses incursionam diariamente sobre as cidades do interior da China, desmoralizando as populações.

TOKIO, 6 — (A. B.) — O sr. Hirota declarou perante a Dieta que, enquanto se desenvolvem os preparativos militares, proseguem as démarches a fim de regular as relações sino-japonesas.

NANKIM, 6 (A. B.) — Os mais ardentemente chefes militares procedentes de todos os pontos da China acham-se reunidos nesta cidade a fim de coordenar a defesa nacional contra a guerra que todos os circulos chineses influentes prevêm seja de longa duração e a mais sangrenta e cruel de quantas já assolaram o Extremo Oriente.

Embora prevaleça em alguns circulos a creença na farsa diplomatica actualmente em perspectiva, ha qual de representantes da China e do Japão procurarem encontrar uma solução amigavel para a crise suscitada pela aventura militar japonesa no norte da China, os altos mandatarios de Nankim proseguem urdindo os planos para a tentativa de reconquistar a cidade de Peiping e Tien-Tsin, a despeito da superioridade militar do Japão, que todos reconhecem quanto á posição tactica, equipamento e dextreza das suas tropas.

SHANGHAI, 6 — (A. B.) — O presidente do conselho politico do governo central, Wang-Chai-Wei, fez pelo radio as seguintes declarações: "Temos que ir á guerra. Se um forte país pode desencadear uma offensiva na esperança de rapida victoria a China, país fraco, deve procurar a alvaoção numa guerra de usura."

E' necessario que a China e os appetitos hilitados do Japão a China precisa reunir todas as suas forças porque deve atender a uma luta que irá até ao esgotamento dos dois adversarios.

Só se pôde encerrar a possibilidade de alvaoção de uma terceira potencia, quando depois dos revezes militares inevitaveis, a China conseguisse esgotar o Japão financial e militarmente.

Nesta guerra defensiva, a China só deve contar consigo mesma. As outras potencias, mesmo preocupadas em defender seus interesses, hesitam em entrar na luta unicamente para socorrer um país atacado."

FAÇAM ECONOMIA DE LUZ

Usem as Lampadas Oriental com Gaz que terão suas casas bem iluminadas com pouco consumo de energia. Alfredo Chaves, unico distribuidor neste Estado. A Iluminadora, Rua Maciel Pinheiro, 145.

DURANTE ESTE MÊS

Lustre de todos os typos, faqueiros de Prata e Alpaça, Cofres Americanos, Material Electrico em geral, Dispensas para Cozinha, Armarios para banheiros, Porta Toalhas, Lampadas e Abajouirs, em grande quantidade, Lampadas de força de 5 kilos a 500 kilos, Bancas Electricas, Colunas para Praças e Jardins, Casticas, Velocipedes e os afamados Motores "JOHNSON" que fornecem luz para toda parte; procurem comprar durante este mês que terão grandiosas vantagens em preços. A Iluminadora, Rua Maciel Pinheiro, 145.

BLUSAS BORDADAS E VESTIDINHOS PARA CRIANÇA, ARTIGO HUNGARO BORDADO A MAO, ULTIMA NOVIDADE, RECEBEU O ARMAZEM DO NORTE.

PEQUENA BONIFICAÇÃO

Um lustre de 120\$000 por 45\$000 e um plafonier para terraco de 20\$000 por 10\$000. Só não compra quem não quer. A Iluminadora, Rua Maciel Pinheiro, 145.

LUZ E ALEGRIA

Para V. Excia. ter sua casa alegre e feliz basta comprar um lindo Lustre com 4 Lampadas em duas seções pela insignificante quantia de 45\$000. A Iluminadora, Rua Maciel Pinheiro, 145.

"A PREVIDENTE" QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série Octavio Vieira de Mello, com 28 annos de idade, casado, funcionario publico, residente á rua Cardoso Vieira n.º 29, nesta capital.

Humberto Ruffo, com 28 annos de idade, casado, estudante e residente á rua da Republica, 889, nesta capital.

D. Aline Ferreira Ruffo, com 31 annos de idade, casada, funcionaria publico, residente á rua da Republica n.º 889, nesta capital.

Chamada de obitos

701	sem multa	15 de setembro
701	com multa	5 de outubro
702	sem multa	20 de setembro
702	com multa	20 de outubro
703	sem multa	15 de outubro
703	com multa	5 de novembro
704	sem multa	30 de outubro
704	com multa	20 de novembro
705	sem multa	15 de novembro
705	com multa	5 de dezembro
706	sem multa	30 de novembro
706	com multa	20 de dezembro
687	sem multa	15 fevereiro
687	com multa	5 de março 1937
688	sem multa	28 de fevereiro
688	com multa	20 de março 1937
689	sem multa	15 de março
689	com multa	5 de abril 1937
690	sem multa	30 de março 1937
691	sem multa	15 abril
691	com multa	5 de maio 1937
692	sem multa	30 de abril
692	com multa	20 de maio 1937
693	sem multa	15 de maio
693	com multa	5 de junho 1937
694	sem multa	30 de maio
694	com multa	20 de junho 1937
695	sem multa	15 de junho
695	com multa	5 de julho 1937
696	sem multa	30 de junho
696	com multa	20 de julho 1937
697	sem multa	15 de julho
697	com multa	5 de agosto 1937
698	sem multa	30 de julho
698	com multa	20 de agosto 1937
699	sem multa	15 de agosto
699	com multa	5 de setembro 1937
700	sem multa	30 de agosto
700	com multa	20 de setembro 1937

Quota annual: Sem multa 31 de dezembro 1937 Com multa 31 de janeiro 1938 Secretaria da A. Previdente. — Mariano J. Martins Botelho, 1.º secretario.

TAMBORES VASIOS

Compra-se qualquer quantidade estando em perfeito estado. Tratar na rua Barão da Passagem n.º 24.

VENDEM-SE terrenos a prestações modicas, de \$500 a \$400 o metro quadrado. A tratar na Fazenda Sta. Julia, em Tambá.

MANICURE

O salão "Central" á rua Maciel Pinheiro n.º 197, precisa de uoa eximia manicure. Entender-se com o seu proprietario, Manoel Herculanu.

MUITO BARATO!

Na rua da Republica, n.º 302, vendem-se um grupo de cadeiras, 2 melchias de centro, um berço, 1 espelho grande, um consolo com pedra e outros outros objectos usados, porem em perfeito estado. Preço de cãstão. CERA DE ABELHA, Resina de caçueiro, Chifre de boi. — Compra-se Ernesto Weiner — Praça Pedro Americo, 109, Pensão Pedro Americo.

ULTIMA HORA

(DO PAISE ESTRANGEIRO)

Os generaes Waldomiro Lima e José Pessoa permanecerão em actividade no Exercito — Retorna ao Rio a Missão Financeira Sousa Costa — O ministro José Americo discursará, amanhã, em favor de sua candidatura — Homenageado o sr. João Neves — A ligação aerea de Assumpção ao Rio e Buenos Ayres — O emprestimo brasileiro aos Estados Unidos

RIO, 6 (A. B.) — O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, falando á "Agencia Brasileira" a proposito dos boatos perversos sobre as possibilidades de paralyzar os trens electricos daquella Estrada, desmentiu energicamente, taes invenções, affirmando que os trens se acham em funcionamento e em perfeita organização o trafego.

Adiantou, ainda, s. s., que o poro caricia continua, seguindo a Central, abarrotando todos os trens electricos que permanecerão tranquillamente a correr.

R/O, 6 (A. B.) — Hontem, á tardi-

na começou a correr a noticia de que o general Waldomiro Lima e o general José Pessoa haviam pedido reforma, por não estarem satisfeitos com a solução dada pelo presidente Getulio Vargas ao chamado caso dos generaes. Trata-se, entretanto, de um caso de falsificação, pois que deu entrada, ás 14 horas, no Departamento do Pessoal do Exercito um requerimento assignado com os nomes daquelles generaes, havendo o official de dia comunicado ao general Raymundo Barbosa, chefe daquelle Departamento, o qual convocou os generaes Waldomiro Lima e José Pessoa que, confrontando as assignaturas, programaram a falsificação. Em vista, disso o ministro da Guerra determinou a abertura de um inquerito para a apuração do facto.

Falando á imprensa, o general Waldomiro Lima disse que se trata de algum interessado em fazer confusão no espirito publico.

RIO, 6 (A. B.) — Chegará hoje, de regresso dos Estados-Unidos, o ministro Sousa Costa, que se faz acompanhar dos srs. Julio Barboza Carneiro e Valentim Ribeiroias, membros da Commissão extraordinaria Financeira.

RIO, 6 (A. B.) — Domingo, o ministro José Americo pronunciará, ás 18 horas, na praça 7 de Setembro, em Villa Isabel, um discurso em favor da sua candidatura.

O comicio foi organizado pelo director local do Partido Libertador do Distrito Federal, falando logo após o candidato das forças majoritarias, os srs. Pericles Leite, Oliveira Menezes, Aurelio Borges, Soares Pessoa e o capitão Cid Bandeira.

RIO, 6 (A. B.) — Uma Commissão da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas esteve hoje, na residencia do ministro José Americo, hypothecando solidariedade a s. ex.ia., falando, por essa occasião, varios oradores.

RIO, 6 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura foi homenageado, hoje, no Palacio Tiradentes, por amigos e admiradores, motivando essa manifestação de apreço a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. Discursou o sr. Rêgo Barros, offerecendo ao deputado Neves da Fontoura uma "plaquette" contendo a sua oração empossando-se na cadeira de Coelho Neto.

RIO, 6 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas nomeou o sr. Carlos de Sousa Vianna para delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Transportes e Turismo, a reunir-se em Paris, no mês de setembro proximo.

NOVA YORK, 6 (A. B.) — Os circulos financeiros da Wall Street acreditam que a venda de 69 milhões de dolares em ouro americano ao Brasil permanecerá vinculada com o accumulamento de creditos brasileiros em libras esterlinas e que a absorção dos mesmos pelo fundo de estabilização cambial americano evitará fluctuações anormais de mil réis em frente á libra.

Se viesse a ser confirmada essa hypothese, isto explicaria por que o ministro Sousa Costa e o sr. Henry Morgenthau Jr., secretario do Theosouro, visariam promover o equilibrio cambial, visto que a declaração collectiva de ambos não revelou o methodo pelo qual o Brasil reembolsará aos Estados Unidos o seu empréstimo.

Acreditase com fundamento que o Brasil tem usufruido beneficios do continuo influxo de ouro europeu, que tem sido invertido em empresas brasileiras e entende-se que as autoridades brasileiras permitiam accumulo de fundos em Londres, enquanto forneciam o cambio brasileiro á proporção que se sendo requisitado.

Foi notificado que os creditos brasileiros, attingiam a 12 milhões de libras quando os Estados Unidos concordaram em realizar a venda do ouro.

Muitos circulos da Wall Street esperam que o ministro Sousa Costa aumentará os pagamentos da divida externa, quando tiver delineado o novo plano de amortização da divida após o seu regresso ao Rio de Janeiro.

Eles nutrem esta esperança em vista da revelação de que existem accumulados no estrangeiro consideraveis creditos a favor do Brasil, oriundos do influxo de capital estrangeiro para aquelle pais, o que representa para elle uma situação financeira mais normal do que no passado.

ASSUMPÇÃO, 6 (A. B.) — Reina interesse e enthusiasmo pela proxima ligação entre esta capital, o Rio de Janeiro e Buenos-Ayres. Assegura-se que as difficuldades foram todas aplainadas devendo inaugurar-se a linha por occasião de seroas celebradas a festas do quarto anniversario da fundação de Assumpção.

Noticias do Exterior

ALLEMANHA

BERLIM, 6 — (A. B.) — O "Frankfurter Zeitung" publica um longo artigo desmentindo as insinuações de que a Alemanha pretende assegurar na Espanha o monopólio das exportações de minerais de ferro, por intermedio da amizade com o general Franco.

A Alemanha importa minérios de ferro das minas bascas ha muitos annos — diz o jornal — o que fez até que o governo vermelho interveiu e os fornecimentos melhoraram. Com o estabelecimento de ordem, nada mais natural do que o governo nacionalista observar os contractos anteriormente firmados. Assim, não ha motivo algum para que a Alemanha deixe de restabelecer aquelle commercio com o governo nacionalista hespanhol, com o qual mantém boas relações.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (A. B.) — Foram presas vinte pessoas no norte da Irlanda, em consequência do attentado que se verificou por occasião da visita da casa de soberanos a Belfast. A policia prosegue ainda nas investigações, procurando descobrir os verdadeiros cabeças do movimento.

O "Evening Standard" noticia que as tropas policiaes patrulham as ruas, armadas de revólveres e metralhadoras ligelras. O governo irlandez está empilhado tanto em descobrir a autoria dos attentados e collabora com as autoridades do norte da Irlanda. Calcula-se que pelo menos duzentos extremistas estejam envolvidos nos numerosos disturbios provocados. Todos estavam fortemente armados, sendo que dez dispunham até de metralhadoras do ultimo tipo.

FRANÇA

PARIS 6 — (A. B.) — O jornal "Paris Soir" publica na sua terceira edição vespertina de hoje, informações telegraphicas procedentes de Berlim sobre o ultimo incidente verificado nas aguas hespanholas de Santander por occasião do qual um submarino de nacionalidade desconhecida, navegando na superficie abriu fogo contra o cargueiro espanhol nacionalista "Anduía Mendí", incendiando-o. A tripulação abandonou o navio immediatamente, sendo resgatado o capitão e o cargueiro espanhol, porém, transformado numa grande tacha ardente continua fluctuando a 56 horas, navegando á mercê da correnteza, em direcção do litoral oriental de Santander.

Os tripulantes, em tres escaleres, conseguiram alcançar o litoral francez.

LETHONIA

RIGA, 6 — (A. B.) — Confirma-se a noticia de que o governo sovietico confiou uma especial missão ao general Blücher até então comandante das tropas siberianas. Não se sabe se é de facto uma incumbencia de confiança ou se no caso se trata apenas de uma perseguição, pois circulam rumores de que o marechal cahira no desagrado dos responsáveis pela policia russa.

CHINA

NANKIN, 6 — (A. B.) — A Federação das Associações Femininas Chinesas formou hoje á imprensa o pedido do appello lançado pela esquadra do marechal Chiang Kai Shek ás mulheres do mundo inteiro. O appello é assim redigido: "Proseguindo na sua politica de aggressão, os japoneses invadem a China do Norte, matando, destruindo e commettendo toda a sorte de atrocidades contra milhares de crianças. Hoje, a China, levada ao extremo limite está disposta a lutar até á inteira reconquista de seu territorio, combatendo não só por ella mesma, mas pela justica internacional e a segurança collectiva. Pedimos ás mulheres de todo o mundo que nos ajam apollo, dando o nome de justica e da humanidade." (a.) Senhora Chiang Kai Shek.

GIBRALTAR

GIBRALTAR, 6 — (A. B.) — Procedente da base militar naval alemã de Kiel acaba de lancar ferro neste porto o cruzador alemão "Nuremberg" a bordo do qual deverão seguir os ultimos três marinheiros do couraçado alemão "Deutschland", gravemente feridos por occasião do bombardeio soffrido por aquella unidade da frota de guerra alemã nas aguas territoriaes espanholas de Ibiza. Os três marinheiros allemes foram tratados no hospital militar britannico e seguirão durante á tarde de hoje a bordo do cruzador "Nuremberg" completamente restabelecidos.

PORTUGAL

LISBOA, 6 — (A. B.) — Em missão especial do governo, devendo estudar os ultimos tipos de aviões civis e militares do imperio italiano, seguirão amanhã para Napolos os capitães aviadores Moreira Cardoso e Humberto Paes.

— Os technicos maritimos que realizaram, hoje, a victoria do vapor brasileiro "Cuiyabá", entregarão ao agente do Lloyd Brasileiro os documentos officiaes da victoria sómente no proximo sabbado.

JAPAO

TOKIO, 6 — (A. B.) — Durante a reunião nocturna do Parlamento japonês o ministro da Guerra occupou á tribuna, respondendo a varias perguntas dirigidas á bancada do governo pelos "leaders" das policiaes das classes militares. O ministro da Guerra declarou "que o Japão estava prompto para todas as eventualidades, que em hypothese alguma permitiria que se renovassem os mesmos abusos e que finalmente sem contar com o auxilio de nenhuma potencia estrangeira, se achava em condições de tomar immediatamente decisões de caracter extremo".

As declarações do ministro da Guerra foram recebidas com applausos entusiasticos de todos os presentes e estão sendo commettidas com enorme destaque por todos os matutinos desta capital.

RUSSIA

MOSCOU 6 — (A. B.) — Por ordem do vice-Commissario do Povo do Departamento da Hygiene, sr. Gratschenkov, foi effectuada hoje a prisão de 145 militares assistentes da Cruz Vermelha, todos accusados de desenvolverem actividades politicas anti-sovieticas.

PRUSSIA

FRANCFORT DO MENO, — (A. B.) — O jornal "Frankfurter Zeitung" communique de Vienna que as conversações recentemente realizadas na capital austriaca entre os membros da Commissão Cultural germano-austriaca, que continuará em Berlim no proximo outono, tiveram como resultado a permissão das autoridades austriacas para a venda em todo o territorio federal do livro do sr. Adolf Hitler "Minha Lucta", que até agora fora prohibida na Austria.

Embora as autoridades austriacas ainda não tenham comunicado essas resoluções ás livrarias, sabe-se aqui que lhes será permitido expor nas suas vitrines um volume da referida obra.

BOLSAS PARA SENHORAS — Modelos elegantes, confecção esmerada, acaba de receber a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

"Films" cinematographicos de caracter religioso

LONDRES, BRITISH NEWS — O Lord Tyrrel, presidente da Commissão Britannica de Censura de Filmes Cinematographicos, num discurso que fez recentemente aos membros da Associação dos Exhibidores de Cinema, num congresso em Harrogate, annunciou que os studios americanos decidiram que os seus filmes para o futuro se conformassem com os padrões britannicos de reverencia, quando se trate de assumptos religiosos. Esta decisão foi em resultado de prolongadas conversas entre a Commissão Britannica de Censura de Filmes Cinematographicos e o Hollywood. Lord Tyrrel disse que durante a sua experiencia havia notado que se um assumpto fosse tratado com reverencia, o publico o aceitava no mesmo espirito de sinceridade; quando algum membro da assistencia ridicularizava as coisas que para a maioria eram sagradas, em vez de se restringir "pela maioria que o cercava".

Na Grã-Bretanha estão-se empregando esforços para que a censura dos filmes se faça, seguindo linhas constructivas. Os studios são convidados a discutir as suas futuras produções quando os filmes já estão em forma de manuscrito, e se houver qualquer probabilidade do mercado ser inundado com certos tipos de filmes, avisam-se os interessados de vez em quando, que não admittirão mais filmes dessa natureza depois de uma certa data. Como é natural, quando os filmes já estão promptos, muitas vezes a censura exige algumas alterações, porém não ha a menor desculpa para qualquer compencha britannica arriscar um enorme prejuizo financeiro em fazer um filme que de forma alguma possa aceitar-se. A industria pelo go, vultosa; esta foi creada pelos proprios studios para que não houvesse qualquer incerteza sobre os padrões a que os seus filmes deviam conformar-se. Embora não tenha o supporto de qualquer autoridade legal, o critério da censura sempre está em forma final. Qualquer critica que tem havido, tem sido sempre do lado do publico, o qual de vez em quando sente que lhe é negada a oportunidade de ver algum filme de renome, sem motivo razoavel.

O TITULO de cidadania não é completo sem a prerogativa de votar.

ASSOCIAÇÕES

Grupos Theatras "Gente Nova" e "Remanescentes" — Os presidentes dessas sociedades culturais convidam a todos os seus amadores para uma reunião, amanhã, ás 9 horas, no Cine-theatro "Guarany" na qual serão tratados importantes assumptos, de grande interesse para o theatro parahybano, sendo necessaria a presença, alli, de todos os associados.

Fica convidado, também a comparecer á mesma, o maestro Oswaldo Costa, director musical do "Gente Nova".

Santa Casa — No hospital Santa Isabel no ultimo dia de junho, existiam 257 doentes.

Em julho p. passado entraram 279, sendo: homens 201; mulheres 78; tiveram alta 270, sendo: homens 201, homens 11, mulheres 10; e ficaram em tratamento 245.

Nº ambulatorio — Tratados, 47; re-citados, 51.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia José Maciel, Jayme Lima, Edrize Villar, Lourival Moura, Lauro Wanderley, Avila Lins, Cassiano Nobrega, Aluisio Raposo, Francisco Porto, Ney de Almeida, Mendonça Filho, Isaac Fainbaum, Giacomo Zaccara e Janson de Lima.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DA PARAHYBA DO NORTE, DURANTE O MES DE JULHO DE 1937

AMBULATORIO

Existiam matriculados	6.269
Matriculados durante o mês	159
Tiveram alta curados	15
Tiveram alta por fallecimento	2
Tiveram alta por outros motivos	36
Ficam em tratamento	6.377

PAVILHÃO "JOAO PESSOA"

Enfermaria Santa Luzia:

Existiam	14
Entraram	5
Teve alta	1
Falleceu	1
Passaram para agosto	17

Enfermaria S. José:

Existia	1
Entrou	2
Tiveram alta	1
Passou para agosto	0

PAVILHÃO MONCORVO FILHO

Enfermaria Santa Rosa:

Existiam	10
Entraram	5
Tiveram alta	7
Passaram para agosto	8

Enfermaria S. Thomé:

Existiam	5
Entraram	3
Tiveram alta	3
Passaram para agosto	5

ENFERMARIA FERNANDES FIGUEIRA

Existiam	5
Entraram	2
Teve alta	1
Passaram para agosto	6

SERVICIOS OUTROS

Curativos	633	193
Injeções no ambulatorio	246	124
Injeções 914	13	no ambulatorio
Enviados ao oto-rhino 10 no ambulatorio		
Operados oto-rhino 2 no ambulatorio		
Enviados ao odontologista	163	
Medicações para vermes 148	sendo 8	no ambulatorio
Consultas	457	no ambulatorio
Pequenas intervenções	12	no ambulatorio

MOVIMENTO DA PHARMACIA DO INSTITUTO

Recetas	479
Formulas	570

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE

Molico	10 latas
Fariinha Nestlé	3 " "

Visito: 6/8/1937 — Dr. W. Guedes Pereira.

CONGRESSO ESTUDANTAL POTYGUAR

Viajaram, hontem, pela manhã, no trem do horario, a Natal, as representações do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba", do "Centro Estudantal Parahybano" e do "Centro Estudantal Campinense"

Agora todos os annos, congregando a mocidade estudiosa do Brasil os "Centros Estudantales" realizam congressos, no sentido de resolver a contento, os problemas que dizem de perto aos interesses da classe.

O anno passado, esse acontecimento verificou-se no Ceará, sendo coroado de extraordinario exito, pois os estudantes lucraram bastante com a sua realização.

O "Centro Estudantal da Parahyba" se fez representar, áquelle importante conclave, pelo seu presidente preparatorio Damasio Franco, que apresentou, nessa occasião varias suggestões de real proveito para a vida centrística.

Acompanhou-o tambem, o preparatorio José Rollim representando o "Centro Estudantal Campinense" que, por sua vez, se houve com felicidade.

Assim, Fortaleza reuniu representações de todos os Estados do Brasil, ficando, graças á boa vontade e á elevada intelligencia dos moços que tomaram parte n'aquele reunião, solucionadas, na sua maioria as aspirações da mocidade estudiosa.

Este anno, foi escolhida Natal, para effectuar-se o 2.º Congresso Estudantal, que promete ser brilhante.

Viam-se na estação representações de todos os estabelecimentos de ensino desta capital, que alli se mostraram vitoriosos e satisfeitos com a escolha feita para a viagem.

O 2.º Congresso Estudantal effectuar-se-á, amanhã prevenido-se, desde já, o grande comparecimento que irá ter.

DA ESCASSEZ DE METAES SURGE A INDUSTRIA DOS CANOS DE VIDRO

PRAGA, julho (Serviço Especial da Agencia Hertz) — A escassez de metaes na Europa, devido, principalmente ás industrias de guerra, suggeriu a criação dos canos de vidro, utilizados para todos os effeitos, dos limites de uma certa pressão. O chumbo, o estanho, o cobre e a felca constituem, agora, verdadeiramente preciosas, dadas que o armamentismo sabe estimar convenientemente, de modo que para as canalizações em geral acaba de ser adoptado o vidro, allás com o maximo successo. Não é só o caso de Praga, descoberto e que permite adaptalos a todas as curvas necessarias. O vidro é de mais facil limpeza e não efferece o perigo da ferrugem. Dahl estar sendo o vasilhame das conservas substituido por outros de vidro, tendo sido já instituido um methodo pratico de devolução dos "cascos", em diversos países, particularmente na Alemanha.

O BOTA-FÓRA NA "GREAT WESTERN"

Regosijados com a ida, a Natal dos seus esforçados collegas, os estudantes parahybanses lhes foram assistir a partida.

A DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE, NA POVOAÇÃO INDIO PYRAGIBE

As solenidades se encerraram com um comício pela candidatura do ministro José Americo



Aspecto das comemorações realizadas ante-hontem na Povoação Indio Pyragibe, vendo-se o dr. Severino Guimarães, representante do governador Argermiro de Figueiredo.

Realizaram-se, ante-hontem, na povoação Indio Pyragibe, varias solenidades commemorativas á data da fundação da cidade, que se registrou naquella dia.

Por iniciativa do "Comitê Pro-Povoação Indio Pyragibe", foi organizado um programma condigno, a que se associaram varias sociedades proletarias desta cidade.

As 14 horas, na sede daquelle Comitê, teve lugar uma sessão solenne, com a presença de grande numero de pessoas, presidindo a reunião o sr. João Belisio de Araujo.

Convocado anteriormente, o illustre historiador conterraneo professor Co. rriano de Medeiros pronunciou, alli, uma oportuna palestra sobre a ephemeride, evocando a acção de Pyragibe e a sua influencia na colonização da cidade.

A seguir, realizou-se uma romaria ao local onde será erguido o monumento ao lendario chefe tabajára, falando, nesse momento, o leader operário sr. João Belisio de Araujo, sobre a significação daquella homenagem.

As 16 horas, teve lugar um grande comício pela candidatura do eminente conterraneo ministro José Americo de

Almeida á successão presidencial da Republica, fazendo-se ouvir varios oradores, inclusive o sr. João Belisio de Araujo, jornalista Abelardo Jurêma e sr. Manuel Pessôa de Oliveira, sendo exaltada a figura do candidato

da maioria do povo brasileiro, sob palavros do mais intenso civismo.

O sr. governador Argermiro de Figueiredo fez-se representar, pelo seu official de gabinete, dr. Severino Guimarães, em todas as solenidades.

FALLECEU, ANTE-HONTEM, NO RIO, O SR. MURILLO LEMOS

Falleceu ante-hontem, aos 56 annos, na Capital Federal, victima de um colapso cardíaco, o nosso conterraneo sr. Antonio Murillo Lemos, alto commerciante nesta praça e figura de relevo nos nossos circulos sociais.

Antigo militante nos quadros politicos do nosso Estado, o sr. Murillo Lemos foi deputado, durante três legislaturas, á Assembléa Legislativa Estadual, onde o seu senso de homem publico, de conhecimentos geraes, o distinguia entre os seus pares no encaminhamento dos problemas do maior interesse para a nossa terra.

Assumiu o governo do Estado, em 1928, o presidente João Pessôa convidado-o para seu secretario particular, posto em que o extinto se houve com agrado e discreção, identificando-se perfeitamente com as directrices publicas do Grande Presidente.

Na administração Anthoner Navarro,

o sr. Murillo Lemos exerceu as funções de secretario da interventoria, cargo este exercido até a morte desse saudoso homem publico.

Retirando-se da vida administrativa e politica o sr. Murillo Lemos voltou ás actividades commerciaes, dedicando-se principalmente ao ramo da exportação de algodão, de que era um dos mais destacados representantes nesta praça.

O sr. Murillo Lemos, que se encontrava a trato de negocios no Rio de Janeiro, falleceu ás 10 horas da noite do dia 5 do corrente, sendo inhumado hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

Deixa viúva a exma. sra. Maria Izabel de Sousa Lemos, e os seguintes filhos: dr. Murillo Lemos Junior, residente no Recife, onde superintende a Agencia da General Electric; João Murillo, Manuel Joaquim, Egas Murillo, Fernando, Nelson, Claudio, Eugenio e Ernani; senhoritas Mercedes e Iris.

Fazia parte, ainda, o extinto da directoria da Associação Commercial de João Pessôa e era membro da Camara Commercial da Exportação Exterior, neste Estado.

Hontem, logo que foi sabedor do trespasso do digno e saudoso conterraneo, o governador Argermiro de Figueiredo mandou um seu representante apresentar pesames á familia enlutada.

Ao ter sciencia do fallecimento do sr. Murillo Lemos, um dos seus mais destacados associados, o "Clube dos Diarios" fez hastear o seu pavilhão á meia verga como signal de pesar pelo lutovo acontecimento.

Blusas de jersey para senhora o maior sortimento da praça recebe: "CASA AZUL".

"A IMPRENSA"

Havendo faltado energia electrica hontem, á noite, deixa de circular hoje a nossa confreiira "A Imprensa", conforme communicação telephonica que nos fez o seu director, jornalista Carlos Coelho.

O CHÁ-DANÇANTE DE AMANHÃ NOS "DIARIOS", EM BENEFICIO DO ORPHANATO D. ULRICO

Terá lugar, amanhã, no "Clube dos Diarios", o chá dançante promovido pelas senhorinhas de nossa alta sociedade, em beneficio do Orphanato D. Ulrico.

As dansas terão inicio ás 15 horas, com o valioso concurso da Jazz da Radio Tabajára, dirigida pelo maestro Olegario de Luna Freire.

Pela intensa actividade desenvolvida pelas senhorinhas da comissão

directora, que já passaram grande numero de cartões-ingressos, prevê-se grande animação no chá-dançante de amanhã, ao qual deverá comparecer a sociedade pessoense, representada pelo que possui de mais fino e elegante.

Os cartões-ingressos poderão ser adquiridos á entrada do "Clube dos Diarios".

TENENTE E REI

O rei Pedro I, da então reinado da Servia, morto espartirado no decurso da Grande Guerra, deixou memoria de heroico episodio ocorrido em Franca, durante a invasão desta pelas tropas prussianas, em 1870. Fazia seus estudos na Escola Militar de Saint Cyr o modesto tenente Pedro Kara (ou Karageorgevitch), quando rebentou a guerra. Sem demora, engajou-se elle na Legião Estrangeira, combatendo valentemente os prussianos e sendo preso deante de Orleans. Conseguiu, porém, evadir-se e foi juntar-se ao exercito do general Chanzy, continuando a lutar até ser, com o exercito, internado na Suissa. Esse tenente Pedro Kara é que foi mais tarde o rei Pedro I, da Servia e, em memoria da sua dedicação á Franca, acabam de elevar-lhe um monumento em Orleans.

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Ocorreu ante-hontem o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Deusdeth de Carvalho, telegraphista em Araruna.

O anniversariante recebeu, pelo motivo, muitos cumprimentos de felicitações.

A sra. Geraldo von Shosten — Trancorreu ante-hontem, natalicio da sra. Nina von Shosten, esposa do nosso prezado amigo professor Geraldo von Shosten.

Pela data o distincto casal foi muito cumprimentado.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino José, filho do sr. José Faustino Tavares da Silva, auxiliar do commercio desta praça.

Anniversariou, hontem, a senhora Ivanilda Targino Moreira, alumna do Collegio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. Pedro Targino da Costa, proprietario e fazendeiro em Araruna.

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Wilson Tavares da Silva, filho do sr. José Faustino Tavares da Silva, auxiliar do commercio nesta cidade.

A sra. Margarida Chiar, esposa do sr. Alfredo Chiar, residente nesta cidade.

A menina Marilsa, filha do nosso illustre conterraneo deputado Odon Bezerra Cavalcanti, representante do Estado na Camara Federal.

O sr. Lourival Villa Nova, residente em Alagôas do Monteiro.

O menino João Augusto, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida, residente em São José de Piranhas.

O menino Manel, filho do sr. João Delgado, negociante em Cabedello.

O joven Geraldo Marsicano, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Nasceu ante-hontem, nesta capital, o menino José, filho do sr. Antonio Galdino da Silva, aqui residente e de sua esposa, sra. Adilia Ferreira da Silva.

VIAGENS:

Regressou, hontem, a Santa Luzia do Sabagy, onde é fazendeiro o sr. Bonifacio Nobrega, vereador municipal ali. S. s. achava-se nesta capital no trato de interesses particulares.

Pelo trem do horario, viajou, hontem, pela manhã, a Natal adeão de tomar parte como representante do Centro Estudantil do Estado da Paraíba, no 2.º Congresso Estudantil a se realizar amanhã ali, o preparatorio Alberto Diniz do corpo de reporters desta folha.

Viajou, hontem, pela manhã, no trem do horario, com destino a Natal o preparatorio Eugenio Oliveira, que vae até ali, na qualidade de representante do C. E. Estudantil, a se effectuar, amanhã, naquella cidade.

Prefeito Vergniaud Wanderley — Chegou hontem, a esta capital, o nosso illustre conterraneo dr. Vergniaud Wanderley, digno prefeito da cidade de Campina Grande que, a frente daquelles funções, vem realizando uma administração das mais proveitosas a bem dos interesses de sua communa.

S. s. esteve hontem no Palacio da Redempção, conferenciando com o sr. governador Argermiro de Figueiredo sobre varios problemas de Campina Grande, devendo breve retornar ao centro de suas actividades.

Deputado Raymundo Vianna: — Encontrou-se em João Pessôa, estando hospedado no "Parahyba-Hotel", o sr. Raymundo Vianna, elemento do alto commercio exportador de Campina Grande, onde goza de influencia politica, e deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

Hontem, pela manhã, o deputado Raymundo Vianna esteve em visita de cortezia ao chefe do Governo, no Palacio da Redempção.

Sr. Antonio Brasilino: — Depois de alguns dias de demora entre nós, regressou hoje a Planço, onde reside e é alto commerciante, o nosso amigo sr. Antonio Brasilino Leite.

contrava assistindo aos festejos a Nossa Senhora das Neves. — Ressaca, hoje para a cidade de Planço, o joven preparatorio Severino Leite Montenegro, que aqui se encontrava em visita ao seu irmão dr. Salviano Leite, secretario do Interior.

Vindo de Recife, encontra-se nesta cidade, o estudante Generino Sousa Formiga, nosso antigo companheiro de trabalhos.

Sr. Miguel Izabela: — Esteve nesta capital, tendo regressado hontem para Recife o sr. Miguel Izabela, adeantado industrial na vizinha metropole do sul.

S. s. vae a esta cidade em visita a pessoas amigas, entre as quaes o sr. Miguel de Almeida com quem almoça, aqui, hontem, no "Parahyba-Hotel". — Seguiu, hontem, para Serraria o sr. João Mendes da Silva, fazendeiro naquelle municipio.

Tenente José Fernandes Filho: — Regressou hontem de Bananeiras, onde fóra em visita á sua familia, o 2.º tenente José Fernandes Filho, da guarnição federal de João Pessoa, que procedente de Alagôas Grande, achava-se nesta capital o joven João Montenegro, filho do sr. Francisco Montenegro, juiz de direito aposentado.

Dr. João Baptista: — Vindo de Alagôas do Monteiro, onde é juiz de direito, achava-se em João Pessôa o dr. João Baptista de Sousa.

S. s. que se encontra em gozo de férias, demorará-se á alguns dias nesta capital.

VIARIAS:

Homenagem ao dr. Alves de Mello: — Amigos e admiradores de jornalista Alves de Mello, por motivo da sua nomeação para 2.º delegado da capital, vão oferecer-lhe um almoço na proxima semana no "Restaurante Werner".

A lista de adhesões, que se encontra em poder dos srs. Anchiets Gomes, director do "Liberdade" e Flo. dosilto Peixoto, conta já com as assignaturas das seguintes pessoas: sr. Salviano Leite, Raul de Góes, João Franca Orris Barbosa, Newton Lacerda, Abelardo Jurema, Oscar Soares, professor J. Baptista de Mello, jornalista Eudes Barros, Durval de Albuquerque, Adherbal Pyragibe, Luis Pinto Tancredo de Carvalho, sr. Francisco Salles Olivier Peixoto, Francisco Coutinho de Lima e Moura, Manoel Formiga, Manuel Ignacio da Rocha, Julio Lins Pessôa de Mello, Amaro Gomes, Mancel Pires, José Antonio, e João Justino Leite.

MATERIAES SANITARIOS, electricos, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, vendem á rua Barão do Triumpho n.º 271.

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCACAO

Assumiu a Directoria do Departamento Nacional de Educação, o dr. Mario Britto, nomeado para essas funções por acto do chefe do Governo da Republica, de 28 de julho ultimo.

A respeito recebeu o sr. governador Argermiro de Figueiredo do novo titular o despacho que segue:

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1937. — O sr. Governador Argermiro de Figueiredo — João Pessôa. — Tenho a honra de comunicar a vossa excellencia que nesta data assumi o cargo de Director Geral do Departamento Nacional de Educação para o qual fui nomeado por decreto de 28 de julho ultimo. Saúdo attentissimamente v. exca. Mario de Brito — Director Geral do Departamento Nacional de Educação.

Centenario do nascimento de Benjamin Constant

A propósito do centenario do nascimento de Benjamin Constant, que será commemorado festivamente, o sr. Eugenio Ribas Neiva, thesoureiro de nossa Alfundega endereçou a numerosas pessoas de destaque social, autoridades federaes, estaduais e municipais, militares, jornalistas, magistrados, medicos, advogados, commerciantes, funcionarios publicos, etc., a seguinte carta-circular:

"Ilustre Cidadão: — Empenhado na realização de homenagens condignas á memoria do insigne General Benjamin Constant, fundador da Republica Brasileira, por occasião da passagem do centenario do seu anniversario o exmo. sr. Almirante Protogenes Guimarães, d. d.

A REAPPROXIMAÇÃO ANGLO-ITALIANA

LONDRES, 4 (A. B.) — Segundo informações colhidas em circulos politicos juntos ao Foreign Office o sr. Neville Chamberlain, primeiro ministro britânico, deparou-se na ultima conferencia com o sr. Dino Grandi, embaixador italiano junto ao governo de Londres, conferencia considerada nos circulos diplomaticos como o inicio de uma era de relações amistosas cordias entre a Inglaterra e o Italia. A primeira deparação de Benito Mussolini, uma carta autographa de saudações e cumprimentos.

O SUCESSO OBTIDO PELO ULTIMO NUMERO DE "ILLUSTRAÇÃO"

"Illustração", cujo apuro e bom gosto da sua feição material têm sido demonstrados em edições cada qual mais primorosa, vem obtendo franca aceitação com o seu ultimo numero que pôde ser considerado um dos mais artisticos da victoriosa revista parahybana.

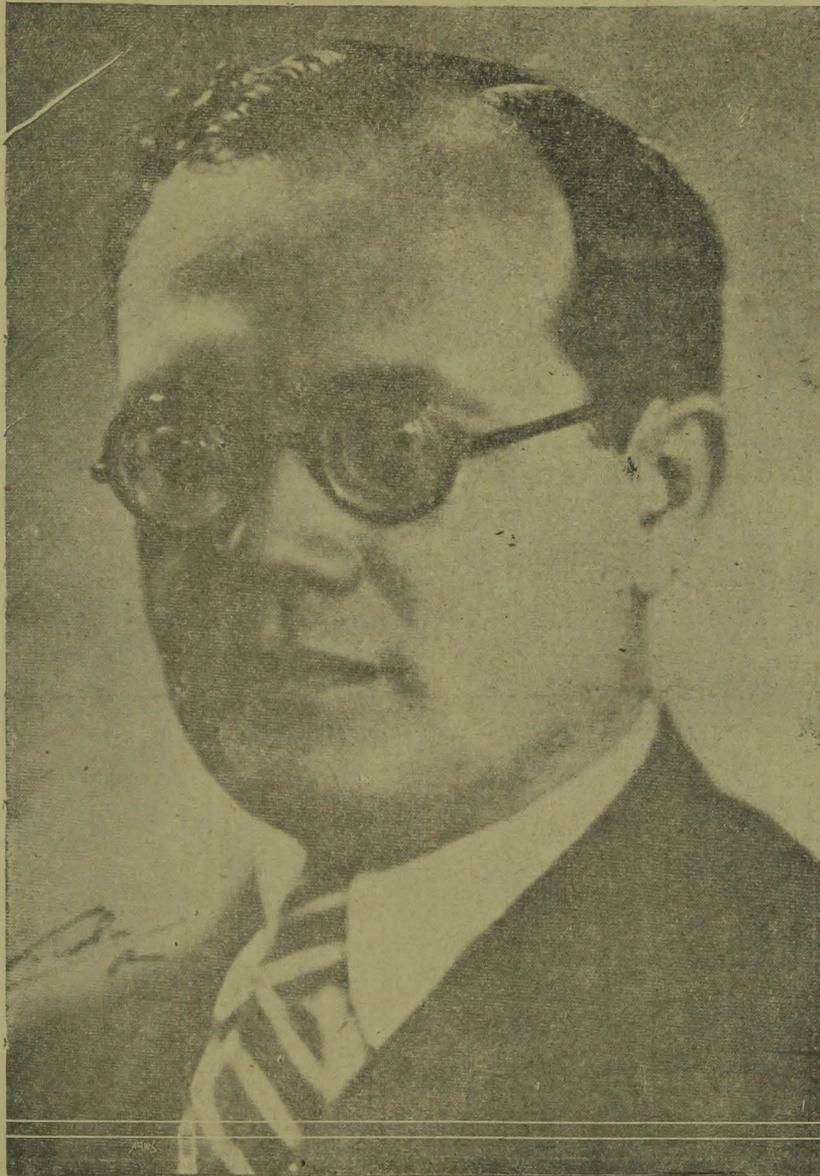
Saibam Todos

Depois das grandiosas transformações por que passou ha pouco a Onera, de Paris, ficou ella sendo o maior theatro do mundo. O palco mede 26 por 52 metros. Na caixa pôde caber todo um outro theatro de Paris: a Comédia Francêsa. Durante os 3 meses que duraram os trabalhos de reconstrução, foram pintados 200.000 metros quadrados de pannon, madeira e paredes. Gastaram-se 50 toneladas de tintas diversas e 4 kilos de ouro em folha. O numero de depositos d'agua do serviço contra o fogo foi duplicado: o conel de 28 com um volume d'agua de 420 metros cubicos por hora e com 120 bocas de incendio distribuidas por todo o edificio. As obras estiveram a cargo de 26 empresas diversas, que empregaram 700 operarios, e cujas contas sommarão 24 milhões de francos.

Na Alemanha, não faltam familias de soldados, onde ha generaes de paes a filhos. Mas deve ser raro ver três gerações contemporaneas na posse desse elevado posto militar. O coronel de policia, von Reich, von Bomhard, ultimamente promovido a general, tem ainda pai e avô vivos, e ambos generaes, e reformados: o pai com 74 annos, o avô com 96. Quanto a elle filho e neto, está na casa dos 46. Portanto, três gerações de generaes von Bomhard. Avô, pai e neto não mesmo pé de igualdade militar. Não ha duvida: é raro.

JOÃO PESSÓA — Sabbado, 7 de agosto de 1937

O memoravel discurso do sr. José Americo de Almeida, Candidato Nacional á successão presidencial da Republica



JOSE' AMERICO

Publicamos hoje na integra o empolgante discurso-plataforma do candidato da maioria do povo brasileiro. Os annaes da historia politica nacional ainda não tinham registado uma oração civica em linguagem e conceitos tão accessiveis á sensibilidade e ao raciocínio das massas. Nada de pompas verbaes, nada dessa rhetorica explosiva e vasia do psittacismo demagogico dos que disfarçam o que sentem e pensam. Nessa notavel peça oratoria pronunciada entre aclamações entusiasticas da compacta multidão que enchia a Esplanada do Castello, José Americo falou sinceramente á Nação. Expoz aos brasileiros num tom simples e franco as suas altas intenções de patriota e democrata. Recapitulou a sua obra de estadista na pasta da Viação do Governo Provisorio, a sua energia e intransigente acção revolucionaria visando e realizando a pureza dos nossos processos administrativos e a reconstrução economica e financeira da Nacionalidade. Tudo isto o grande brasileiro disse como se conversasse com o Povo.

Damos a seguir o discurso-plataforma do Candidato Nacional proferido sabbado ultimo na Esplanada do Castello, no Rio, perante um auditorio de mais de cem mil pessoas que o interrompiam a cada momento, delirantemente:

"Nunca na minha vida corri atrás da popularidade, como meio de subir, embora sabendo que não subiria sem a vontade do povo, porque essa escalada seria um passo em falso.

Jamais cortejei as multidões, dizendo-lhes o que não sentia, prometendo-lhes o que não podia, dando-

lhes o que não devia dar. E não me passaria pela mente vencer sem a consagração plebiscitaria dos movimentos de opinião.

Já conquistei a convenção solenne dos partidos. Mas, faltava-me esta, ao ar livre, sem luxo, sem fogo de artifício, sem sacrificio nenhum, porque o povo que não vae ás festas e vem aqui de roupa de trabalho não quer outro scenario. Fica satisfeito, debaixo do céu, revendo os quadros eternos e sempre novos da terra miraculosa e a cidade inquieta que sóbe e desce, nos seus contrastes humanos. Tudo natural, tudo de graça, tudo dado por Deus para os que não podem crear as phantasmagorias sumptuosas.

Outro dia, fugiu-nos o sol que teria sido a unica pomba de nossa parada vespertina. E cahiu a chuva que sempre foi minha esperança de domador das secas.

O que mais desejei, o que mais pedi, o que mais creei foi a agua milagrosa para a salvação da terra esquecida do céu. Ella será sempre bemvinda, ainda que venha contra mim.

E, naquella tarde de máo tempo, matou a sede dos jardins e das hortas e a sede mais sensivel dos hairros ressequidos que a esperam das torneiras escasas como esguichos de felicidade.

Uma porção de gente ainda foi, debaixo do aguaceiro, ensopada e delirante, ouvir-me a palavra que faltára. E a humanidade da noite áspera esqueceu-se, naquella instante, de um calor de almas sinceras, que me entrou de casa a dentro.

Mas o sol que fainou não é a luz vulgar de cada dia, que, ainda agora, esplende na magia crepuscular.

E' o que nos espera, no dia proprio, como um symbolo fugitante, que já se pinta na aurora triumphal, com seus tons mais promissores.

Desgraçados dos que se servem das proprias leis da natureza para picuinhas facciosas, porque ellas, sempre harmonicas, se vingarão dessas profanações primitivas, com uma harmonia mais perfeita, como a promessa de um sol novo.

E, no meio do povo, eu me sinto, agora á vontade, sem forçar a natureza, sem fingimentos dramaticos, como quem se encontra dentro de si mesmo.

Ninguem diria que me inclino de cima para baixo, com o gesto constrangido de quem quer subir, descedo, para subir ainda mais, porque foi esse sempre o meu nivel, em todas as posições.

Sempre me achei, hombro a hombro, entre gente pobre, com o homem da rua, na onda humana em que vivemos muitas vidas, esquecendo a nossa, para podermos sentir a propria humanidade.

Como ministro de Estado, minha mais elevada função de governo, não deixei esse convívio.

Sentei-me nos bancos duros de bonds plebeus; andei, a pé, aos encontros, de mistura com todas as camadas; entrei nos jardins abertos rodeado de guryes que não tinham em casa onde brincar; assisti á luta dos trabalhadores e chorei as lagrimas dos martyres no martyrio da secca.

Não sou um estranho no seio das massas. Nunca as olhei de cima, enfeitado de importancia, como si fossem um lastro insignificante de nossa formação.

Os amigos chamavam-me a atenção para que eu não me expuzesse a essa vulgaridade. E eu respondia que era para não perder o habito, para não estranhar, quando deixasse as posições.

Queixam-se os adversarios de que trato muito de minha pessoa. Mas, não tenho medo de falar de mim, nem que falem de mim. Faço o balanço da vida, porque é della que farei o balanço da acção publica.

Falo porque posso.

Censuravam-me por causa do que convençionalmente chamam o decóro do cargo. Para mim o decóro do cargo era coisa muito differente.

Eu queria colher os mysterios humanos nos abysmos d'alma collectiva. E ficava sabedor de tudo. Descobria um mundo que soffria e amava o soffrimento.

Começa que só se conhece a vida conhecendo todas as vidas. E eu ia ficando a par de tudo.

Conheço o Brasil de baixo para cima. Não tenho medo de subir, nem medo de descer. De cima, saberei o que se passa em baixo; de baixo, aprenderei a viver em cima.

FOME DE IDE'AS NOVAS

Os antagonistas mais soffregos cobram-me, a cada passo, as idéas de governo, com fome de idéas novas.

De cada discurso meu esperam esse nutrido cabedal, como si eu fosse capaz de fazer de um simples discurso uma massaçã plataforma e vice-versa.

A plataforma ideal não sahiria feita dos livros alheios, mas do espirito que formei. Seria a tessitura de um pensamento politico: cada palavra, uma convicção; cada principio, uma profissão de fé; cada promessa, um ponto de honra.

Comporia a essencia do estudo que se diluiu na meditação e se impregnou dos teris mais reais da vida.

Não exprimiria o detalhe inutil; delinearía um systema. Mas um systema cheio, como diria Baldwin, da "Faculty of seeing and tracing consequence". Procurando saber o que vae acontecer, para saber o que se deve fazer.

Si eu fizesse que praticaria isso ou aquillo, dessa ou daquella forma, nãoitaria de um leviano, porque o governo é a acção conjuncta. As idéas geraes e a especialização; o plano e a execução; a architectura e a mão de obra.

Formarei a estrutura e, para manter contacto com tudo que for humano e objectivo, para se arrear de realidades novas, ficará mais projectada no futuro, do que escripta no papel.

Não se dirige um vehiculo com idéas preconcebidas, quanto mais um povo.

Uma plataforma não pde ser uma enumeração mas um golpe de vista.

Não serão palavras vazias, formulas aleatorias, gosmados nevoentos, sem substancia de alma, sem a força da sinceridade que nos corre nas veias, como o sangue.

Não accenderá uma vela a Deus e outra ao diabo.

Sei que não basta dispor de boa vontade; mais difficil é saber o que é bem servir, com o discernimento, a vocação, o tacto do interesse geral.

As plataformas são viçegares ou precarias.

Não ha brasileiro que não sinta o que é que o Brasil mais precisa. Não comprehende, mas sente.

Os problemas geraes entram pelos olhos. Por

exemplo: valorizar o homem e a terra, dando ao homem vigor, preparo e recursos para tornar a terra mais atrahente e productiva; tirar do Brasil tudo o que elle pode dar para a sua independencia economica — ferro, petroleo, carvão de pedra, energia electrica, trigo — mesmo fazendo sacrificio para mostrar que não dá, porque é menos penosa a disillusão des-sa, do que a pecha vergonhosa de não saber utilizar suas proprias riquezas; abrir estradas, que é um logar commum sempre novo, como abrir escolas; fragmentar a propriedade, proteger o trabalho, especializar a mão de obra, incentivar a polycultura, para elevar o nivel de vida do homem brasileiro; crear a technica da propaganda, dentro e fóra do paiz, para que se consuma e venda mais; montar as industrias da guerra e, principalmente, a construcção naval e aerea, para nos defendermos, como é natural, de dentro para fóra; armar o Brasil para que as classes armadas possam ter, materialmente, esse nome, etc., etc.

Não faltará a politica dos planos, contando que crystallizem as soluções adequadas.

O que importa, porém, muito mais do que a proliferação das iniciativas factas, são as qualidades moraes da acção. É o caracter que constro; a coragem das resoluções; o enthusiasmo fecundo; o methodo; a tenacidade estoica; a resistencia aos interesses contrarios e, acima de tudo, espirito publico.

Por uma recomposição geral a machina administrativa funcionará, no seu conjunto, peça por peça, com um só ritmo, sem emperros, sem desconhecções e, sobretudo, sem as descontinuidades que a esterilizam.

E não se dará o mal das soluções parciais, sem supervisão, cuidando da parte, antes de conhecer o todo.

Mas, si patriotas retardados continuam a aprazar-me para a enunciação do meu programma, direi, desde logo, que tenho um. É o maior e menor de todos:

“Prometto manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promovendo o bem geral do Brasil, observar as leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia”.

Não passa do compromisso constitucional.

Não só prometto, como juro.

Na verdade, si a Constituição não for letra morta, o governo também não será. E o Brasil se salvará do pessimismo inactivo que o julga um paiz perdido.

Eu nunca commetti essa heresia. Perdidos são os brasileiros que procuram perdê-lo.

E, ante de me espossar, antes de eleito, presto, perante o povo, que é um juiz terrivel, o juramento sagrado de promover o bem geral do Brasil não de bôca como uma formalidade vã, mas de alma e coação.

A Constituição de 16 de julho prescreve, sem embargo de sua falta de unidade, os fundamentos de uma nova construcção da democracia brasileira: um nacionalismo que não repudia, mas não se despoja; a fiscalização financeira apta a moralizar as despesas, que é moralizar tudo mais; um regimen de responsabilidade, de alto a baixo, como instrumento de reabilitação da vida publica; os direitos politicos e os direitos e garantias individuais, sem a hypocrisia liberal das dictaduras de facto.

Começarei por dar o exemplo da independencia dos poderes; nem me intrometterei nos outros, nem cederei o meu. E a coordenação dos órgãos da soberania nacional se exercerá com um pensamento mais puro e fecundo da bôa administração, das bôas leis, da bôa justiça.

E, assim, sem enfraquecer os outros, tornar-me-ei, por minha vez, mais forte.

Faremos essa experiencia que não será a primeira nem a ultima, mas será a minha.

Com uma direcção effectiva, em vez da actividade fragmentaria e desigual, o governo não se diluirá na irresponsabilidade esteril.

Basta fixar o systema administrativo e os preceitos do seu funcionamento.

Será essa a melhor innovação, a replica liberal a vitalidade das organizações absorventes.

Basta crear a alma democratica e racionalizar a administração; crear o espirito publico e racionalizar a administração.

Hei de dar o bom exemplo. O melhor exemplo é o que vem do alto, como meio de educar pela imitação, em toda escala, do presidente da Republica ao ministro, do ministro ao chefe do serviço, do chefe de serviço ao official, do official ao continuo.

E o Brasil poderá realizar o destino das grandes nações organizadas com as reservas moraes e materiaes que raras possuem.

As franquias do regimen não servirão de obstaculo a essa transformação normal; serão, ao contrario, ouro sobre azul.

Si for preciso, o poder publico se constituirá em arbitro do interesse geral, regulando, nesse interesse, a propria liberdade. E o Estado deixará de ser apenas uma machina juridica para ser também uma machina economica.

Veremos quaes sejam os problemas do dia e correremos aos mais urgentes, como um programma do seu tempo.

PRECEDENTES DE ACÇÃO

Mas meus proprios inimigos poderiam escusar-me dessa exposição formalistica. Minha plataforma é um passado que exprime um futuro, que autoriza a confiança no que farei por conta propria pelo que fiz tendo feito o que pude e não tudo o que quiz.

Será a reaffirmação de um lastro de actividades uteis, da amostra de gosto do trabalho que já dei, de um titulo que documentos concretos me conferem.

Ruy Barbosa dizia que seu programma era a sua vida e eu poderei dizer, sem me gabar, que meu programma é a minha obra.

Ainda colheis os fructos dessa sementeira.

Fui membro de um governo, cujo chefe outorgava aos seus ministros toda a facultade de acção.

A visão de conjunto era, naturalmente, delle;

mas, a par dessa coordenação geral, ressaltava a iniciativa dos auxiliares, com methodos proprios.

Com esse sentimento publico, nunca elle desaprovou os mais arrojados commettimentos de um temperamento de reforma.

Extraio de um dos meus discursos na Assembléa Nacional Constituinte uma passagem que documenta essa disposição de sacrificio:

“Depois de estabelecido o principio do monopolio das communicações em geral, deparou-se-me um obstaculo que parecia invencivel. Fechadas as primeiras estações radio-telegraphicas, restava uma empresa poderosa que attribuiria á Revolução triumphante o mais inestimavel concurso: a Telephonica Riograndense. O chefe do governo ponderou o valor desses serviços, advertindo-me de que sem sua acção não se teria, talvez, alcançado a victoria no sul. Era preciso, porém, que seu Estado desse o exemplo da renúncia.

A Telephonica resistia. Um dia, fui avisado de que sua Agencia, na avenida Rio Branco, continuava funcionando. Dei ordens terminantes ao director geral dos Telegraphos para fechala. E elle informou que o director da Companhia respondera não depender seu destino do ministerio da Viação mas do Catelete. Telephonei, então, ao secretario do governo: “Hoje ou se fecha o ministerio da Viação ou a Telephonica Riograndense”.

O sr. Getúlio Vargas mandou chamar-me e, com uma commovente deliberação patriótica, disse-me que eu estava fazendo uma tempestade num copo d'agua. E autorizou-me a expedir ordens decisivas para que se encerrasse esse incidente”.

Poderei, desse modo, indicar, como minhas as realizações em favor do povo carioca que exprimem esse cunho inicial.

O PÃO DO FUNCIONARIO PUBLICO

Antes, porém, dirijo a palavra aos funcionarios publicos para, desfazendo uma increpação faciosa, cobrar mais autoridade na reconstrucção da politica concreta que foi, sobretudo, a minha politica dos pobres.

Eu quizera conversar convosco, num recinto fechado, no ambito discreto das vossas associações de classe, pondo a mão na consciencia e pedindo a cada um de vós que fizesse o mesmo.

Mas o melhor é falar-vos aqui fóra na amplidão da praça publica, perante o testemunho das multidões que pronunciam as grandes sentenças da historia.

Sou apontado pela competiçao intrigante como vosso inimigo, como inimigo de todos os funcionarios publicos do Brasil, como si se pudesse ser contra uma profissao, contra uma classe, contra, justamente, a profissao e a classe a que se pertence, porque, mesmo como ministro de Estado, nunca fui outra coisa, sendo o primeiro a chegar e o ultimo a sahir, trabalhando, lado a lado, com os subordinados mais humildes, dando o exemplo que é mais util do que dar ordens.

E, como se explicaria, essa contradicção de minha sensibilidade de patrono dos desherdados, si tambem sois povo e povo da classe média, que é, na verdade, das vidas mais difficeis, sem direito, sequer, de mostrar as necessidades?

Não! Eu não vos fiz nenhum mal; muito pelo contrario, eu vos fiz todo o bem possivel.

Não é por ser candidato que faço questão de refutar essa versao erronea e injusta. Com a victoria certa que calculei, com toda a responsabilidade de uma confissao na praça publica, em um milhão de votos a mais, porque os numeros não mentem, nem podem ser desmentidos com essa grande victoria anticipada, não precisaria usar nenhum engodo que me desse maior expressao politica; mas, não poderei prescindir do espirito de cooperacão desse factor humano que acciona a machina do governo.

Só ha uma razão de queixa contra mim: o caso da Central do Brasil.

Eu iniciava minha missão com uma exaltada mystica do bem publico, procurando salvar os serviços para depois salvar seu pessoal:

“Vim administrar com a coragem de opiniao e a inflexibilidade do dever. Não vim ser bom moço, para suavisar um posto de sacrificio que seria, apenas, o gozo do poder, sem as reacções chocantes dos interesses contrariados; não vim agradar, para crear um ambiente de compensações sympathicas, que me favorecesse as conquistas da vida social ou dos appetites materiaes; não vim grangear a popularidade calculada das ambições politicas, para ser candidato ou ter candidatos, para participar das seducções do mando. Ser-me-ia muito mais propicia essa posição de estar bem com todo mundo, conjurando inimidades e arrolando relações que me pudessem ser uteis a todo tempo; mas, sempre preferi estar bem com a minha consciencia de patriota, embora de mal com todo mundo”.

Já me penitencieei, publicamente, dessa severidade da conducta publica:

“De facto, acabei annuindo, por uma dura imposição que a responsabilidade do dever de administrador me infligia á sentimentalidade.

Nunca fui, porém, indifferente á sorte dessa gente. Tentei a organização de um quadro anexo. Aos dispensados fui pago o abono de três meses de vencimentos. Solicitei, depois, do chefe do governo autorização para preencher as vagas que se verificassem com o seguinte criterio: um tempo por promoção, outro pelos empregados que se achassem em disponibilidade e outro pelos dispensados. Por aviso de 5 de setembro de 1932, recomendei á Directoria da Central a admissao dos operarios que ainda não tivessem sido aproveitados, em serviços extraordinarios, até a readmissao definitiva. Tendo sido informado de que haviam sido admitidos dois elementos estranhos, ordenei o seu afastamento. E' que contraia o compromisso de consciencia de não ter candidatos nem permitir que outros os tivessem, enquanto todo o pessoal dispensado e em disponibilidade não voltasse aos

seus lugares. E pode-se imaginar o que me custou de penosa resistencia esse criterio inflexivel que contrariava o seu numero de pretensões de amigos meus e amigos do governo. Mas — Deus louvado — pela minha mão não entrou ninguém.

Quaesquer que fossem, porém, os sacrificios impostos ao funcionalismo da Central do Brasil, estaria, sanada minha responsabilidade por uma serie de actos reparadores que pratiquei e pela autorização ampla dada á Directoria da Estrada, para a revisão do novo regulamento e das injustiças das disponibilidades”.

Não direi aqui como me amargurava o erro de previsão em que incorri de poder readmitir, em curto prazo, dentro o mais tardar de um anno, todos os dispensados.

A propaganda maldosa deslembra-se, entretanto, de que, além de terem ingressado no quadro de titulados dezenas de diaristas, alguns com mais de vinte annos de serviço nessa precaria situação deixei umas tantas classes da Central do Brasil em condições mais vantajosas do que em 1930, pelo reajustamento de vencimentos e diarias.

E, por decreto de 11 de julho de 1934, assegurei o aproveitamento obrigatorio do pessoal ainda não readmitido.

Ocorreu, depois, que, entre os empregados federaes envolvidos na revolução de São Paulo, figuravam centenas da Central do Brasil. E não só os poupei ao sacrificio da demissao, contrariando o criterio geral adoptado, como facilitei a todos elles a percepção dos vencimentos atrasados.

Foi por essas e outras que, entre os presidentes dos syndicatos que, na hora em que eu ia deixar o ministerio, procuravam impedir esse acto de minha livre vontade, tomava posição, como dos mais devotados, o presidente do Syndicato Unitivo da Central do Brasil.

Ser justo é a melhor forma de fazer dos inimigos bons amigos.

No mais fui um patrono da classe.

Consagrei-lhe a integral liberdade politica. Subtrai todas as nomeações ás influencias indebitas. O direito ao accesso, que ficava a mercê de paranympchos influentes, entrou a ser regulado, de forma a excluir essas intervenções escuras. Insitui uma commissao de promoções, com representante de cada departamento do ministerio, dando direito, mediante publicação das propostas dos chefes de serviço, á reclamação dos que se julgassem prejudicados.

Tendo o chefe do governo mandado, uma vez substituir o nome proposto por outro, juntei as respectivas lés do officio, o que o levou a assignar o acto, de accordo com o parecer da commissao. Nunca tive o gosto de promover, por mim, um só funcionario. Na secretaria de Estado as promoções eram feitas por eleição, entre os funcionarios, systema que introduzi. Restabeleci, na mesma secretaria, o concurso que estava em desuso, para o preenchimento de sete vagas de terceiros officiaes, tendo sido aprovado, apesar do rigor das provas e do numero de concorrentes que se eleva a setenta e nomeado na ordem de classificação, como de costume, um sergente de segunda classe da Central do Brasil que vegetava nesse lugar obscuro e sabia todas as materias.

Acusado de retardamento nas promoções, demonstrei que no triennio de 1928 a 1930 tinham sido promovidos 794 funcionarios dos Correios e Telegraphos e no governo provisorio, de 1931 a 1933, as promoções, attingiram a 997. Insituindo o concurso em algumas repartições, deixei de tornalo extensivo a pessoas estranhas como meio de favorecer o funcionalismo do ministerio. Por aviso de 16 de setembro de 1932, tomei a iniciativa de solicitar do chefe do governo o restabelecimento do horario de seis horas. E pronuncieei-me pelo revigoramento das licenças-premios.

Nunca levantei a voz contra um subordinado. Para elevar o nivel moral dos servidores do Estado, cheguei a recomendar que os funcionarios que estivessem trabalhando deviam manter-se sentados, sem interrupção do serviço, á vista de qualquer autoridade superior, inclusive o ministro, salvo aquelles a quem a mesma autoridade se dirigisse.

Compreendi logo que não se justificaria a represalia exercida contra os proprios funcionarios que se tinham desmandado em paixões faciosas. E por portaria de 23 de fevereiro de 1932, designei dos funcionarios da secretaria de Estado, para reverem todos os processos de demissao, a partir de 24 de outubro de 1930, organizando uma relação dos que houvessem sido exonerados, sem causa justificada ou por simples motivo de caracter politico. Esse trabalho determinou a readmissao ou a disponibilidade que se verifica na falta de vagas, de quantos se achavam naquella situação.

E' por isso que a commissao do governo provisorio não encontrou, por assim dizer, o que fazer no ministerio da Viação, apesar de constituir o pessoal mais numeroso.

Ainda ha pouco um deputado mineiro me referiu que, tendo ido a esse ministerio, depois da minha sahida pleitear a volta de um engenheiro da estrada de ferro Noroeste do Brasil que me insultára, pela imprensa, com inerivel brutalidade, por ter sido exonerado, nos primeiros dias do governo revolucionario, verificou, dominado do maior espanto, ao examinar o processo, que eu já havia tornado sem effeito o acto de demissao.

Esse caso não é virgem.

As syndicancias mandadas proceder pelo governo provisorio apuraram a responsabilidade de 409 funcionarios, do ministerio da Viação implicados no levante de São Paulo, fóra os da Central do Brasil.

Evitei o sacrificio que qualquer governo victorioso perpetraria: não foi demittido um só delle.

Intentei, por outro lado, melhorar as condições de vida dos servidores do Estado no ministerio da Viação, alcançando, a muito custo, o reajustamento de vencimentos na média de 54%, dos ferroviarios da Noroeste do Brasil, da Goyaz, da Petrolina a Therezina, da Central do Rio Grande do Norte, da Viação Carense, da Central do Piahy e da São Luiz a Therezina; da Ins-

pectoraria de Estradas; de parte do pessoal do Departamento de Portos e Navegação; do Departamento de Aeronautica Civil e dos operarios da Commissão de Estradas de Rodagens. No Departamento de Correios e Telegraphos, não podendo obter mais do que a melioria de algumas diarias, consegui, ao apagar das luzes a gratificação chamada Maria Rosa.

No mesmo Departamento foi dada preferencia aos funcionarios do quadro para as nomeações de thesoureiros e almoxarifes. O provimento do lugar de mestre de linha passou a ser feito, exclusivamente, entre guarda-freios e outros empregados da repartição. Ficou assegurado o direito de aposentadoria aos telegraphistas de quinta classe, auxiliares de carteiro e estafetas das agencias postaes. Veadam a admissão de novos pro-rata, os existentes passaram a receber uma remuneração fixa, corrigindo-se, assim, a anomalia da distribuição incerta das sobras de vencimentos por uma legião illimitada de encostados. E ainda lhes concedi o direito de licença, férias e justificação de faltas.

Processou-se a fusão, sem dispensa do pessoal o que se poderia ter dado pela superlotação de algumas classes.

Por decreto de 27 de dezembro de 1933 concedi transporte gratuito aos ferroviarios e o abatimento de 75%^o as suas familias e aos empregados de estrada de ferro aposentados.

Velei pela sorte do pessoal da marinha mercante, sustentando, por todos os meios, o principio da nacionalização da cabotagem e evitando a perda do Lloyd Brasileiro. Beneficiei, tambem, o quanto pude, o pessoal portuario, livrando-o da situação creada pela companhia que explorava os servicos, e salvando sua caixa de Pensões e Aposentadorias.

Fôra do ministerio, não parou minha assistencia aos interesses da classe. Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", em 1935, assim me pronunciei, quanto ao abono provisorio, em face do veto parcial: "Ampliar essas vantagens aos civis é uma imposição de equidade. Quando se diz reajustamento é a revisão dos quadros e dos vencimentos de alto a baixo, de modo que se assegure a todos os servidores do Estado uma existencia digna, com a observancia do preceito constitucional, sem larguezas ostensivas, nem penurias deprimentes".

No Tribunal de Contas, mantive o mesmo criterio liberal, como na interpretação do artigo 170, inciso 6.^o da Constituição Federal reconhecendo o direito aos vencimentos integrais da inactividade nos casos de doença contagiosa ou incurável, sem as restrições adoptadas pelas correntes vencidas.

Só não transigi com os relapsos, os "encostados", os "gongristas", os que abusavam do sacrificio dos companheiros. Fui implacavel com os corruptos. E não lhes darei quartel, quando chegar ao poder.

Já fixei meu pensamento sobre os direitos e deveres do funcionalismo publico de molde a demonstrar a precariedade de sua situação; mal remunerado; victima de preferências reincentes; trabalhando, de ordinario, num ambiente improprio, encara elle a função como um onus inaturavel, visando a libertação ambicionada da aposentadoria prematura.

Não vos encarei com a frieza de administrador mas com a sensibilidade de psychologo.

Preparei, pelo menos, um ambiente de trabalho para os funcionarios dos correios e telegraphos com a formação das installações nesta capital e construção de predios em quasi todos os Estados.

E indiquei os remedios para essa triste condição; tudo depende do Estatuto dos Funcionarios Publicos que registrar, em grandes linhas, os direitos e obrigações, restabelecendo, pelo equilibrio desses interesses, o imprescindivel espirito de cooperação entre o Estado e seus servidores. A melhor norma será reduzir, seleccionando, para remunerar bem os que trabalham. Um homem que trabalha com alma e com methodo vale por dez que trabalham como automatados.

Fiel a essa orientação, em vez de encher as repartições de afilhados, eliminei o excesso de pessoal pela supressão dos cargos vagos, só num anno em numero de 338, sem incluir os supprimidos em virtude de reforma, para attingir á organização visada sem mais corles.

Não promovi a industria de empregos que agravaria essa situação.

Cada vaga que occorria ou era preenchida pelo pessoal addido e em disponibilidade ou suprimida.

Funcionarios publicos contractados, jornaleros, se quizeres servir bem ao Brasil, eu vos prestarei tambem o maior servico que é o deferimento integral dos vossos direitos para que possaes servir melhor.

A CASA DO POBRE

E, sem alardes sentimentaes, exercitei esse espirito de protecção, em favor do povo carioca, do que nunca fiz praça, mas faço agora propaganda.

A alegria das favellas é uma alegria que faz pena.

Até os sambas, tão humanos e espontaneos, parecem, em dias difficéis, passos de almas penadas, como fazendo penitencia.

A gente avista, de longe, a poesia dos morros, como uma paysagee irreal, debruçada sobre a paysagee chata da cidade: cachos de casas, escada de casas, casas escorregando uma por cima das outras. E pannos velhos nos varaes, como rasgados pelo vento, têm o ar de bandeiras festivas.

Mas, de dentro, é um primitivismo miseravel. Faz de conta que é casa.

E asphixia-se, em baixo, a população de corticos, ainda mais desgraçada; dezenas de familias dentro de quatro paredes; uma promiscuidade de figuras miserimas, pegando vicios, pegando doenças, pegando tudo; brigas de guryz amontoados e as mães tomando as dores pelos filhos.

E' verdade. Não ha um minuto de paz. Como ministro da Viação, eu não tinha nada a ver com isso. Mas, quantas cogitações me suggeriam esses quadros dolorosos!

O que me interessava era apresentar os saldos

na exploração dos servicos do Estado. Não prejudicar meu programma de correção dos deficits.

Havia, entretanto, os deveres da Revolução, um pensamento mais alto de solidariedade da raça.

Pensei que poderia contribuir com a minha quota de boa vontade, para minorar as aperturas dessa superpopulação comprimida. E, desde 1931, promovi a redução das passagens das linhas de suburbio e de pequeno percurso da Central do Brasil, visando facilitar, desse modo, o escoamento de uma parte dos moradores pelos bairros mais desafogados.

Depois, a directoria da estrada reclamava que essa concessão se tornava responsavel pela depressão da renda. E eu não cedia; haveria outros meios de compensar esse "deficit" providencial.

Demos habitação ao pobre. Não casa de chorro. Seja pequenina, seja um figurino, mas seja de gente. Não só a construção proletaria, como a moradia do funcionario, do commerciaro, do bancario, do maritimo, do ferroviario, de todos que não têm onde morar ou morrem de fome para pagar a casa. E elles se lembrarão que tambem são deste mundo.

E cada casa terá mais do que o ambiente intimo, o ambiente social de resistencia da familia feliz ao espirito subversivo do seu proprio chefe.

E o dinheiro? E' sempre a pergunta molle desanimada, a pergunta que fica no ar.

E' facil. E' facilissimo. Eu sei onde está o dinheiro. Em vez de um arranha-céu, serão duzentas casas.

A redução do preço das passagens foi o primeiro beneficio que promovi, em vosso favor, na solução do problema de habitação, que não me compete, mas me parecia mais do que uma crise, um verdadeiro crime.

Agora, poderei enfrentar-o, porque elle me competirá.

SOMBRA NA GRANDE LUZ

Quando assumi a pasta, a Ligth tinha outro nome: era o "polvo". Assim se chamava, na bocca dos pequenos consumidores.

Levei um anno a fio appellando para os seus directores — vamos reconciliar a Ligth com o povo. Vamos baratear os preços de gaz e luz para que se chame mesmo a Ligth e não o "polvo".

E faziam ouvidos de mercador. Faziam pouco de mim, porque eu tinha maneiras timidas e não ameaçava.

Viam-se casas no escuro. Donas de casa não tiravam o olho do interruptor, accendendo e apagando, apagando e accendendo.

E dormia cedo por economia. Então, os lares humides formavam manchas na grande luz.

Resolvi ouvir os technicos e muitos se esusavam allegando que os governos passavam e a Ligth ficava.

O meu dever era tornar essas utilidades accessiveis. Parecia uma aventura. Mas, que é que eu podia perder? Só podia perder o rugar, que não me faria falta, porque estava acostumado a viver sem posição.

Consegui a redução do preço do gaz, em favor dos pequenos consumidores, em numero de . . . 25.007, que passaram a pagar \$144 em vez de \$200 por metro cubico. Impuzera a hora de economia de luz, no verão. E não consegui mais nada, apesar dos rogos.

Mas, um dia sem ninguém esperar, antes mesmo de preparar o expediente official, publiquei na imprensa o decreto destinado a remover essa resistencia, para que a pressão tambem se exercesse de fóra. E o sr. Getúlio Vargas não me faltou com a mão forte.

Soffri a campanha mais brutal. Não consentindo que a censura de imprensa se exercesse em meu favor, fui arrastado pela rua das amarguras, sem me queixar, antes, satisfeito, porque me desobrigara de um compromisso de consciencia.

Recusei como sempre, a manifestação que os consumidores favorecidos pretendiam fazer-me com as seguintes razões:

"Ficave seguros de que não me falta espirito de resolução para vencer a technica de resistencia de interesses poderosos, nem tampouco serenidade moral e sentimento de sacrificio para desdenhar as hostilidades, ostensivas ou dissimuladas, desses interesses contrariados.

Como homem publico, tenho a coragem que vale mais do que todas as attitudes de combate; a de não ter medo das consequencias de meus actos, de perder posições, de cair, para voltar a ser o que realmente sou. E o cumprimento do dever publico não deve ser premiado, sequer, com os incentivos da popularidade. O administrador que praticar qualquer acto, sem o senso de sua utilidade, apenas, com a intenção de agradar, denuncia uma consciencia fão precaria, como o que deixa de agir com o horror da responsabilidade. E' de mais a mais uma forma de venalidade, em troca do prestigio das multidões.

Ficave tranquilos e confiantes, porque o governo sabe o que está fazendo.

Os contractos de servicos publicos já não se vinculam a normas de direito privado; são actos administrativos que podem ser restringidos ou ampliados, a qualquer tempo, se assim o exigir o interesse collectivo.

E' este, hoje em dia, o conceito irrecusavel da concessão desses servicos. Sua exploração pode ser regulada de accordo com as necessidades sociais e economicas do momento. Annullada a clausula do pagamento em ouro, a revisão dos servicos concedidos tem que obedecer ás modernas regras juridicas que, em todos os paizes, os orientam no sentido do interesse geral. Para restabelecer esse principio, o poder publico tem — mais do que o direito — o dever de intervir na vida das empresas que não podem continuar a contrariar a sua finalidade, sacrificando a comunidade.

Essas industrias subordinam-se a planos tech-

nicos, sob um riguroso contróle, como nos Estados Unidos. E, quando é preciso, o governo concorre com a exploração privada.

Tendo em vista que o preço da industria hydro-electrica é exorbitantemente desproporcionado com o da produção — o unico producto que é hoje mais barato do que antes da guerra — outros paizes promovem sua socialização.

Teremos uma regulamentação que permita tarifas razoaveis com um servico adequado, median-te o contróle da contabilidade das empresas. E revisões periodicas para a observancia da regra dominante de que as tarifas seguem, não precedem o servico. ("The basic principle is that rates follow service, not the reverse".)

Não seria possivel que o Brasil persistisse em singularizar-se pelo primitivismo da concessão de seus servicos publicos, principalmente os que já deveriam constituir, pela modicidade dos seus preços, uma conquista dos lares mais modestos e que não podem continuar agravados por exaggeradas exigencias de remuneração de um capital representado em parte, pelas vantagens de sua exploração, com o sacrificio do povo?

Hoje, o consumo augmentou.

As casas mais pobres se aclaram e a Ligth já não tem razões de queixa contra mim, porque, neste caso, lhe fiz justiça e farei tantas vezes merecedor, embora os recibos tragam ainda o carimbo do decreto que é minha constante propaganda eleitoral.

E o melhor é que o povo carioca já fez a economia de mais de trezentos mil contos que a Ligth teria recebido a mais pelas tarifas antigas.

Quando a cidade se illumina, com o Christo Redemptor, faiscando, no alto, envolto dos raios de luz que lhe presenteei, sinto uma grande claridade na consciencia.

UMA TRAGEDIA CHRONICA

No meu tempo, houve raros desastres na Central. E' fraca a memoria dos homens, mas as estatísticas registram uma justiça irrevogavel.

E mesmo que não houvesse desastre, o trafego suburbano era um scenario de tragedia, com um mundo de pingentes depurados em trens podres.

Reproduzia-se esse quadro emocional, sem se contar mais o tempo. Eram hecatombes triviaes, com os montões de corpos espatifados e muitas risadas nos theatros populares, onde a Central não chegava altrazada.

Eu não podia fechar os olhos a essa ruinaría. Minha sentimentalidade não me dá vontade de chorar, mas procura remedio para os males alheios.

Não resisti aos apellos de ordem technica, economica e, sobretudo, humanitaria que esse problema formulava.

E a tragedia passou tambem a ser minha.

Ninguém acreditava que, num tempo encalcrado, de falta de confiança, de retração de credito se pudesse realizar uma obra que já se frustrara em tantas tentativas promissoras. Mettiam a bulha nessa pretensão que julgavam destituída de qualquer senso pratico.

Primeiro, foi a crise dos estudos. O maior tecnico em electricitação abandonou a estrada para não incorrer na responsabilidade de um empreendimento precario. Chocaram-se rivalidades, com incidentes incommodos, embora houvesse, no começo, uma modicidade communicativa a accender o entusiasmo da iniciativa.

E eu não desanimei.

Realizou-se, em tempo, a concorrência. E qual, não foi a surpresa dos mais scepticos, com o interesse manifestado por empresas das mais idoneas de conceito mundial?

Seguiu-se outra phase que me poz á prova toda a força de vontade.

E, por minha conta, aprovei a proposta considerada mais vantajosa pela commissão julgadora que compuz pra ficar a coberto de qualquer maledicencia de representantes das principaes instituições de engenharia e escolas superiores do paiz.

Consumiu-se mais de um anno sem andamento do processo, numa espera angustiosa, com o meu nome empilhado pelo acto da aprovação, em despacho fundamentado, da proposta preferida.

Até que, uma vez, falei ao ministro da Fazenda que já se achava de malas preparadas para a embaixada de Washington: você vai desfructar o conforto de uma civilização modelar. Quando chegar por lá a noticia dos desastres da Central, sentirá doer-lhe a consciencia.

E, desde esse momento, abriu-se-lhe o grande coração de patriota, passando a regular todas as providencias que faltavam, na parte financeira, para a lavratura do contracto, vencendo mesmo, com a tempera mais decidida, algumas reluctancias do Banco do Brasil.

E o chefe do governo deu-me o seu decisivo apoio.

Não fraquejei. Deixei o contracto em ordem e a Metropolitan Wickers executou-o, mediante a fiscalização do Ministerio da Viação, que teve de attender ás obras complementares, com o mais perfeito espirito de continuidade.

E os trens electricos estão correndo.

Essa iniciativa ninguém me tira, porque me ficaram marcados n'alma.

E' um quadro de soluções objectivas: o aparelhamento de estradas em petição de miseria; a electricitação do parque ferroviario; a solução dos transportes urbanos.

Prolongarei as linhas electricas da Central e farei o possivel para que a Leopoldina aperfeicem os seus servicos, embora com onus para o governo. E o metropolitano não tardará. Assim, o trafego deixará de ser um jogo de paciencia e um devorador de vidas para ser um bello desafogo.

Pelo que fiz podereis avaliar o que farei neste terreno.

O HORROR DO PANTANO

Encarei os efeitos desastrosos do sol e da agua.

Voei, primeiro, para acudir á desolação do Nordéste. Cahi e fiz da Santa Casa de Misericórdia da Bahia meu ministério trabalho, sem ter deixado, um momento, de cuidar, com alma de irmão, dos infortunios da sêcca.

E mal refeito, voei, de novo, para ir atravessar o ambiente de fome e peste, com o mesmo interesse humano.

Nos sertões, era a sêcca e aqui, á beira da cidade ideal, era o horror da Baixada Fluminense, com a população invisível que o infestava.

Meu sentido nacionalista não podia recusar essa assistência a um povo atolado na podridão.

A sêcca ia e vinha, mas o pantano não havia sol que secesse. Não era terra nem agua. Era a lama paludosa, o chão empapado, enterrando viva a gente mais soffredora do Brasil.

Dava febre. A terra róta annunciava-se de mosquitas mortíferas. Pegavam outras doenças. O amarellão mudava a cor da vida.

Rescindi o contracto velho de quasi dez annos que não ia nem vinha; promovi a indemnização para abrir o caminho; mandei proceder ao estudo de conjunto e encontrei o homem para realizar a obra, porque, enquanto não tivemos uma organização definitiva, o que vale é acção pessoal.

E já se opera a transformação miraculosa. Retraem-se as enchentes espraçadas; descobrem-se latifundios de valor que vivem debaixo d'agua; goza-se saúde e a area perdida cobre-se de vida nova.

E' uma indicação da politica de aproveitamento, que nos convém, com um resultado tão notavel como o da campanha romana.

São os problemas da terra, na sua feição mais sabia de correção da natureza fechando os boqueiros e entupindo os paúes.

Applicarei essa iniciativa, em maior escala, valorizando-a com a colonização permanente como padrão de outros empreendimentos nos territorios abandonados.

Falo-vos em baixada fluminense porque será vosso maior celloiro. Quando ella, além do beneficio que o seu saneamento representa para o Districto Federal, completar a paysagem de pomares infinitos e de culturas prodigas, não haverá tanta fome nas favelas cariocas.

URBANISMO

Mencionarei outros documentos de utilidade e de belleza que doptei vossa gloriosa capital.

Correi a vista que encontrareis o aeroporto Santos Dumont, o mais bello que poderá situar-se num centro urbano. Deixei o seu contracto feito para a construção que se conclue, com a mesma boa vontade do governo. A base do Graf Zeppelin, que ficou também contractada, é uma paysagem estranha e grandiosa. Na zona portuaria, a administração do porto é um serviço perfeito que hoje tem organização autonoma, dispondo de um pessoal dotado de outro espirito com a experiencia victoriosa da participação dos lucros; **consegui transformar** a estação de passageiros numa **condigna** sala de visitas da cidade, mediante as condições de arrendamento ao Touring Club e promovi o prolongamento do caes. Não tendo obtido recursos para a construção do palacio dos Correios e Telegraphos, reformei as sedes desses serviços, da secção de encomendas postaes e de varias succursas e agencias. A iluminação publica estendeu-se a 1.272 ruas num total de 308 metros.

E ainda prometto ornamentar o Districto de melhoramentos mais modernos, sem embargo de autonomia que jamais pretendi sonegar-lhe, porque não pleiteio acrescimo de poderes nem terei um ambiente dissonante na sede de minha acção reformadora.

O CANDIDATO POBRE

Não me seduz a designação vulgar de "candidato pobre".

Pobreza não recommenda; recommenda é ter tido facilidade de ser rico e ser mais pobre.

O que eu sou, com a mais commovida satisfação, é candidato dos pobres.

Confesso, sem qualquer malicia, que, de facto, não são os governadores contra mim menos dois que estão com o meu competidor — isso mesmo porque desobriguei um delles, na undecima hora, senão seria um só.

São os representantes do poder constituído que vêm na minha candidatura uma solução normal assegurada pela legitimidade democratica das maiorias.

Confesso, por igual, que conto ainda com os partidos que apoiam os governadores, excepto tambem dois que deram preferencia ao meu antagonista, um dos quaes chefiado pelo proprio governador com elle solidario.

Mas, sou, apesar de considerado pelos contrarios como candidato official, o escolhido de todas as opposições, do centro, do norte, do sul, salvo as de Matto Grosso, Minas, Bahia e Amazonas, sendo de admirar que em alguns Estados foi aceita a minha candidatura por duas e até mais dessas agremiações independentes. E o mais curioso é que me prestigiam as proprias opposições de São Paulo e Rio Grande do Sul, onde meu competidor só dispõe dos elementos officiaes, sendo que no meu Estado a opposição me acompanha, na sua totalidade.

E os partidos, situacionistas ou não, compõem-se da mesma variedade do eleitorado de todas as condições, de todas as cores, de ambos os sexos.

O que eu sou, consequentemente, é candidato do povo brasileiro, dos ricos e dos pobres, mas, so-

retudo dos ultimos, dos que não esperam ser ricos, mas esperam ser felizes. Candidato da grande maioria dos brasileiros que vivem na pobreza que é humilhação e não demagogia. Não porque me faltem bens de fortuna, mas porque nunca deixei de nutrir o sentimento colectivo, como evidenciei, no tempo de ministro da revolução, procurando desafogar as condições de vida das classes desamparadas, barateando o prego do gaz e luz, reduzindo as taxas postaes e telegraphicas, as tarifas ferroviarias, os fretes marítimos, todos os serviços industriaes a meu cargo. E tendo um gabinete de portas abertas; indo socorrer em pessoa os sem-trabalho da secca, com risco de vida; amparando o direito dos mais fracos e nunca deixando de fazer o bem pelo prazer de fazer o mal.

Eis por que — não me canso de repetir — sou candidato do povo, inclusive dos que não votarão em mim, levantando as mãos aos céos por não saberem ler nem escrever.

E não embaierei a sua boa fé. Peior do que expiorar o dinheiro dos ricos é explorar a boa fé dos pobres.

Se pensam que é com dinheiro que se ganha, estão enganados! Ganha-se é com o povo. Nas eleições, o povo que nada tem é que dá tudo.

OS PROBLEMAS HUMANOS

Consciencias inquietas prophetizam, em vozes tremendas, adventos ruidosos.

Atiçam a miséria impotente, as explosões da coragem collectiva, com riscos dos choques desiguaes.

Não percamos a esperança. Poderemos, sem maldições, sem desforras sangrentas, na paz do Senhor, atingir o ideal democratico da intelligencia, da cultura, das virtudes publicas, do bom governo que é a melhor propaganda contra as subversões.

Não serão auroras messianicas.

Basta que o Estado moderno cumpra a sua missão providencial em vez de exercer, apenas, a tutela da ordem publica.

Eduquemos a pobreza, a fim de que ella comprehenda o seu papel nessa nova civilização brasileira de valores espirituas, moraes e economicos.

O B.A.BA não adeanta.

Pratiquemos, sobretudo, a democracia do ensino tecnico profissional, ao alcance de todos, que é o meio mais pratico de começarmos a organizar o Brasil que só precisa de organização.

E incorporemos os intellectuaes que precisam trabalhar como ornamento politico e um attributo mais util da mentalidade official.

A intelligencia será a guardiã da democracia. E não deixemos a ralé passar necessidade.

Olhemos as multidões desfeitas como o mais doloroso contraste de nossa pujança natural.

Dirão que isso acontece em toda parte, desde que o mundo é mundo; mas, é um crime maior acontecer no Brasil.

A melhor forma de abafar os gritos de revolta é encher a bôcca dos famintos.

Ninguém grita de bôcca cheia.

Os pobres comem pouco. O passadio insufficiente tira-lhes o resto da vida. As sub-populações do interior ainda passam porque Deus encheu o Brasil de pomares nativos de vitaminas baratas.

E os ricos comem mal, envenenando-se com os erros de alimentação de uma cozinha barbara.

Ainda não se vulgarizou, no Brasil, a sciencia da nutrição, que preoccupa povos mais atrasados, com sua organização experimental.

Já que não podemos elevar, de uma hora para outra, esse padrão de vida pela impossibilidade do ajustamento immediato num paiz de salarios, chinézes e de economia incipiente de tao mesquinha capacidade de aquisição, procuremos, pelos menos, reduzir-lhe o custo.

Tenho um precedente que me dá esperança de acudir a esse problema. Na sêcca mais tremenda, com as lavouras desfeitas, sem um carrego de milho ou de feijão, evitei a carestia de vida no campo e nas cidades do nordeste.

Maior fóra a penuria em tempos normaes.

Primeiro, abarrotei esses lugares de generos alimenticios, com o caracter de campanha, servindo-me de todos os recursos ao meu alcance. Em seguida para não prejudicar o commercio local, permiti a concorrência, reduzindo os fretes e impondo, em compensação, uma paula rasoavel.

E não houve alta.

Os retirantes tomaram ainda o café condemnado á queima com o assucar da quota de sacrificio, que eu ia conseguindo, a muito custo, para que a calamidade lhes amargasse menos.

Essas coisas são facteis para quem quer ventelas, de verdade, sem medo de ser vencido.

Por que morrem tantos meninos?

Pela ordem natural das coisas, o primeiro gesto do homem de governo deveria ser curvar-se sobre os berços da pobreza, para evitar que as crianças cresçam doentes.

Poderemos apparellhar nosso futuro até com gerações de analfabetos; mas, nunca com gerações de enfermos.

Seria peior que a barbaria, o proprio aniquilamento.

São poucas todas as maternidades e todas as creches. O que mais falta, porém, é a escola que ensina a lêr e a viver.

Por que já rariam os velhos no povo baixo? Ha, talvez, muitos hospitaes, mas é pouca a educação sanitaria para evitar as doenças.

Demos os meios á mulher para que ella construa, além do lar, a sua propria vida a fim de que quando deixar de ser o ornamento decorativo da graça da belleza e das virtudes da raça, não se transforme na parte mais infeliz da sociedade.

Aperfeiçoemos o corpo e a alma, pela officialização da cultura physica e protecção dos desportos como pela alegria de viver.

Com todo o seu potencial de riqueza, o Brasil

não pode continuar com as camadas inferiores soffrendo miséria e doença desnutridas e achacadas.

Promettem nutrir, vestir, curar. Mas o dia de amanhã é o nosso peor dia, porque não chega nunca.

A mais instante tarefa de governo é a solução dos problemas humanos.

O CENTRO QUE OSCILLA

Não tenho medo, meus amigos; ninguém fixará a fortuna alheia. Meu desejo, ao contrario, é que todos os brasileiros fiquem ricos, porque o governo se tornará menos pesado.

O que faz receio é deixar a miséria fermentar. A ideia nova só é perigosa quando é falsa.

O nosso homem de governo, mesmo com o coração batendo do lado esquerdo, será sempre o homem do centro.

E' a posição de equilibrio que regula as contradicções do nosso tempo.

Poderá oscillar, sem tocar os extremos que se confundem e se chocam, voltando-se para o clamor das necessidades, porque é essa a sua função mais imperativa.

A Justiça e a Caridade são leis divinas e humanas. São as missões sobrenaturaes que approximam o homem de Deus.

A intelligencia pode ser sectaria, mas o coração é sempre idealista.

Vemos com satisfação que já muito se fez. A revolução cumpriu até agora os seus compromissos de solidariedade nacional, procurando equilibra uma sociedade desequilibrada.

Serei o continuador dessa empresa humanitaria, aperfeiçoando a politica trabalhista, com um rythmo mais brasileiro, para que os interesses se organizem, sem choques dissolventes. Para que em vez de planar tão alto, seja mais objectiva na concessão do beneficio immediato.

Para que seja igual e se preserve de injunctões intrusas.

O Ministerio do Trabalho terá de ser, simplesmente, o Ministerio do Trabalho, para preencher toda sua finalidade, sem actividades estranhas ao seu campo de acção. A industria e o commercio ajustar-se-ão a outros sectores a que já tocam numa perturbadora complexidade.

O trabalho é tudo: trabalhador não é somente o proletario.

Será o ministerio das profissões, da representação das classes, das entidades corporativas, do controle das leis trabalhistas, da justiça, do trabalho e da organização da previdencia. Será, notadamente, o ministerio das que não têm profissião, para que passem a lê-la.

Não ha braços e ha vadios. Ha, sobretudo, uma legião de desocupados que não encontram emprego, porque não temos trabalho organizado, nem quem os encaminhe para a profissião mais adequada.

Será o ministerio que, antes de conhecer a vida do trabalhador, procure conhecer as condições do trabalho, para só exigir o que se pôde dar e supprir o que não se pôde dar. O contrario seriam dois pobres, em vez de um, pedindo a mesma esmola.

Será o ministerio da estabilidade de uma civilização sentimental das três raças que se fundiram no sangue e na alma, pelos reajustamentos mais humanos.

Até os governos de força absorvem as massas por esses processos de correção das iniquidades mais chocantes.

E será, acima de tudo, o Ministerio dos Pobres, dos invalidos, dos orphaos, dos velhos, de todos os que soffrem e precisam por uma organização mais assidua da assistência e da previdencia sociaes.

Procurarei assegurar, além da vida mais facil, uma justiça igual e mais liberdade individual, porque para os pobres quasi tudo é prohibido.

E imporei a ordem. Não com a disciplina dos infernos, o ideal coberto de sangue do comunismo sombrio como um rolo compressor e do integralismo estrangeirado que, ainda agora, tenta implantar-se com ameaças de punição aos indifferentes e de massacres collectivos, como se a consciencia livre, mais bravia do que a força bruta, tivesse medo de carelas.

Transfundiu-se-me com a idade o amor á lucta em energia moral que é uma coragem maior. Não me deusas ameaças, fazendo uma ameaça mais terrivel; a desgraça que seria para um povo de tanta doçura de sentimentos a victoria dessa sede de sangue, peior que a sede de ouro.

Para alcançar o ideal de felicidade collectiva basta tornar o Brasil mais productivo. Crear a prosperidade que não se tira da bôcca dos pobres, mas do trabalho racional.

Falo assim porque tenho sido um creador de riquezas; as barragens feitas; a recuperação da Baixada Fluminense; milhares de kilometros de estrada de rodagem; ferrovias melhoradas, portos e aerodromos.

Foi esse o meu primeiro impulso; poderei ser um instrumento de maiores realizações.

E deixarei vir todo o ouro do mundo que não procurarei saber donde vem, mas, somente se é honesto ou suspeito.

Não tenho dinheiro de contado para as dissipações eleitoraes, mas darei muito mais. Posso fazer a promessa de dias melhores, do beneficio permanente que, sem ser de ninguém, será de todos.

Não prometto negocios da China, Panamás, coisas do outro mundo.

Minhas soluções são primarias. Quero começar, sem complicar as coisas, de baixo para cima, como se constróe.

Fui eu que escrevi no preambulo da Constituição a legenda do bem estar social e economico. Tomei esse compromisso, sem saber que elle cahiria sobre os meus hombros.

Só desejo uma felicidade para o meu governo: a de tornar o povo mais feliz.

Demos a cada um seu quinhão de felicidade que o Brasil chega para todos.

EDITAIS

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Município — Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos — De acordo com o que dispõe o Código Eleitoral vigente, Capítulos I, II e III, torna público para os efeitos legais, que estão sendo processadas as inscrições e requerimentos das pessoas seguintes:

9.913 — Arthur Barbosa Pereira Freire, filho de Zacharias Barbosa Pereira Freire e d. Maria Barbosa Pereira Freire, nascido em 6/2/1906 neste Estado, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 7.950).

9.914 — Adalberto Walter de Araujo, filho de João Rodrigues de Araujo e d. Eliza Walter Pessoa, nascido em 7/8/1918, no Estado do Rio Grande do Norte, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.266).

9.915 — Manuel de Sousa Sobrinho, filho de Bernardino Gomes de Sousa e d. Antonia de Spusa e Silva, nascido em 28/7/1900, em Guarabira deste Estado, solteiro, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.267).

9.916 — Graçinda Pereira de Sousa, filha de Manuel Pereira de Oliveira e d. Anna Lavor de Oliveira, nascida em 20/4/1902, nesta capital, onde é domiciliada e residente. (Qualificação n.º 8.249).

9.917 — José Gomes da Silva, filho de Morcionilo Gomes da Silva e d. Josepha Gomes, nascido em 1.º/10/1909, neste Estado, casado, funcionario publico, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.254).

9.918 — Severino Firmo Alves, filho de Antonio Firmo Alves e d. Maria Leopoldia da Conceição, nascido em 1.º/10/1904, em Alagôa Grande, suburbio da capital, solteiro perante a lei, negociante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.242).

9.919 — Juvenio Candido de Oliveira, filho de Manuel Candido de Oliveira e d. Maria Magdalena de Oliveira, nascido em 9/11/1912, em Caeteira, deste Estado, solteiro, comerciante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 8.257).

João Pessoa, 6 de agosto de 1937. O escrivão eleitoral — Sebastião Bastos.

EDITAL de Qualificação — n.º 8.338 — Maysés Marinho dos Santos, indolido e não deferido como por engano foi publicado anteriormente. João Pessoa, 6 de agosto de 1937. O escrivão eleitoral — Sebastião Bastos.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PARAHYBA DO NORTE — EDITAL n.º 3 — De ordem do sr. Presidente da Comissão designada para instaurar processo administrativo de abandono de emprego da agente do Correio de Soledade neste Estado, d. Maria do Carmo Pires da Nobrega, convidado a referida serventaria a comparecer perante a mesma Comissão, no prazo máximo de oito (8) dias, a contar da data da primeira publicação deste edital a fim de ser ouvida em auto de perguntas sobre os motivos que determinaram a sua ausência dos serviços da Repartição, por prazo superior ao permitido pelo Regulamento e leis vigentes.

A Comissão se reúne diariamente às 15 (quinze) horas, na sala onde funciona a 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado.

João Pessoa, 6 de agosto de 1937. Angelico de Miranda Loureiro — Escrivão da Comissão.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — EDITAL de intimação n.º 28 — De ordem do sr. Inspecteur da Comissão, desta Alfandega, ficam intimados os srs. Roger Galant e Carlos Muller, ambulantes, a recolher, as cofres desta Alfandega, dentro do prazo de 30 dias, sob as penas da lei, a importância de quatrocentos mil réis (400\$000) de multa que lhes foi imposta, por despacho de 23 de julho ultimo, do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, por infração dos artigos 72 e 81, do vigente regulamento do imposto de consumo.

Alfandega 6 de agosto de 1937. Claudio Porto — Escripturnario da classe "E".

VISTO: — Oscar Jacú — Inspector.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias: — O Doutor José Genúlio Correia de Queiroz, Juiz de Direito da comarca de Pombal, em virtude da Lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de

citação de herdeiro, virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por José Duarte Correia, foi declarado pelo inventariante Bartholomeu Correia Duarte, achar-se ausente o herdeiro Manuel Duarte Correia, em logar não sabido, pelo que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias para que compareça o herdeiro e oitô horas, que correrão a partir do dia da ultima citação dizer sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal officio do Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal aos 15 de julho de 1937. Eu, Mauricio Camillo de Sousa, escrivão interino, o escriv. (ass.) José Genúlio C. de Queiroz. Confere com o original; dou fé.

Pombal, 15 de julho de 1937. O escrivão interino — Mauricio Camillo de Sousa.

EDITAL — De intimação a ré Amelia Souto Maior — Faço saber a ré Amelia Souto Maior brasileira casada, residente à rua Meira de Menezes, nesta cidade, que na acção penal que lhe move a Justiça Publica foi a mesma condemnada por sentença do Juiz de Direito da 2.ª Vara desta comarca, a pena de 2 annos de prisão simples e a multa de 5% sobre valor do dano, no causado, ergão minimo do art. 136 da Consolidação das Leis Penaes, vis. to militar em seu favor a atenuante do exemplar comportamento anterior (1.ª Parte do § 9.º do art. 42 da mesma Consolidação), e que pelo presente fica intimada da referida sentença de accordo com o § unico do art. 280 do Código Processo Penal do Estado. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passei o presente edital. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa em 2 de agosto de 1937. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, escrevi.

O escrivão — Pedro Ulysses de Carvalho.

SERVICO ELEITORAL — EDITAL de Citação com o prazo de 30 dias — O dr. Pedro Damiano Pergrino de Albuquerque, Juiz de Direito nesta comarca e eleitoral da 5.ª zona deste Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Publico desta comarca, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional deste Estado, foram denunciados nos termos dos artigos 183 e seguintes do Código Eleitoral vigente e artigos 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunales, por terem deixado de votar nas eleições Municipaes realizadas neste Municipio de Alagôa Grande, 5.ª zona, no dia 9 de setembro de 1935, para Prefeito e Vereadores Municipaes, os elitores de nomes seguintes: Edgar Carolino de Sousa, Antonio Genúlio Pereira Antonio Ignácio do Nascimento, Argemiro Alves do Nascimento, Antonio Henrique Filho, Camillo Costa, Euclides Luiz da Silva, Antonio Paes de Sousa, Antonio Nobrega Filho, e Edson Salgado, todos eleitores deste municipio e actualmentes de moradia em lugares ou ruas não sabidas, segundo certidões do officio de justiça, encarregado das diligencias. E porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo n.º 61 do referido Regimento, § 2.º os citos e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela justiça eleitoral, desta 5.ª zona, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal officio "A União" por três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, 1.º de agosto de 1937. Eu, Luiz Theonito da Silva, dactylographo e assino Luiz Theonito da Silva, Pedro Damiano Pergrino de Albuquerque, Juiz Eleitoral da 5.ª zona. Confere o original; dou fé. Eu, Luiz Theonito da Silva, escrivão, o escrevi.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O cidadão Francisco Machado Brindeiro, 1.º Supplente de juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro, em exercicio, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiver que procedido o inicio do inventario de espólio deixado pelos fallecidos Antonio Alves



Rapidez-
A presteza no barbear não depende, apenas, da rapidez com que se maneje a navalha, mas, sobretudo, da excellencia da lamina utilizada. Para economia de tempo, exija, portanto, a legitima.

LAMINA GILLETTE AZUL

de Siqueira e sua mulher Rita Maria de Siqueira, residentes que foram no logar Nanico, deste termo, o inventariante Pedro Alves de Siqueira, declarou no titulo de herdeiros, acharem-se ausentes em logar não sabido Clecro Borges da Silva e Santina Borges da Silva, pelo que chamo cito, hel priciados os referidos herdeiros para no prazo de 60 dias comparecerem a todos os termos do inventario e partilha até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro aos 24 dias do mês de julho de 1937. Eu, Miguel Janson de Paiva Pinto, o fiz dactylographar e subscrevo.

Alagôa do Monteiro, 24 de julho de 1937. Miguel Janson de Paiva Pinto, Francisco Machado Brindeiro.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que durante o mês de abril de 1937, o movimento de sua Secretaria, foi o seguinte:

CONTRACTO

De Severino Victorio & Cia. Loja do Remigio Arca. — Capital social: Rs. 1.000\$000. Socios solidarios: Severino Victorio Primo com 500\$000 e José Thomaz da Costa, com 500\$000. Genero do commercio: Estivas à retalho. E'poca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminada. Do Registraram a firma.

De Cornelio Brasil & Cia. Campina Grande. — Capital: 70.000\$000. Socio solidario: Cornelio Wanderley Brasil com 70.000\$000. Socios de industria: Livio de Godoy Vasconcellos e Lassance de Godoy e Vasconcellos. Genero do commercio: Recebimento de alcôadão, commissões e representações. E'poca do balanço: 30 de junho. Duração do contracto: 5 annos. Termina em 30 de junho de 1941. Registraram a firma.

De Mussi & Cia. — Guarabira. — Capital social: 20.000\$000. Socios solidarios: Constantino Astora com 10.000\$000 e Felipe Mussi com 10.000\$000. Genero do commercio: Mudezas. E'poca do balanço: 31 de janeiro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

De Deusdedê & Soares, S. Miguel da Taboá. — Capital social: 3.000\$000. Socios solidarios: Deusdedê Guedes de Vasconcellos e socio commanditario Luiz Soares de Araujo, com 1.500\$000, cada um dos socios. Genero do commercio: Estivas, fazenda e padaria. E'poca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

De Teixeira & Cia. João Pessoa. — Capital social: 10.000\$000. Socios solidarios: José Teixeira de Carvalho com 5.000\$000 e Manuel Antonio de Andrade Pinto, com 5.000\$000. Genero do commercio: Confeitaria e alguns generos de estivas. E'poca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

De Carvalho & Dutra. Cajazeiras. — Capital social: 60.000\$000. Socios solidarios: Antonio Carvalho com 30.000\$000 e Arqonio Dutra Sobrinho com 30.000\$000. Genero do commercio: Commissões, consignações, representações e conta propria. E'poca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De Alberto Teixeira. João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero do commercio: Ferragens. Não tem filial.

De Aurelio Rodrigues. Guarabira. Arca. Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Estivas e outros artigos à varejo. Não tem filial.

De João Carlos dos Prazeres. Capim de João Arca. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Estivas e generos alimenticios à varejo. Não tem filial.

De João Freire de Araujo. Lagôa do Remigio. Arca. — Capital: 2.000\$000. Genero do commercio: Tecidos e outros artigos à varejo. Não tem filial.

De João Theodoro da Silva. Lagôa do Remigio. Arca. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Carne Verde. Não tem filial.

De José Ignácio de Melo. Lagôa do Remigio. Arca. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Estivas e genero alimenticios à varejo. Não tem filial.

De José Sebastião Cavalcante. Taua. Arca. — Capital: 3.000\$000. Genero do commercio: Estivas e outros artigos à varejo. Não tem filial.

De Luis Teixeira de Barros. Santa Anna. Arca. — Capital: 2.000\$000. Genero do commercio: Estivas, tecidos e outros artigos à varejo.

De Antonio Alves da Silva. Campina Grande. — Capital: 50.000\$000. Genero do commercio: Peças e accessorios para automoveis. Tem uma filial em Joazeiro, deste Estado.

De J. B. Amorim. João Pessoa. — Capital: 2.000\$000. Genero do commercio: Barstaurante. Firma usada pelo sr. João Baptista de Amorim. Não tem filial.

De S. G. Correia. João Pessoa. — Capital: 4.000\$000. Genero do commercio: Artigos de ceramica. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Sebastião Gomes Correia.

De N. Cosentino. João Pessoa. — Capital: 100.000\$000. Genero do commercio: Hotéis e escriptorio de Commissões e representações, com deposito de automoveis. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Nicola Cosentino.

De J. Paiva da Silva. João Pessoa. — Capital: 2.000\$000. Genero do commercio: Estivas e fazendas à retalho. Não tem filial. Firma usada pelo sr. José Paiva da Silva.

De Leonildo. Raymundo. João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Estivas à retalho. Não tem filial.

De T. Marques. João Pessoa. — Capital: 3.000\$000. Genero do commercio: Atelier de costuras e chapéus. Não tem filial. Firma usada pela sra. Tolentina de Paula Marques.

De Vicente José Ribeiro. João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Estivas à retalho. Não tem filial.

De Alfredo Ribeiro. Santa Rita. — Capital: 5.000\$000. Genero do commercio: Estivas à retalho. Não tem filial. Firma usada pelo sr. Alfredo Ribeiro da Silva.

De J. Soares. Guarabira. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Tecidos à retalho. Não tem filial. Firma usada pelo sr. João Soares de Carvalho.

De Mathias Vieira dos Santos. João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero do commercio: Sapatos. Não tem filial.

De Agenor Galvão de Mello. João Pessoa. — Capital: 5.000\$000. Genero do commercio: Officina de concertos de automoveis, denominada Garage Americana. Não tem filial.

De José Dutra do Nascimento. João Pessoa. — Capital: 1.000\$000. Genero do commercio: Estivas à retalho. Não tem filial.

REGISTRO FIRMA SOCIAL

De Cunha Régio Irmãos. Matriz em Recife — Estado de Pernambuco, Filiaes: João Pessoa, Guarabira e Campina Grande, deste Estado. — Capital: 1.000.000\$000. Socios solidarios: João da Cunha Régio, com 650.000\$000; Alencar da Cunha Régio, com 100.000\$000; Antonio da Cunha Régio Netto, com 50.000\$000; Guilherme da Cunha Régio, com 50.000\$000 e Joaquim da Cunha Régio, com 50.000\$000 e a socia commanditaria D. Maria da Cunha Régio Madruga, com 100.000\$000. Genero do commercio: Armazem de tecidos e estivas por atacado.

ARCHIVAMENTO DE BALANÇO DE ARMAZENS GERAES

Da Representagem e Armazenagem de Alagôa SIA. Cabedello. — Archivo o balanço n.º 5, demonstrando em resumo o movimento em seus armazens, referente ao 1.º trimestre do anno de 1937, que é o seguinte:

Movimento de Mercadorias		Fardos		Saccas	
Alagôa		Fardos		Saccas	
Stock em 31 de dezembro de 1936			7.275		
Entradas em janeiro de 1937	5.442				
Idem em fevereiro de 1937	2.818				
Idem em março de 1937	1.270	9.530	16.805		
Sahidas em janeiro de 1937	3.738				
Idem em fevereiro de 1937	2.591				
Idem em março de 1937	5.201		11.530		
Saldo em 31 de março de 1937	5.275				
Stock em 31 de dezembro de 1936					13
Entradas em janeiro de 1937	2.581				
Idem em fevereiro de 1937	228				
Idem em março de 1937	—	2.800	2.822		
Sahidas em janeiro de 1937	2.581				
Sahidas em fevereiro de 1937	239				
Sahidas em março de 1937	—		2.820		
Saldo em 31 de março de 1937	—				2

Movimento de titulos

Warrants	
Existentes em 31 de dezembro de 1937	—
Emitidos em janeiro de 1937	12
Emitidos em fevereiro de 1937	—
Emitidos em março de 1937	—
Resgatados em janeiro de 1937	15
Resgatados em fevereiro de 1937	—
Resgatados em março de 1937	4
Existentes em 31 de março de 1937	11

Cabedello, 31 de março de 1937.

Da Representagem e armazenagem de Alagôa SIA. Cabedello. — Archivo a demonstração do movimento de alcôadão e titulos durante o anno de 1936.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE ALGODÃO E TITULOS DURANTE O ANNO DE 1936

Fardos	
Stock em 1.º de janeiro de 1936	3.639

Archivo a demonstração do movimento de alcôadão e titulos durante o anno de 1936.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE ALGODÃO E TITULOS DURANTE O ANNO DE 1936

Fardos	
Stock em 1.º de janeiro de 1936	3.639

REGISTRO DE CARTA-PATENTE

De A. Macêdo, João Pessoa. — Registrada a Carta Patente do seu Club de cartões de movéis "Thesouro do Povo".

ABERTURA DE FILIAL

De Roque Eduardo da Costa. João Pessoa. — Abriu uma filial à rua Desembargador Trindade, n.º 21.

De Aloysio Gomes & Irmão. João Pessoa. — Transferiu a Matriz para João Pessoa, à Praça Aristides Lóbo n.º 136, ficando em Santa Rita a filial, com o serviço de omnibus e publica na Matriz, com frigorifico e secção de vendas de diversos productos, inclusive representações.

FALLENCIA

De Cincinato Alves de Albuquerque. Alagoana. — Foi decretada a sua fallencia pelo dr. Juiz de direito da comarca de Guarabira em data de 9 de abril do corrente anno, sendo no meado syndico o academico Osmar de Araujo Aquino, conforme nomeação do escrivão da fallencia José Epaminondas de Araujo.

De Cunha & Cia. João Pessoa. — Decretada a sua fallencia por sentença do dr. Juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, em data de 7 de abril do corrente anno, sendo nomeado syndico o Banco do Estado da Parahyba.

PROCURAÇÃO REGISTRADA E ARCHIVADA

De J. Ferreira da Silva & Cia. Filial em João Pessoa. — Archivada a procuração em favor dos srs. Aulio Mello e João Sousa Filho, como gerentes do seu estabelecimento commercial.

ARCHIVAMENTO DE ACTA DE SOCIEDADE ANONYMA

Da Cia. Exibidora de Filmes SIA. João Pessoa. — Archivarão a copia da acta da assembléa geral ordinaria realizada no dia 20 de janeiro do corrente anno, tendo sido aprovado o balanço do anno de 1936 e empossada a nova Directoria e Conselho Fiscal eleito a primeira para o biennio de 1937 a 1938 e a segunda para o anno corrente: presidente, Basileu Gomes; gerente, Olavo Wanderley; thesoureiro, João de Vasconcellos; Conselho Fiscal: João Celso Peixoto de Vasconcellos, Romulo de Almeida e Epitacio de Brito.

CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVA DE CREDITO

Da Cooperativa Caixa de Crédito Popular. João Pessoa. — O dr. Juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital remetteu para archivoamento os documentos exigidos para o seu legal funcionamento.

CIRURGIA GERAL — PARTOS
DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. LAURO WANDERLEY
CHEFE DA CLINICA GINECOLOGICA DA MATERNEIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA, CIRURGIA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL" DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
RADIOTHERAPIA — Electrocoagulação — Raios violetas
DUA DIREITA, 389 — DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

DR. JOSE MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERACOES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: - Rua Duque de Caxias, 564, De 2 ás 5 horas. Residência: - Rua Visconde de Pelotas, 243.

JOAO PESSOA

Table with 2 columns: Description of events (Emitidos durante o anno, Resgatados durante o anno, Existencia em 31 de dezembro de 1936, etc.) and numerical values.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 10 de maio de 1937. Romualdo, Fonseca, Escripturnario secretario.

SERVICO ELEITORAL - Edital de aviso sobre sentença - Pelo presente edital ficam avisados os eleitores e reus abaixo relacionados na forma e sob as penas da lei, sobre as sentenças proferidas pelo exmo. sr. dr. Manuel Simplicio de Paula, juiz eleitoral da 2.ª zona de Mamanguape, nos processos movidos pelo dr. promotor publico desta comarca a vista das certidões extrahidas do Tribunal Regional neste Estado, referentes ás eleições realizadas a 9 de setembro de 1935, visto que não foram encontrados até agora para receberem a intimação pessoal. Os eleitores ora condemnados a multa de 108000 além das custas do respectivo processo e selo penitenciario, são os seguintes: Jose Baptista da Silva Severino Gomes da Costa Joaquim Felipe de Pontes Severino Cavalcanti de Almeida João Soares de Sousa Francisco de Assis Costa Archimedes Ferraz Manuel Alves de Pontes Eduardo da Silva Paranhos Francisco Alves Rolim Francisco Vicente de Albuquerque José Alves da Silva José Francisco de Moura José Sabino de Lima Severino Guedes da Fonseca Manuel Gomes Xavier João Bento de Azevedo Manuel Guedes da Silva João Franco de Parias Francisco Pereira de Sousa Manuel Bezerra Soares Luiz Pereira Victoriano Francisco Blü de Oliveira José Cordeiro de Lima Joaquim Crescencio do Nascimento

Sinezia Ferreira de Araujo Manuel Archânjo de Oliveira José Amancio de Mattos José Sobral Pedro Paul Marinho Lourival David Bezerra Antonio Vicente Correia de Sousa Aquino Antonio Gonçalves José Benedito Peixoto Pedro Alexandrino de Araujo Manuel Firmino Coutinho Luiz Colobani Sobrinho Antonio José da Silva Manuel Evangelista Azevedo Alfredo Alexandre de Araujo Declecio Ribeiro Borges Antonio Alexandre da Silva José Francisco da Silva Estival de Sousa Ferraz José Baptista do Nascimento João Soares de Almeida Horacio Paulino da Silva Tito Januario Ferreira Manuel Elias Pereira João Clementino de Araujo José Rosas Xavier José Lemos Barbosa Francisco Bandeira da Silva David Mendonça da Rocha João Damião dos Santos João dos Santos Samuel Alves de Sousa Joaquim de Medeiros Coutinho Severino Luiz Damascena Severino Pires Correia Severino Gomes da Costa Adacino Lima Barbosa Octavio Idelfonso de Alexandria José Fernandes de Oliveira Filho João Ferreira de Amorim José Moura de Sant'Anna Sebastião Simplicio da Silva Raymundo Thomaz de Lima Francisco de Assis Alves Severino José dos Santos Juvenal Miguel de Macedo Alfredo Antonio da Gama Raymundo Augusto do Nascimento Sergio Tenorio de Albuquerque Julio Severiano de Sousa Olivio José do Nascimento José de Arruda Camara Tobias Bezerra Aragão

Luiz Paulino Maia Simplicio Bezerra da Rocha José Elias Pereira João Guedes da Silva Luiz José de Lima Benvenuto Rodrigues de Araujo José Bezerra de Lima José Soares do Nascimento Apriego Rodrigues de Sant'Anna João Aureliano de Vasconcelos José Aurino de Carvalho Raymundo de Oliveira Paschoal de Sousa Araujo Ciero Luiz Dias Lenice Miranda Severino de Andrade Lima Nonathas Nomeriano da Silva Cisantho José da Costa Francisco Paulo Pedro Carlos de Carvalho Bertholdo Dias Barretto Antonio Ramos da Silva Luiz Tavares de Mello João Baptista de Carvalho Manuel Silvestre Netto João Marinho Espinola Benedito Rosendo da Silva Gabriel Felicio de Mello Octavio Declecio da Costa Luiz Gomes da Silva Oseas Moura de Sant'Anna Severino Paiva de Mello Rezende José Dionisio de Lima Antonio Bezerra de Andrade Américo Roberto da Silva João José Selsomann José Fernandes Teixeira José Eugenio Filho Francisco Baptista de Oliveira Joel Nascimento dos Santos Moyses Matheus Baptista Pedro Marinho Espinola Mariano dos Santos Sebastião de Mello Santos Saitan José de Oliveira Clá Leite Joaquim Gonçalves Bezerra Amaro Marçal da Silva Severino Silvestre da Silva Luiz Quaresma do Nascimento José Elpidio dos Santos José Dionisio Ferreira Manuel Alves 2.º Luiz Antonio Lopes Luiz Castor da Silva Manuel Justino da Silva Santos Arthur Gomes Duarte Miguel Ramos da Silva Severino Cordeiro João Pedro Baptista Manuel Ignacio do Nascimento Juvenal Clementino de Almeida Joaquim Emigdio Araujo Francisco Guedes de Oliveira Antonio Alves de Lima Constancio Vitalino de Sant'Anna Murillo Gonçalves de Lima Lourival Paulo Ferreira Manuel Pereira da Silva Manuel Jeremias da Silva Joaquim de Oliveira Paulo Manuel Bento Correia João Fernando da Silva Irineu Espiridião de Carvalho João Barbosa de Assumpção Palmyra de Oliveira Galvão Alcides Queiroz David Francisco Xavier da Costa Rivaldo Gomes de Almeida José Carlos de Sousa Agenor Deodato de Sousa Luiz Casarim da Silva Manuel Justino Sobrinho Pedro Bento da Silva Pedro Sarinha da Silva Samuel Fernandes de Lucena Walfredo Borborema de Carvalho Francisco de Barros Filho Astrolino Leite Dantas José Bezerra de Medeiros Leonel Barbosa de Lima Sebastião Lopes Pereira Pedro Francisco de Oliveira Manuel Francisco de Brito Antonio Vicente Fagundes

Por sentença do mesmo juiz foram absolvidas as seguintes eleitoras, visto serem alistadas voluntariamente, não se provou ser as mesmas funcionarias publicas remuneradas: Francisca Dias Fernandes Corina Baptista Nunes Palmyra Galvão de Oliveira Francisca Tô de Aguiar Josepha Costa da Silva Maria das Neves Monteiro Emilia Gomes dos Santos Maria José Theogora de Carvalho Francisco Vera da Silva Hosana Rodrigues de Lyra Luiza Ribeiro Cavalcanti Genesia Pereira da Silva E ainda por se ter defendido no prazo legal os seguintes eleitores: João Augusto de Meirelles José Gomes Macedo Antonio de Albuquerque Uchôa Humberto Ramos Pereira de Vasconcelos Mamanguape, 30 de julho de 1937. Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, o dactylographet.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTI.

CA ELEITORAL DO ESTADO DA PARHYBA - EDITAL - O desembargador Floardo Lima da Silveira, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 5 de corrente approvou para todos os effectos, o plano de divisao eleitoral do Estado, com as alteracoes feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 12 de maio deste anno, que é o seguinte: "Alteração do plano de divisao do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitorales em virtude da creação do municipio de Serra do Cutê e transferencias do termo de Ingá, que pertencia á comarca de Itabayana e do termo de Cabaceiras, que pertencia a S. João do Cariry, para a comarca de Campina Grande; e do termo de Serraria, que pertencia á comarca de Areia, para a de Bananeiras, de accordo com a Lei de Organização Judiciaria do Estado".

1.ª ZONA - Municipios de João Pessoa, comprehendendo, a sub-prefeitura de Cabedelo. Juiz eleitoral - O dr. Juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. 2.ª ZONA - Municipios de Mamanguape e Sapé. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury. 3.ª ZONA - Municipios de Itabayana e Pilar. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. Cartorio eleitoral - o do escrivão do registro civil. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Pilar, servindo o cartorio do official do registro civil. 4.ª ZONA - Municipios de Guarabira e Caicira. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Caicira, servindo o cartorio do escrivão do Jury. 5.ª ZONA - Municipios de Alagoa Grande e Alagoa Nova. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Alagoa Grande. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Alagoa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil. 6.ª ZONA - Municipios de Areia e Esperança. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Areia. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 1.º cartorio. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Esperança, servindo o cartorio do official do registro civil. 7.ª ZONA - Municipios de Bananeiras, Araruna e Serraria. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. Juizes e cartorios preparadores - os dres. juizes municipais dos termos de Araruna e Serraria, servindo os cartorios do official do registro civil e do escrivão do jury, respectivamente. 8.ª ZONA - Municipio de Umbuzeiro. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 1.º cartorio. 9.ª ZONA - Municipios de Campina Grande, Soledade, Ingá e Cabaceiras. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande, da 1.ª vara. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio. Juizes e cartorios preparadores - os dres. juizes municipais dos termos de Soledade, Ingá e Cabaceiras, servindo o cartorio do official do registro civil no 1.º dos referidos termos e os primeiros cartorios nos dois ultimos. 10.ª ZONA - Municipios de Pichu e Serra do Cutê. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Pichu. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Serra do Cutê, servindo o cartorio do official do registro civil. 11.ª ZONA - Municipio de Alagoa do Monteiro. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Alagoa do Monteiro. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio. 12.ª ZONA - Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Patos. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 1.º cartorio. Juizes e cartorios preparadores - os dres. juizes municipais dos termos de Teixeira e Sta. Luzia do Sabugy, servindo, os respectivos officios do registro civil. 13.ª ZONA - Municipio de Pombal. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Pombal. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio. 14.ª ZONA - Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1882)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23 Praça 15 de Novembro, 14 e 14 ENDEREÇOS: Telefrazza - "Della" Telephone - 138 CODIGOS USADOS: Mascote, Elbeiro e Particulares

MANTEM FILIAES

Campina Grande, R. Pres. João Pessoa, 18, 67 e 75. Guarabira, Praça Monsenhor Walfrédo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178. Itabayana, Rua Presidente João Pessoa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditáveis.

ACEAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA VENDAS A VISTA!! Além de outros innumeraveis artigos, tem permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarope de todos os typos, farinha de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, assucar titulado, cerejas: Antártica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gasolina, sal de Macas e do Estado, bacalhau, completo sortimento de mantegas, papel para jornal e papel "Nurte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigor", lousas e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espólio "BB" e chumbo para caça, vela Rio, secos de uvas nacional e estrangeiro, chá preto, todos os temperos, batuca "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOAO PESSOA - PARAHYBA DO NORTE

Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury. 15.ª ZONA - Municipio de Piancó. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Piancó. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. 16.ª ZONA - Municipio de Princeza. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Princeza. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. 17.ª ZONA - Municipios de Souza e Anheizer Navarro. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Souza. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Anheizer Navarro, servindo o escrivão do 2.º cartorio. 18.ª ZONA - Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 2.º cartorio. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio. 19.ª ZONA - Municipios de S. João do Cariry e Taperá. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Taperá, servindo o cartorio do official do registro civil. 20.ª ZONA - Municipios de Misericordia e Conceição. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. Cartorio eleitoral - o do escrivão do 1.º cartorio. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil. 21.ª ZONA - Municipios de Santa Rita e Pedras de Fogo. Juiz eleitoral - o dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. Cartorio eleitoral - o do official do registro civil. Juiz e cartorio preparador - o dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fogo, este ultimo com sede na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury. E, para constar, manda passar o presente edital, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accordo com o art. 119, § 4.º do Regulamento Interno dos Tribunaes Regionais. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital da Parahyba, nos oito dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, o fiz dactylographar. (ass.) Floardo Lima da Silveira, presidente.

EDITAL de 1.ª praça de venda judicial - O Doutor Braz Baracuchy Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc: Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça de venda judicial virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que no dia vinte e um (21) de agosto vindouro, ás 14 horas, no prédio n.º 42 sito á rua das Trincheiras, desta capital, andar terceiro, onde se realizam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda a quem mais der e maior lance offerecer além das respectivas avaliações os seguintes bens. Um acoque á rua da Republica, n.º 440; avaliado em 12-000\$000. Um dito á avenida Cruz das Armas, com um casbre anexo, n.º 244, avaliado por 10-000\$000; Um dito á avenida Capitão José Pessoa Sin, avaliado em 1-200\$000, em chãos proprios e foreiros e todos com balanças, pesos, facas, e serras; Um caminhão para conduzir carne avaliado em 1-000\$000; Uma barraca de feira, avaliada em 150\$000. Um cofre "Nascimento" avaliado em 1-350\$000 e uma Limousine "Chevrolet" avaliada em 4-500\$000, tudo pertencente ao espólio de Severino Justino Gomes, conforme requer o inventariante dr. Severino Alves Ayres, bens estes que vão a hasta publica para pagamento das dividas descriptas e aprovadas e custas do processo do inventario. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou o Juiz, expedir o presente edital, o qual será afixado na porta dos auditorios e publicado no jornal official "A União". Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos vinte e um dias do mês de julho do anno de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Eunipio da Silva Torres, escrivão de orphãos interino o dactylographet. (ass.) Braz Baracuchy, Juiz conforme com o original no qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos interino Eunipio da Silva Torres.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIAO NA PARAHYBA - EDITAL N.º 11-A - AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL. - De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. João Celso Peixoto de Vasconcelos requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 204, situada á praça Formosa, distrito de Cabedelo, municipio de João Pessoa, neste Estado. Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 23 de junho de 1937. Administração do Domínio da União, em 23 de junho de 1937. Sabino de Campos - Escrivão Encarregado da Administração - Classe C.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ? Tome ELIXIR DE NOGUEIRA Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos MILHARES DE CURADOS! ZERE SE USAR TODA FORTA

Dr. Arnaldo Di Lascio

EX-Interno do Hospital de Aliados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentais
Consultorio: Rua João Pessoa, 378 — 2.º andar (Edifício da Primavera). De 15 às 18 horas Resid. — Sanatorio Resife — R. Pereira da Costa, 293 Phone 2072

RECIFE

altura variavel de 0,80 a 1,60 em cedro, com mesa de 0,45 x 0,45 sobre uma haste central apoiada em base que lhe garanta perfeita estabilidade. 2 cadeiras com tornos numerados em secções de 5,50 de comprimento, com dispositivo estanque para guarda-chuva. 1 espelho com 5,00 x 0,35 bisotulado, tendo inferiormente um a pedra mais, mais para objectos de toilette. 1 divan estufado em couro, para socorro medico de urgencia. 2 poltronas no estylo do divan. 1 mesa de centro no mesmo estylo. 1 biombo para velar o divan e poltronas. 1 bureau para o vestiario, com duas series de pequenas gavetas para fichas no intuito de identificar objectos dos alumnos, deixados no vestiario em cedro compensado e folheado a imbuia na cor nogueira. 3 grupos estufados a couro, com 4 peças cada um, para a inspecção de ensino secundario e sala dos professores, tendo poltronas e sofá com o lados abertos. 9 "bureau" meio ministro de 1,40 x 0,80 x 0,80, c/5 gavetas e uma taboeta de cedro compensado e folheado a imbuia. 7 estantes envidraçadas de 1,70 x 0,35, com portas corrediças sobre esferas, prateleiras graduaveis, em cedro compensado e folheado a imbuia, na cor nogueira. 2 porta-chapeos no estylo dos grupos da inspecção do ensino secundario e sala dos professores. 1 toilette no mesmo estylo, para sala dos professores. 9 estantes envidraçadas, com 1,70 de altura x 2,10 x 0,35 de fundo, portas corrediças sobre esferas, prateleiras graduaveis, em cedro compensado e folheado a imbuia, na cor nogueira. 10 estantes envidraçadas nas frentes e nos lados, com espelho nos fundos, 3 prateleiras graduaveis em vidro armado, com 1,70 de altura, 2,00 de largura, 0,35 de fundo, portas corrediças sobre esferas em cedro compensado e folheado a imbuia envernizado na cor nogueira. 1 bureau ministro para a Directoria, com 1,70 x 0,85 x 0,80 com 5 gavetas e uma porta e duas taboetas de correr, tendo por traz da porta 2 prateleiras, tempo de vidro de 5 m m de espessura, em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizado na cor nogueira. 2 estantes para jornaes e revistas, no estylo dos grupos da sala de professores. 10 estantes para a orchestra, com dispositivo para a lampada. 12 cadeiras de madeira para a orchestra, com crosto de madeira e assento empalhado. 1 estante para o regente da orchestra, c/desenho n.º 5 nesta Commissão. 1 cadeira e estrafo para o mesmo, c/desenho n.º 6 nesta Commissão. 4 estantes curvas, em arco de circulo com 1,70 de altura, tendo 1,70 de altura, 1,60 de largura e 0,35 de fundo, 1 para publicações theatraes, outra para partituras, outra para discos e outra para films, tudo em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizados na cor nogueira. 4 armarios para arquivo, com portas de madeira, de 1,80 de altura x 2,10 de largura, 0,35 de fundo, em cedro envernizado na cor nogueira. 2 mesas de 1,30 x 0,75 x 0,80 c/2 gavetas cada, em freijó envernizado na cor nogueira. 1 conjunto de arquivo de aço com fichas "Kardex" ou semelhante para o registro do movimento didactico do estabelecimento. 2 cadeiras para 15 maquinas cada um, conforme o tipo de maquina, Commissão. 2 mesas de centro c/0,75 de altura, tempo circular, pertencimento estaveis, para globo geographico. 3 estantes para atlas, com altura graduavel, mesa em plano inclinado, c/0,80 x 0,65, em cedro, com haste em sicupira ou massaranduba. 2 estantes de revista para biblioteca, ca 2 lados, em plano inclinado e a parte central em plano horizontal, cada uma com 3,50 de comprimento, c/desenho n.º 7 nesta Commissão. 14 mesas para consulente de 0,90 x 0,60 x 0,80, para biblioteca, tendo do lado direito uma taboeta de correr para notas, com pés em madeira de lei e tampo de cedro, envernizado na cor nogueira. 2 guarda-aventaes c/espelho, para medico e dentista. 1 grupo de 4 peças estufado a couro com os lados fechados, para sala da Directoria, em cedro compensado e folheado a imbuia, envernizado na cor nogueira. 1 cadeira-gyrotoria para o bureau da Directoria. 1 mesa para machina de escrever, de 0,75 x 0,45 chuma taboeta de correr de lado e 2 gavetas, para o gabinete da Directoria. 1 porta-chapeo c/6 tornos e espe-

Dr. Francisco Porto

Medico da Assistencia Publica e dos Hospitais de Prompto Socorro e Santa Izabel.

Doenças do Intestino, Anus e Reto. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dor.

Consultas: Diariamente das 13 ás 15 horas.

Consultorio: Rua Barão do Triunpho, 474 — 1.º

lho bisotulé, no estylo do grupo do gabinete da Directoria.

4 mesas para laboratorio de chimica, conforme desenho n.º 8 nesta Commissão. 2 mesas para o laboratorio de physica, c/desenho n.º 9 nesta Commissão. 2 mesas para o amphitheatro, conforme desenho n.º 11 nesta Commissão. 4 armarios para o amphitheatro, conforme desenho n.º 12 nesta Commissão.

1 armario para vidros a reactivos, conforme desenho n.º 13 nesta Commissão. 40 poltronas de reitacção, typo superior, com encosto curvo, assento movel sobre mancaes, em madeira compensada folheada a imbuia para a sala da Congregação.

1 amphitheatro para a sala da Congregação, para comportar 40 poltronas.

1 estrado especial, envernizado, para a Directoria, conforme desenho n.º 14 nesta Commissão.

1 bureau especial para o presidente da Congregação c/5 gavetas, taboeta de correr, com 1,40 x 0,80, em cedro compensado e folheado a imbuia. 3 cadeiras de espaldar alto, no estylo do bureau da Directoria da Congregação.

1 bureau meio ministro para o Secretario, com 5 gavetas, taboeta de correr de 1,40 x 0,80, em cedro compensado e folheado a imbuia.

1 cadeira gyrotoria para o Secretario.

Para o gabinete medico: 1 balança secca para adulto. 1 maquina metalica para exame de alumnos.

1 mesa com tempo de vidro de 5 m m c/0,70 x 0,40.

1 esterilizador electrico.

1 mesa com tempo de marmore, de 1,30 x 0,80.

1 estante de metal, para material clinico e cirurgico, c/desenho n.º 15 nesta Commissão.

1 mesa para machina de escrever, de 0,70 x 0,45.

1 machina de escrever com carro de 0,32 e tabulador decimal.

Para a sala do dentista: 1 cadeira operatória "Odonto" com 2 pistões.

1 motor electrico "Siemens".

1 motor a pedral.

1 cadeira de fonte limpa.

1 angulo recto cromado.

1 braço com mesa S. S. W.

1 armario para ferro.

12 botões cromados.

6 pinças cromadas para algodão.

6 extractores de tartaro, sortidos, cromados.

1 seringa para agulha.

1 seringa para arquite.

1 brocheira com meia groza de brocas.

1 sonda dupla cromada.

1 lampada para alcool.

1 aparelho para raio ultra-violeta

1 duzia de estirpa nervos.

2 graes completos.

2 lanças.

1 placa de vidro.

2 alavancas para extracção.

1 esterilizador a alcool.

1 esterilizador electrico.

1 porta-algodão.

1 porta-residuo.

1 mócho.

1 apparelho "Tulipy".

200 copos "Tulipy".

2 colheres de metal.

1 spatula de metal.

1 seringa Fischer.

2 vidros para seringa.

6 espelhos medios.

3 caldeiras para amalgama.

3 colutas de ferro.

1 estante com 12 vidros para medicamentas.

1 abridor de bocca.

Os proponentes deverão fazer no Theouro do Estado uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento que servirá para garantia do contracto, no caso de accitação da proposta.

As propostas, deverão ser escritas a letra, em dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borções, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (selo estadual de 25000 e selo de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material oferecido, o qual não deverá exceder de 120 dias, após a abertura das propostas.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de agosto p. vindouro.

Cada proponente deverá offerecer cotas de preços dos materiais de procedencia nacional ou nacionalizados, postos na repartição requisitante, e de procedencia estrangeira C. I. F. CABDELLO.

Em envelopes separados das pro-

MOVEIS GERDAU



Exigir esta Marca

OS MELHORES EM PREÇO E QUALIDADE

GRANDE SORTIMENTO CHEGADO AGORA

OSÉ MENEGOLO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

— João Pessoa —



postas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pagos os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta assignando contracto na Procuradoria da Fazenda com o prazo maximo de 10 dias, após soluçionada a concurrencia com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal. Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material consistente da mesma.

Commissão de Compras, 16 de julho de 1937.

SERVICO ELEITORAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias — N.º 35

O Dr. Sizemando de Oliveira, juiz de direito nesta comarca e eleitoral desta 1.ª zona da capital do Estado da Parahyba, na forma da lei,

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo 1.º promotor publico desta comarca, em face dos pedidos extrahidos do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado, foram denunciados, nos termos dos artigos 183, n.º II e 185 e seguintes do Código Eleitoral vigente e artigos 59 e seguintes do Regulamento Interno dos Tribunales, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipais, os seguintes e seus seguintes:

Eduardo Benford, Joaquim Desidério Bezerra, José Diniz dos Zimbrões, Josué de Farias Pimentel, José de Oliveira Régio, Jorge Lopes Guimarães, José Rodrigues Siqueira, José Alfredo Galvão, João Soares do Nascimento, Jehu de Sá Pereira, Joaquim Francisco de Mello, José Luiz da Silva, João Genzaga de Carvalho, José Justino Pereira Simões, Joaquim José Alexandrino, Joaquim de Farias Barbosa, João Preto da Rocha, João Eugênio de Oliveira, José de Oliveira Lins, José Benedicto de Albuquerque, José Pereira da Silva, João Dutra Pereira, José Francisco de Araújo, José da Silva Coutinho, José Francisco de Sousa, José Lopes Machado, José de Oliveira, João Santiago Silva, José Cavalcante Régis, José Gomes Forte, José Luiz de França, José de Mello e Silva, João José de Oliveira, José Barbosa da Silva, João Baptista Gomes, José Pereira de Farias, José da Cunha Amaral, João Alexandrino de Sousa, José Fausto de Vasconcelos, Joaquim de Farias, João Xavier da Rocha, José Thomé de Oliveira, José Mattes Costa, João Paulo da Silva, Joaquim Amador Gomes dos Santos, João Pedro Barbosa, João Felipe da Silva, João Pereira do Nascimento, José de Barros Vical, João Alves Feltoza, João Soares Nobrega, Joaquim Gomes da Silveira, José Barbosa, José Julio Vical da Silva, João Pereira de Lima, João Soares de Lima, João Paulo Torres, João Marcelino de Araújo, Julio Adauto de Lucena, José Correia de Oliveira, João Baptista de Paiva, José de Carvalho, Marques, Pedro Go. Farias, João Soares Nobrega, Joaquim de Lima, Severino Correia de Oliveira, Severino Antonio dos Santos, Silvino Xavier Pontes, Severino Ignacio de Barros, Ulysses de Caldas Barros, Nilvaldo Leal Sobrinho, Walter Rabello, Pessoa da Costa, Vital Ferreira da

Silva, Virgílio da Silva Barbosa, Valentim Martins de Azevedo, Vitalino de Carvalho Rocha, Vicente Waldemar de Lima e Vital Moiminho de Brito.

Todos eleitores nesta zona e actual, mande de motardias em lugares ignorados ou rias, não sabidas, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das diligencias. E porque não tenham sido encontrados, para serem citados pessoalmente, pelo presente edital e nos termos do artigo 61, § 2.º do referido Regulamento, os citos e os tenho por citados, para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de trinta (30) dias a contar da publicação deste edital, sob pena de revelia na forma e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official A União, três (3) vezes, na forma da lei. Dado e assinado no cartorio eleitoral desta cidade de João Pessoa, aos 30 de julho de 1937. Eu Sebastião Bastos, escrivão eleitoral, o escrevi. (ass.) Sizemando de Oliveira. Conforme o original a affixar. Data supra; dou fé.

O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

TERMO DE SAPE — Edital de citação com o prazo de 30 dias — N.º 36

O juiz municipal e de casamentos do termo de Sapé, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da Lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, virem ou delle noticia tiverem, que por parte de João Claudino da Silva, por seu advogado legalmente constituído, não se encontrava neste termo e sim na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, pelo que o mesmo advogado requereu — fosse expedida carta precatória citatoria ao juiz competente da comarca daquella capital onde o official encarregado de proceder a diligencia certificou não a haver encontrado, pois que estava em lugar ignorado e não sabido. Em virtude disso, depois de devolvida a precatória, ainda o referido advogado, com fundamento no art. 110, n.º I do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, requereu fosse feita a citação por edital, observadas as disposições do art. 111 do citado código. Em virtude do que, pelo presente edital com o prazo de sessenta dias, cita a supplicada D. Carmen Henriques da Silva, e a tenha por citada, depois de decorrido o dito prazo, para na primeira audiencia deste Juizo, responder aos termos da referida acção ordinaria de desquite, ficando a mesma supplicada desde já sciencia que o prazo de sessenta dias se realizam nos dias de sexta feira, uteis, e quando feriado esse dia, no dia seguinte, ás 13 horas, na sede do Forum. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou passar o presente que será fixado no lugar do costume e publicado no jornal official A União. Dado e passado nesta villa de Sapé, aos 26 de junho de 1937. Eu, José Alves da Silva, escrivão dos casamentos, o escrevi. (a) Luiz Cavalcanti Junior. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão dos casamentos, José Alves da Silva.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel. OPERAÇÕES E Vias — URINARIAS —

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostatica, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscoopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460.

— JOAO PESSOA —

1 porta-modelos para desenho em

SECCAO LIVRE

AO COMMERCIO

Em additamento á nossa declaracão de 15 de julho proximo passado, sobre a alteracão porque passou a nossa firma, temos a rectificar que os objectivos da nossa organizacão foram ampliados de vez que, além do pensamento de algómdo em alta densidade, que continha a nos interressar, vamos nos dedicar ao ramo de compra, venda e exportacão do producto.

Dadas as boas relações que contamos entre todas as firmas e pessoas que empregam, neste Estado, a sua actividade nos negócios de algómdo, certos estamos de corresponder á confiança com que nos honraram tendo em vista a experiencia que possuímos dos serviços de pensagem e outros relacionados com a Industria e o commercio, do nosso principal artigo de exportacão.

Campina Grande, 30 de julho de 1937. — B. Andrade & Cia.

Agradecimento publico

Não posso e não quero furtar-me ao dever de dar, de publico, o testemunho de minha mais alta gratidão aos illustres facultativos Drs. Victrol Rolim, Francisco Brasileiro, Severino Cruz e Sebastião Araújo.

Devo aos quatro profissionais, no tudamente aos dois primeiros, a felicidade de ver restituida a minha dilecta esposa, a vida e a saúde, portanto a grande ventura de conservar para o meu lar o seu anjo tutelar.

Tendo o meu espirito firmado no catholicismo, tenho naturalmente para Deus meu primeiro reconhecimento. Mas sciente de que Deus opera por meio das causas segundas, não tenho duvida em proclamar, que aos conhecimentos profissionais dos quatro mencionados medicos é que devo attribuir o favor immercedo que a providencia nos fez.

Para que eu pudesse ver a restauração de minha dilatada esposa, valeram-se os Drs. Rolim, Brasileiro, Cruz e Araújo de todos os recursos que, no meio lhes podiam offerecer a Medicina e a Cirurgia. E, por que não dizelo? esses recursos foram todos os que a Sciencia pode offerecer modernamente, nos centros mais cultos. Valeram-se elles de um medicamento "Cesareana" e duas transfusões de sangue em circunstancias angustiosas, quando a ninguém, nem mesmo a mim que me queria iludir com o irrealizavel, parecia mais possivel o exito real. E esse exito foi tão extraordinariamente pleno que hoje vivo, fora de qualquer perigo, minha esposa e meu filho.

Preciso ainda declarar que desse agradecimento publico participa toda a minha familia, rejubilada pelo facto a que se pode chamar um verdadeiro milagre, milagre de Deus pela pericia desses quatro clinicos humanitários.

Campina Grande 31 de julho de 1937. — Antonio Villarin.

DECLARACAO

Declaramos, para os devidos fins, que, tendo deixado os serviços de nossa firma os srs. Humberto Di Pace, Olyntho Pinheiro da Silva e José Antonio Sobral Filho, respectivamente, chefe da seccão de embarques na Filial de João Pessoa e gerentes das Usinas de Cajazeiras e Cajara, ficam revogados os poderes de nossas procurações em favor dos referidos senhores.

João Pessoa, 3 de agosto de 1937.
O. A. von Seltsion
(A firma está devidamente reconhecida).

TERRENOS A' VENDA

Paulino Gomes, residente á rua Borges de Faria, n.º 144, informa que tem para vender terrenos na Avenida Epitacio Pessoa (Estrada de Tambau) Avenida Central — There, sobrls (Casa e terreno), Travessa Floriano Peixoto e Rua Floriano Peixoto.

THESOIRO DO POVO

Club de Mercadorias de A. MACEDO

Carta Patente n.º 1
Av. Bearepare Rohan n.º 287

Plano "Bólo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bólo Sportivo Parahybano", realizado em sua sede, á avenida Bearepare Rohan, n.º 287, no dia 6 de agosto, ás 19½ horas.

- 1.º Premio 5960
- 2.º " 8241
- 3.º " 1977
- 4.º " 3298
- 5.º " 6055

J. Pessoa, 6 de agosto de 1937.

Aderbal Pyragibe, fiscal de clubes.
Macedo & Costa, concessionarios.

COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL

RUA BARAO DO TRIUMPHO, N.º 420.

JOÃO PESSOA

PARAHYBA

INAUGURADO EM 28 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRIPTO	832:700\$000	FUNDO DE RESERVA	111:174\$700
CAPITAL REALIZADO	677:245\$000	LUCROS SUSPENSOS	6:558\$500

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1937

ACTIVO		PASSIVO	
CAIXA:			
Em moeda corrente	89:890\$500	Capital	832:700\$000
No Banco do Brasil	65:611\$300	Fundo de reserva	111:174\$700
No Banco do Estado da Parahyba	56:352\$400	Lucros suspensos	6:558\$500
Em outros Bancos	94:520\$400	Correspondentes	24:290\$800
DEPOSITOS:			
C/C. Garantidas	93:451\$000	Em C. de aviso prévio	250:787\$400
Titulos descontados	1.551:637\$730	Em C.C. Limitadas	118:786\$300
Emprestimos garantidos	113:977\$500	Em C.C. Movimento	483:142\$200
Correspondentes:			
Associados	202:565\$000	Em C.C. Sem Juros	297:857\$300
Imoveis	155:455\$000	Em C.C. Bancos	28:416\$200
Movels e utensilios	71:248\$200	Em deposito a Prazo Fixo	1.400:513\$700
Letras a receber de cl. alieia e caucionada	861:679\$780	Redescontos:	
Letras a receber por conta propria	500:602\$000	Depositos em C. de cobrança no interior	90:309\$000
Valores caucionados:			
Valores caucionados	203:800\$300	Titulos em caucão e em depositos	1.362:281\$780
Valores depositados	928:695\$700	Ordens de Pagamento	1.132:496\$600
DIVIDENDOS:			
Diversas contas		Ns. 7 e 8, saldo não reclamado	24:698\$400
		Diversas contas	128:527\$570
Rs. 5.119:017\$050		Rs. 5.119:017\$050	

João Pessoa, 4 de agosto de 1937.

DR. CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.

DR. JOAO ANBRADE ESPINOLA — Conselheiro de turno,
JOAO CLIMACO M. DA FRANCA — Contador.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.
Praça Antonio Rabello, n.º 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de Sorteios Favorita Parahybana, em sua sede á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 6 de agosto, ás 15 horas.

- 1.º Premio 9887
- 2.º " 1690
- 3.º " 4846
- 4.º " 7760
- 5.º " 7757

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de Sorteios Favorita Parahybana, em sua sede á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 6 de agosto, ás 19 horas.

- 1.º Premio 1302
- 2.º " 9822
- 3.º " 7425
- 4.º " 9105
- 5.º " 7710

J. Pessoa, 6 de agosto de 1937.

ADERBAL PYRAGIBE, fiscal.
ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

JUSTICA ELEITORAL — AVISO

O Director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado, avisa aos interessados que o juiz relator, por despacho exarado no processo da classe 1.ª, n.º 50, assignando dilacão probatoria de dez (10) dias ao denunciante e ao denunciado Antonio Vieira de Lucena, officialdo registro de obitos de "Engenhedo Avidos", municipio de Cajazeiras, a contar desta data.

João Pessoa, 4 de agosto de 1937.
Carlos Bello Filho — Director.

CURSOS DE APPLICACAO "CORREA DE ARAUJO"

Português, inglés, francés, mathematica — arithmetica e contabilidade — escripturação — versão, analyse, interpretação, traducção, resolução graphica de problemas, resumo de pontos programmaticos para provas parciais, exame de concursos e admisión aos collegios militares, á Escola de Aviação, gymnasios, etc. Exercício pratico de redacção e estilo de correspondencia official, commercial — descripção, narrativas e dissertação. Professor brasileiro, com longo tirocinio pedagogico nos institutos de Paris e Londres, aceita alumnos de ambos os sexos, para os cursos seriado, medio e secundario, attendendo a chamado a domicilio. Aulas diarias. Travessa Cardoso Vieira, n.º 16. — Professor Corrêa de Araújo.

JOAO BALBINO FERREIRA LYRA



Missa de 7.º dia

Candida Rosa Ferreira Lyra, Vicente Ferreira Lyra, Aurea Lyra Leal, Olivia Lyra Galvão, Analia Lyra, Raul Leal, Francisco Galvão, Aloysio Leal, Waldemar Leal, Eunice Lyra Leal, Dulce Galvão Meiz, Maria de Lourdes Galvão, Maria Diva Galvão, Maria de Lourdes Albuquerque Lyra, esposa, filhos, genros, netos e noras do saudoso JOAO BALBINO FERREIRA LYRA, agradecem do intimo d'alma, ás pessoas que acompanharam até o Campo Santo, os restos mortaes do mesmo, e convidam, antecipadamente, os amigos e parentes da familia enlutada, para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na Igreja da Misericórdia, ás 6 1/2, do dia 7, sabbado, que será mais um preito de gratidão ac desaparecido.

"Sua saúde é o seu maior thesouro"

Proteja-a bebendo somente agua filtrada.

Os filtros "Maravilhosos" e "Rex" em barro fino são a expressão maxima no genero. São perfectos, praticos, hygienicos, garantidos e baratos. Recebedor e vendedor unico nesta praça — "CASA DOS FILTROS", Rua Barão do Triumpho n.º 469, João Pessoa. Nessa casa vende-se descargo de ferro batido para os mesmos Talhas (refrigeradeiras), Moringues, Quatinhas, Parazitinas, Cache-pots, Jarros, Jarras, etc., de diversos fabricantes do Rio de Janeiro e outros Estados. Mantem grande stock de artigos ceramicos, tudo ao menor preço.

FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO — Confeccionam-se caixas para sapatos, chapéus, camisas, pyjamas, caixas para pharmacia, ampollas, etc. Tem sempre grande quantidade de caixas para calçados e discos para garrafas de leite. Vende papelão e os demais artigos por preços sem competencia. Rua Barão do Triumpho, n.º 469.

A QUEM INTERESSAR

ELISIO PATRICIO DA SILVA, contador diplomado, avisa a quem interessar que as suas aulas de Contabilidade e Escripuração Mercantil acham-se abertas das 21 ás 22 horas no prédio do "Curso Franco Brasileiro", á rua da Republica n.º 906.

VACCINE O SEU CAO CONTRA A RAIVA

PROCURE O DR. F. XAVIER PEDROSA DE 9 A'S 11 HORAS A' RUA SÃO MAMEDE, 26

ORIENTAL COM GAZ

SÃO AS LAMPADAS ELECTRICAS QUE SE PODE USAR COM GARANTIA.

Vendas em grosso e a retalho na ILLUMINADORA

Rua Maciel Pinheiro, 145

Unico distribuidor neste Estado ALFREDO CHAVES

APIARIO MARIA IRENE

— Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussu". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25

GABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOCAO JUVENIL". Usada como loção, não é tóxica. Use e não mude. Deposito: pharmacia Minerva Rua da Republica — João Pessoa

VENDE-SE um pequeno

negocio de estivas, bem afreguezado, á av. Senhores Passos, 6, Jaguaribe.

ALUGA - SE

Um apartamento espaço para Escripatorio Commercial, Medico ou Dentista, no ponto mais central da rua Maciel Pinheiro, 71, 1.º andar, com installação sanitaria e agua corrente.

A tratar com o sr. Antonio Memodo dos Santos, na portaria da A UNIAO.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Está á venda o bilhar "Taco de Ouro", casino recreativo, situado no centro do bairro de Jaguaribe, bonde á porta, ponto para qualquer ramo de negocio, garantindo-se uma media de 1:500\$000 mensales no minimo, sendo o motivo principal da venda, o proprietario desejar retirar-se para o sul do país. Alugando-se o predo ao comprador. Como tambem prateleiras e balaço proprios para o ramo de estivas, depositos, etc. Avenida Floriano Peixoto, 259.

PAVILHAO

Vende-se um pavilhão bem afreguezado, esquina da rua Silva Jardim com a Amaro Coutinho, por bom preço. A tratar com o proprietario do mesmo, na dita rua n.º 136.

VENDE-SE um piano

nisch em perfeito estado e afreguezado, á av. Senhores Passos, 6, Jaguaribe. Tratar á rua 13 de Maio n.º 103.

ARNAUD NOBREGA

ENFERMEIRO DIPLOMADO (DA ASSISTENCIA MUNICIPAL) Av. D. Pedro I, 915